

Universidade federal de Pelotas – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU – Setembro de 2018

Etapa descritiva – Versão 1

1 Apresentação e Objetivos

Este documento trata da etapa descritiva do PDU FAUrb – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, realizado pelos TAEs – Técnicos Administrativos em Educação, pelos professores e pelos alunos. Para que isso acontecesse o CD – Conselho Departamental da Unidade instituiu a Comissão de Organização do PDU, com os seguintes objetivos: a) elaborar a etapa descritiva do PDU FAUrb; b) organizar e realizar a etapa propositiva do PDU FAUrb; c) divulgar os resultados e indicar o modo de acompanhamento e revisões; d) avaliar os resultados.

O trabalho foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2018, constituindo a esta versão, intitulada de “Versão 1”, a qual será submetida à leitura da comunidade da FAUrb para correções e melhorias.

2 Antecedentes, Comissão de Organização do PDU e Atividades de Apoio

A FAUrb trabalha tradicionalmente com instrumentos de planejamento, embora de modo fragmentado. Sendo assim, este PDU poderá ser uma oportunidade para reunir e sistematizar os diversos documentos e alinhá-los às ações. Os referidos documentos tradicionais aparecem como apêndice deste documento, ao final.

Para encaminhar a organização do PDU FAUrb está composta pelo CD – Conselho Departamental da Unidade uma comissão tripartite com seis pessoas, composta da seguinte maneira: a) dois componentes dos TAEs (Diego Nogueira e Nelson Cabelleira); b) dois componentes dos professores (Isabel Salamoni e Maurício Polidori); c) dois componentes estudantes (Andreia Camisa e Thifani Machado).

Assumindo a ideia participação e de compromisso com o, este documento descritivo foi elaborado com participação de representantes dos TAEs, professores e estudantes, que forneceram informações sobre diversos aspectos da FAUrb¹.

3 História da FAUrb

A história da FAUrb pode ser contada através do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o qual foi criado logo após a fundação da Universidade Federal de Pelotas. Os primeiros estudos para sua implantação datam de 1970. No ano seguinte, a Portaria nº 215, de 24 de novembro de 1971, da Reitoria da UFPEL, criava e implantava o Curso de Arquitetura no Instituto de Artes. Na época havia somente dois cursos de Arquitetura e Urbanismo na Região Sul do País – em Porto Alegre e Curitiba – fato este que contribuiu para a implantação do ensino nesta área na Universidade. Ao criar o Curso de Arquitetura e Urbanismo, a UFPEL, passou a abrigar o segundo curso de Arquitetura do Rio Grande do Sul e o terceiro da Região Sul do País.

¹ Essa etapa descritiva do PDU FAUrb foi elaborada pela seguinte equipe: a) TAEs: Camila Da Cunha Silveira, Cristiane Dittgen Miritz, Diego Pacheco Nogueira, Nelson Araujo Cabelleira, Neusa Maria Prisco Gasque, Rejane Carvalho Schander, Roger Chalmes Braga; b) professores: Adriana Araujo Portella, Ana Lucia Costa De Oliveira, Ana Paula Neto De Faria, Ariela Da Silva Torres, Eduardo Grala Da Cunha, Isabel Tourinho Salamoni, Nirce Saffer Medvedovski. A estrutura e redação foi feita pelo professor Maurício Couto Polidori.

O Curso de Arquitetura iniciou suas atividades de ensino no primeiro semestre de 1972 oferecendo 35 vagas no concurso vestibular. As primeiras turmas foram matriculadas nas disciplinas do ciclo básico disponíveis na Universidade (disciplinas dos Departamentos de Artes Visuais, Estudos de Artes, Letras e Comunicação, do Instituto de Artes, e dos Departamentos de Física, Matemática e Desenho do Instituto de Física e Matemática) que correspondiam às matérias básicas do currículo mínimo de Arquitetura e Urbanismo (Resolução CFE nº 3, de 25 de junho de 1969). No segundo semestre de 1973 foi criado o Departamento de Arquitetura, vinculado ao Instituto de Artes, e no ano seguinte o Colegiado do Curso de Arquitetura (Portaria nº 161/74, da Reitoria da UFPEL), responsável pela definição e oferta das disciplinas profissionalizantes específicas da formação do Arquiteto.

O Colegiado de Curso inicia suas atividades de coordenação definindo o primeiro currículo integral a ser implantado no primeiro semestre de 1975. Este currículo reduzia o número de disciplinas básicas, que anteriormente se estendiam até o 5º semestre, totalizando cerca de 1500 horas, e direcionava o conteúdo para atender as necessidades específicas de formação do Curso. No ciclo profissionalizante propunha as disciplinas das áreas de Tecnologia da Construção e de Teoria e História da Arquitetura e de Projeto. As disciplinas da área de Tecnologia da Construção foram implantadas no Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. As áreas de Projeto Arquitetônico e Urbanístico e de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo no Departamento de Arquitetura. As disciplinas de Desenho, Matemática e Física situaram-se no Instituto de Física e Matemática.

Os primeiros anos de funcionamento do curso foram marcados por sucessivas mudanças na programação das disciplinas. Nos três primeiros anos o Curso funcionou sem currículo integral, e nos quatro seguintes teve um currículo diferente a cada ano. As disciplinas profissionalizantes foram sendo implantadas na medida em que a primeira turma progredia no Curso. No entanto, a oferta das disciplinas profissionalizantes nem sempre coincidia com a necessidade da primeira turma, pois a oferta efetiva dependia da contratação de novos professores, notadamente de professores Arquitetos e Urbanistas. Nestas condições, a primeira turma constituída por três alunos colou grau no segundo semestre de 1977.

Em 1978 foi implantado o quarto currículo do Curso de Arquitetura. Este currículo foi o primeiro a ter todas as disciplinas oferecidas regularmente no período especificado na grade curricular. Consolidou a estrutura curricular que vinha se constituindo desde a implantação do Curso. Ajustou disciplinas básicas, adaptando-as no que foi possível ao ensino de Arquitetura, e definiu a área profissionalizante. A relativa estabilidade atingida não decorria da implantação de um projeto de ensino previamente delineado, mas de sucessivas mudanças parciais adaptando no que foi possível o ensino de Arquitetura e Urbanismo às condições prévias da Universidade. Nem mesmo a criação do Departamento de Arquitetura e do Colegiado de Curso, assegurou a necessária autonomia pedagógica. O ensino de Arquitetura e Urbanismo continuou fortemente atrelado às determinações didáticas das unidades acadêmicas de origem.

As condições precárias de funcionamento do Curso nos primeiros anos motivaram professores e alunos a buscar melhorias. No segundo semestre de 1980, o Colegiado de Curso instaurou a Comissão de Avaliação do Ensino para diagnosticar as condições de oferta do ensino, promover debates com a comunidade acadêmica e apresentar propostas para qualificação do Curso. Nos dois anos seguintes realizaram-se seminários com a comunidade que resultaram na proposta de alteração curricular apresentada pelo Colegiado de Curso em 1983. A proposta curricular apresentada em 1983 concentrava disciplinas e carga horária na área profissionalizante em três núcleos de disciplinas, a saber: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo; Tecnologia da Construção; Projeto Arquitetônico e Urbanístico. Esta configuração reduziu o ciclo básico e o número de departamentos necessários para o ensino de Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 1983, o Curso adquire autonomia administrativa ao desvincular o Departamento de Arquitetura e o Colegiado de Curso do Instituto de Letras e Artes, passando a constituir uma unidade de ensino vinculada a Reitoria. Em 1985 o Departamento de Arquitetura foi desdobrado nos departamentos de Arquitetura e Urbanismo – DAURB, e de Tecnologia da Construção – DTC, vinculados ao Curso de Arquitetura e Urbanismo (Portaria nº 434, de 26 de julho de 1984, da Reitoria da UFPEL). O Departamento de Tecnologia da Construção reuniu os professores da área que antes estavam lotados no Departamento de Engenharia Rural. Ainda em 1985, o curso foi transformado em Faculdade. Assim, o Curso de Arquitetura e Urbanismo originou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, instituída em 1987.

No período de 1987-1989 a proposta curricular foi implantada por conjuntos de disciplinas. Inicialmente a área de Tecnologia da Construção, depois a área de Teoria e História, e, finalmente, a área de Projeto. A partir de 1997 foram introduzidas pequenas alterações para adequar em parte o currículo às diretrizes da Portaria nº 1770/94 do MEC. Em 2005 se inicia o processo de discussão sobre o currículo vigente no Curso de Arquitetura e Urbanismo. No mês de julho desse ano se realizou o seminário “Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo” e em fevereiro de 2006 foi elaborado o documento “Projeto para implantação de propostas que visam à obtenção de melhores condições de ensino, pesquisa e extensão na FAURB”. A referência do seminário foi o documento intitulado “Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Versão Preliminar”, elaborado em 2003.

No decorrer das gestões do Colegiado de Curso que se seguiram desde então, o processo de elaboração do projeto pedagógico do curso recebeu contribuições de modo que o relatório elaborado ao final daquele seminário foi aprimorado nos seminários internos de avaliação. Os documentos da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura – ABEA, os padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e o Projeto Pedagógico da UFPEL para a oferta do ensino na área se constituíram nas referências fundamentais de todas as avaliações. Deste intenso processo de discussão resultou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas, que incorporou também as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010 que instituiu novas diretrizes curriculares para a graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Em 2012 entra em vigência um novo currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Os alunos matriculados no Curso passam a cursar as novas disciplinas de acordo com regras específicas de transição entre os currículos. Em 2016 ocorre um intensa mobilização e discussão do currículo, buscando alcançar o estado da arte para o caso brasileiro, com análise comparada com os melhores cursos do Brasil e proposição de um novo e atualizado projeto pedagógico, atualmente em implantação. Nessa proposta estão preservadas todas as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista, com uma formação comprometida com a justiça social, com a qualidade ambiental, com a tecnologias apropriadas e com as competências para participar dos desafios da cidade contemporânea.

A pós-graduação foi iniciada com a Especialização em Gráfica Digital em 1999 (estava vinculada a outra Unidade e foi trazida posteriormente para a FAUrb), depois o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, em 2008, sendo aguardada atualmente a resposta a projeto de criação de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.

4 Estrutura administrativa e recursos financeiros da Unidade

4.1 Organograma

O organograma da FAUrb está representado na Tabela 01, a seguir.

Tabela 01: Organograma da FAUrb.

Organograma da FAUrb UFPel					
Conselho Departamental					
Direção e Vice Direção					
Coordenação Administrativa					
Secretaria	Departamentos	Graduação	Pós-Graduação	PET	CEAU
Secretário da Unidade	DTC e DAURB	Coordenação do Colegiado de Graduação	Coordenação e Vice do PRO-GRAU	Tutoria do PET	Coordenação
Apoio Administrativo	Chefias dos departamentos	Secretaria do Colegiado de Graduação	Secretaria do PROGRAU	Alunos bolsistas	Comissões
Contratados de portaria, limpeza e vigilância	Secretarias dos departamentos	Colegiado de Graduação	Colegiado do Mestrado PRO-GRAU	Alunos colaboradores	Coletivo de alunos do CEAU
	Coletivo de professores dos departamentos	NDE – Núcleo Docente Estruturante	Coletivo de professores do Mestrado PRO-GRAU	Coletivo de professores orientadores	
	Laboratórios	Coletivo de alunos da graduação	Coletivo de alunos do mestrado		
			Coordenação da Especialização		
			Secretaria da Especialização		
			Coletivo de professores da Especialização		
			Coletivo de alunos da Especialização		
Coletivo de ex-TAEs e de ex-contratados da FAUrb					
Coletivo de Egressos da FAUrb e de Servidores Aposentados (TAEs e professores)					
Parceiros da FAUrb					

4.2 Direção, Vice Direção e Conselho Departamental da FAUrb

A Direção e Vice Direção da FAUrb são exercidas por professores eleitos para mandatos de quatro anos, podendo renovar uma vez consecutiva, sempre mediante eleições diretas, secretas e com voto universal. O Diretor, com o apoio da Vice Direção, é o presidente do CD – Conselho Departamental da Unidade, composto por um coletivo de professores que assume ao final as decisões administrativas e legitima as decisões pedagógicas. Maiores informações podem ser encontradas em <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/>.

4.3 Coordenação Administrativa da FAUrb

A Coordenação Administrativa da FAUrb é exercida por um TAE escolhido pelos seus pares, em acordo com a Direção e com o CD. Essa função foi criada recentemente e implementada na FAUrb a partir de fevereiro de 2018, estando por ser regulamentada pelo CONSUN – Conselho Universitário, órgão máximo da administração da UFPel.

4.4 Secretaria da FAUrb

A Secretaria da FAUrb é realizada por um TAEs indicado pela Direção e funciona integrando todos os setores da estrutura administrativa e acadêmica, sendo lugar de referência para a comunidade da FAUrb. Fica aberta durante todo o expediente, de segunda a sexta-feira, com rodízio de TAEs que realizam o turno de seis horas diárias de trabalho.

4.5 Departamentos da FAUrb

A FAUrb está estruturada através de dois departamentos (DTC – Departamento de Tecnologia da Construção e DAURB – Departamento de Arquitetura e Urbanismo), mediante os quais são planejadas e alocadas as atividades dos professores. Nesse caminho, são notáveis os avanços de equidade e integração entre os dois departamentos, o que vem ocorrendo no campo administrativo e acadêmico.

4.6 Colegiado de Graduação da FAUrb e NDE – Núcleo Docente Estruturante

O Colegiado de Graduação e o NDE – Núcleo Docente Estruturante planejam e organizam as atividades acadêmicas da graduação, acompanham o ingresso e a vida acadêmica dos estudantes, realizando as matrículas, dispondo os espaços para as salas de aula, orientando a Direção para o melhor andamento das atividades acadêmicas.

Destacadamente está a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, elaborado mediante participação de TAEs, professores e estudantes, o qual vem trazendo efetivos ganhos de qualidade e desempenho no Curso de Graduação. Exemplo disso é taxa de sucesso, que está atualmente em 100%, com o número de formandos igual ao número de ingressantes, em média de 2 anos (entram 17 estudantes por semestre). Maiores informações podem ser encontradas em <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/>, Projeto Pedagógico.

4.7 Pós-graduação

A FAUrb mantém dois cursos de pós-graduação (Especialização e Mestrado), estando no aguardo da aprovação de um curso de Doutorado. Esses Cursos serão tratados mais adiante neste documento, no título “5. Cursos da FAUrb”.

4.8 PET – Programa de Educação Tutorial

O PET – Programa de Educação Tutorial é programa do Ministério da Educação que objetiva uma alternativa ao ensino-aprendizagem tradicional, funcionando com uma professora Tutora eleita pela comunidade, doze estudantes selecionados por edital público e um elenco de professores orientadores. O PET FAUrb ocupa uma pequena sala junto ao pátio do prédio da Unidade, tendo autonomia para planejar e executar suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Embora disponha de algum recurso (bolsas para a professora Tutora, bolsas para os

estudantes e algum recurso para material de consumo e permanente), o Programa vem crescentemente experimentando a escassez, com seguidas tentativas de extinção e dificuldades no repasse de recursos, combatidas e/ou barradas pela organização nacional do Programa PET, que se estrutura na UFPel, na região e no país. Maiores informações podem ser alcançadas em <http://petfaurb.wixsite.com/petfaurb>.

4.9 CEAU

O Centro Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo existe desde o primeiro ano de sua criação, exercendo papéis internos e externos à UFPel. Suas atividades internas passam por participar de aperfeiçoamentos curriculares, crítica e propostas à qualidade de ensino, pesquisa, extensão e administração assim como reivindicações e colaborações quanto ao funcionamento da Unidade e da UFPel. Suas atividades externas são amplas, tanto no campo da política estudantil como da política geral e da organização da comunidade.

Ademais o CEAU participa do movimento estudantil da UFPel, da cidade, do RS e do país, com os estudantes assumindo cargos e responsabilidades de organização regional e nacional. Eventos importantes têm sido realizados pelos estudantes de Pelotas, como é o caso do SERES Contraverso (2014) e do EREA Satolep – Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura (2018).

Uma importante contribuição do CEAU para a FAUrb tem sido a fabricação e disponibilização de mobiliário para áreas de estar, como é o caso dos sofás de paletes de madeira do saguão da Faculdade. Apesar de suas contribuições para as instalações da Unidade, um dos maiores e crônicos problemas do CEAU é o seu espaço físico e equipamentos, improvisados nos fundos do prédio e com problemas permanentes de manutenção. Embora os renovados pedidos e projetos apresentados à Reitoria, nunca chegou a vez de reformar as salas do CEAU, onde chove dentro, o mobiliário está destruído e sequer há revestimento no piso.

4.10 Expedientes de trabalho dos TAEs e Contratados

A FAUrb pratica o expediente único de 30h para todos os TAEs, o que está regulamentado mediante portaria do Reitor, tal como está na proposta da FAUrb, constante do Apêndice 03 deste documento, ao final. É notável que essa organização suporta o funcionamento ininterrupto da Unidade das 8:00h às 23:00h, mantendo 15 horas de atividade diária, com vantagens para a comunidade da FAUrb e para outros cursos, que utilizam o espaço da FAUrb intensamente no turno da noite.

Os contratados de portaria, limpeza e vigilância mantêm três turnos continuados, acompanhando o horário total da Unidade. Esses serviços são administrados diretamente pela Reitoria, cabendo à Unidade acompanhar e observar os serviços e relatar o que interessar aos fiscais dos contratos.

Um problema crescente tem sido a utilização do prédio nos fins de semana e feriados, cada vez mais demandada e mais difícil de realizar, com processo repleto de procedimentos administrativos e listas de controle apresentadas com antecipação. A comunidade da FAUrb frequentemente reivindica acesso franco nos fins de semana, tanto para uso das instalações para trabalhos cotidianos, como para realização de eventos, o que não tem obtido sucesso.

4.11 Recursos financeiros

Os recursos financeiros da Unidade têm sido provenientes das seguintes fontes: a) descentralização de recursos, feita pela Reitoria (PROPLAN – Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento); b) PROBEN – Programa de Bom Uso Energético; c) convênios e projetos; d) recursos da pós-graduação; e) ações colaborativas e doações.

Os recursos descentralizados pela Reitoria – PROPLAN provém do orçamento da UFPel junto ao MEC, ocorrendo a dotação na medida em que o Governo Federal realiza seu orçamento anual. Na prática os recursos de custeio têm sido disponibilizados uma parte até abril e outra até setembro, sendo os de capital mais incertos, normalmente sendo integralizados até setembro. Seja como for, os recursos financeiros anuais precisam ser utilizados dentro do ano de dotação, o que na prática se estende até setembro ou novembro, conforma a natureza dos recursos. Efetivamente é um desafio para a Secretaria, para Direção e para toda a comunidade alcançar e gastar os recursos, pois as compras são realizadas mediante complexa regulamentação federal e em poucos períodos de tempo para realizar os gastos. Para cada compra é preciso que se façam pelo menos três tomadas de preços (orçamentos), pedidos detalhados e editais nacionais com concorrência de menos preço, o que demora meses e está sujeito a diversas incertezas, como é o caso da documentação dos fornecedores, impugnação por concorrentes, falta de estoque, prazos de validade e disponibilidade de estoque dos fornecedores. Ao cabo pode ser assumido que realizar uma compra na UFPel é uma verdadeira e arriscada aventura, com eminentes chances de insucesso.

Os recursos disponibilizados pela PROPLAN para a FAUrb são o segundo mais baixo de toda a UFPel, em função do porte da Unidade. Parte dos recursos é disponibilizado através de chamada “Matriz de Alocação de Recursos da UFPel”, que replica em boa parte uma matriz de distribuição de recursos nacional para universidades, a qual considera primordialmente a quantidade de alunos e sua proporção em relação aos demais cursos da UFPel (chamada de “aluno equivalente”) Embora o crescimento do número de formandos por semestre interfira positivamente na situação atual, esse critério quantitativo de quantidade de alunos é altamente prejudicial para a FAUrb, pois a graduação se organiza em um e somente um curso (como é típico da profissão de arquiteto e urbanista, das leis e normas brasileiras), com número de vagas limitado pela proporção professor aluno (1/15 em projeto e 1/30 em teoria, conforme norma federal editada pela ABEA – Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura, chancelada pelo MEC). Em resumo as unidades pequenas têm menos recursos financeiros que as maiores, como é o caso da FAUrb.

Duas melhorias para a FAUrb foram recentemente alcançadas junto à PROPLAN, com a participação do Fórum dos Diretores (órgão informal de organização e troca de informações entre os diretores das unidades): a) estabelecimento de uma quota de 20 mil reais para todas as unidades, em material permanente, sem diferença entre as unidades grandes e pequenas; b) parte dos recursos de custeio distribuídos sem passar pela “Matriz de Alocação de Recursos da UFPel”, também distribuídos de modo igual entre todas as unidades. Todavia esses avanços não são garantidos para os próximos anos, dependendo das políticas internas e das interinfluências entre os diversos interessados.

De um modo geral o montante anual de recursos se organiza em 60% para material permanente e 40% para material permanente, podendo a Tabela 02, a seguir, representar o panorama de descentralização atual de recursos financeiros na UFPel.

Tabela 02: recursos descentralizados para a unidades em 2018 (fonte em PROPLAN, 2018).

Unidade	UGR	Total Custeio 2018	Crédito Capital 2018	Total 2018
Centro de Engenharias	154129	284.669,14	20.000,00	304.669,14
Centro de Artes	154131	143.694,57	20.000,00	163.694,57
Centro de Ciências Químicas, Farmacêutica	154136	137.095,23	20.000,00	157.095,23
Centro de Desenvolvimento Tecnológico	154216	187.658,51	20.000,00	207.658,51
Centro de Integração do Mercosul	154007	75.970,65	20.000,00	95.970,65
Centro de Letras e Comunicação	150108	81.287,87	20.000,00	101.287,87
Escola Superior de Educação Física	154127	91.903,88	20.000,00	111.903,88
Faculdade de Administração e de Turismo	154122	96.655,75	20.000,00	116.655,75
Faculdade de Agronomia	154119	229.612,17	20.000,00	249.612,17
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	154120	37.657,82	20.000,00	57.657,82
Faculdade de Direito	154125	52.996,85	20.000,00	72.996,85
Faculdade de Educação	154126	56.962,74	20.000,00	76.962,74
Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia	154128	58.035,58	20.000,00	78.035,58
Faculdade de Medicina	154132	153.024,15	20.000,00	173.024,15
Faculdade de Meteorologia	154133	28.385,57	20.000,00	48.385,57
Faculdade de Nutrição	154134	59.351,40	20.000,00	79.351,40
Faculdade de Odontologia	154135	152.814,30	20.000,00	172.814,30
Faculdade de Veterinária	154138	76.562,63	20.000,00	96.562,63
Instituto de Biologia	154121	111.429,89	20.000,00	131.429,89
Instituto de Ciências Humanas	154123	105.183,87	20.000,00	125.183,87
Instituto de Física e Matemática	154130	87.051,60	20.000,00	107.051,60
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política	154137	51.995,81	20.000,00	71.995,81
				2.799.999,99

Observando a tabela anterior, embora a FAUrb tenha quase dobrado os recursos em relação a anos anteriores (graças à política praticada pelo PROPLAN de distribuir parte dos recursos de modo igual para as unidades e à espetacular melhoria de desempenho da FAUrb na “Matriz de alocação de Recursos”, principalmente em função do número de egressos por semestre), pode ser assumido que é preciso mais que dobrar os recursos anuais para alcançar o mínimo para funcionamento da Unidade, conforme estimativas da Direção. E isso apenas para o trivial e cotidiano da Unidade, sem contar com oportunidades de mobilidade e treinamento, melhorias em laboratórios e toda a estrutura administrativa e pedagógica. Exemplo disso está no “Portfólio de Projetos da FAUrb” (Apêndice 1 deste documento), que estima uma demanda de mais de 30 milhões de reais para melhorias na FAUrb, os quais não poderiam exceder o horizonte de uma década.

A segunda fonte de recursos citada anteriormente é o PROBEN – Programa de bom uso energético, liderada pela FAUrb através do LabCEE. Nesse caminho a FAUrb tem recebido importante incremento (cerca de 6 mil reais em 2017 e cerca de 9 mil reais em 2018), com destinação em custeio, posto que as quotas para material permanente tendem a se esgotarem com os recursos descentralizados.

A terceira fonte de recursos é representada pelos projetos realizados pelos professores, quer em pesquisa, quer em extensão. Esses recursos têm sido fundamentais para a Unidade e normalmente excedem largamente os geridos pela Direção. Cada professor coordenador de projeto tem autonomia para planejar e destinar os recursos de seus projetos, porém têm sido através de apoio desses coordenadores que a Unidade tem-se mantido com a qualidade atual (são exemplo disso os datashow em sala de aula, as impressoras da administração, todos os equipamentos permanentes e os materiais de consumo dos laboratórios e as melhorias em espaços físicos. Parece que a qualidade do trabalho realizado na FAUrb decorre também em função da iniciativa e do empreendedorismo criativo realizado pelos professores, que injetam recursos fundamentais para a Unidade e a diferenciam no contexto da UFPel.

A quarta fonte de recursos financeiros da FAUrb são as ações da pós-graduação, particularmente do Mestrado – PROGRAU, através de pequenas taxas de inscrições e alunos especiais. Todavia os valores são quase insignificantes para a demanda, sequer permitindo a formação de bancas externas para todos as defesas de dissertações.

A quinta fonte de recursos financeiros da FAUrb são as ações colaborativas e as doações, através do que a comunidade de TAEs, professores e alunos traz para a FAUrb sua colaboração de modo espontâneo, como é caso dos móveis do saguão, de computadores pessoais, da realização de serviços de manutenção do prédio e de equipamentos. Essas ações, para além de resolverem problemas por vezes quase impossíveis para a administração, criam um sentimento de pertencimento e compromisso, fundamentais para o bom sucesso da Unidade.

5 Cursos da FAUrb

A FAUrb tem quatro cursos em funcionamento e um curso de doutorado em aguardando aprovação, como está a seguir.

5.1 Graduação

O Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo foi criado em 1971 e iniciou suas atividades em 1972. Nesses 46 anos de existência o Curso se consolidou, qualificou suas equipes de professores e TAEs, e formou mais de 1.000 arquitetos e urbanistas. Oferece 17 vagas semestrais e, considerando a relação de candidatos por vaga, atualmente é o segundo curso mais procurado da UFPel. Com o Projeto Curricular reformulado em 2016, vem apresentando notável avanço de desempenho, com média de formandos igual ao número de ingressantes (taxa de sucesso de 100%). A evasão é quase inexistente e a Graduação da FAUrb vem sendo reconhecida como de excelência nas avaliações interna e externas, pelos órgãos de classe e pela comunidade interagente.

Pode ser assumido que o Curso de Graduação é decisivo construtor da identidade da FAUrb, havendo experimentado suas potencialidades e mazelas. Como problemas crônicos estão seu espaço físico e equipamentos, com déficit de mais de 1000m², sem equipamentos para os laboratórios existentes e sem instalações fundamentais, como é o caso da maquetaria, laboratório de cine-foto-som, laboratório de informática e gráfica digital, laboratórios de tecnologias e materiais, luminotécnica, acústica, canteiros de obra e experimentações, dentre tantas outras demandas históricas da FAUrb que não foram alcançadas.

Além da falta de espaço físico e equipamentos, atualmente a Graduação sofre enorme prejuízo pela perda de vagas de aposentadorias na Unidade, em função de política exercida pela Reitoria e COCEPE, o que pode ser considerado como ação de desmonte e ataque à qualidade de ensino praticada na FAUrb. Embora os permanentes protestos dos departamentos, Colegiado e Direção, permaneça a regra de a cada 3 aposentadorias apenas 1 retorna para a FAUrb.

5.2 Especialização

O Curso de Especialização em Gráfica Digital está sob responsabilidade do Grupo de Estudos para o Ensino/aprendizagem de Gráfica Digital – GEGRADI, tendo sido implementado em 1999 e reformulado em 2002. Em 2016 o Curso foi integrado ao espaço da FAUrb, sendo que atualmente conta com 05 professores (02 em doutorado) e 02 TAEs. Outras informações podem ser encontradas em <https://wp.ufpel.edu.br/gegradi/>.

O Curso de Especialização enfrenta severas dificuldades a cada edição, sem espaço físico e com equipamentos adquiridos por iniciativa dos professores, em seus projetos de pesquisa e extensão. A disponibilidade de professores também é desafio permanente, pois suas atividades são compartilhadas na Graduação, no Mestrado e, futuramente, no Doutorado.

5.3 Mestrado

O Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo está sob responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PROGRAU, o qual foi implementado em 2008. Suas instalações são contíguas e em parte compartilhadas com o Curso de Graduação, ocupando o espaço de um prédio preexistente que foi reciclado para a função educacional. Atualmente conta com 19 professores, 01 TAE, 65 mestrandos e 63 alunos espaciais, sendo que até agora já formou 111 mestres. Os ingressos são anuais e suas linhas de pesquisa, produtos e mais informações podem ser encontrados em <http://prograu.ufpel.edu.br/>.

A implantação do Mestrado da FAUrb foi conduzida pela professora Rosa Garcia Rolim de Moura e equipe de trabalho, sendo sua trajetória marcada pelo esforço dos professores da FAUrb, que realizam suas atividades de modo compartilhado com a Graduação e com suas demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Com espaço restrito, pouquíssimos recursos e política governamental de abandono, o sucesso do Mestrado desafia a cada dia a comunidade da Unidade.

5.4 Doutorado

A FAUrb submeteu à CAPES projeto de Doutorado em 2017, sendo esperada uma avaliação ainda para 2018. A proposta é de fortalecer as linhas de pesquisa existentes atualmente, procurando desenvolver sua integração e as relacionar com o ambiente, cultura e sociedade regionais. Nesse processo têm sido fundamentais as parcerias nacionais e internacionais, com é o caso dos trabalhos com o Uruguai, Argentina e Reino Unido.

6 Comunidade da FAUrb

6.1 TAES

A FAUrb conta atualmente com 16 Técnicos Administrativos em Educação – TAEs, organizados como aparece na tabela adiante. Todos cumprem 30h semanais, mediante portaria do Reitor, garantindo o funcionamento da Unidade nos turnos da manhã, tarde e noite, das 8:00h às 23:00h, estando atualmente organizados como aparece no Apêndice 3, ao final deste documento. A lista dos TAEs está na Tabela 03, a seguir.

Tabela 03: TAEs da FAUrb, com 16 pessoas, estando 01 cedida para a PRAE.

SIAPE	Nome	Cargo	Atividades na Unidade	Titulação	Nível
420682	Antonio Carlos de Freitas Cleff	Técnico em Eletrotécnica	Atividades técnicas nos laboratórios LAB-CEE e LINSE	Especialização NS	41
2965439	Camila Da Cunha Silveira	Assistente em Administração	Secretária do Colegiado de Curso de Graduação	Técnico	20
420357	Catharina Beatriz dos Santos Motta	Desenhista de Artes Gráficas	Secretaria do Laboratório GEGRADI e da Especialização em Gráfica Digital	Especialização NS	41
1667119	Cristiane Dittgen Miritz	Assistente em Administração	Secretária do Mestrado	Especialização NS	40
1295389	Diego Pacheco Nogueira	Assistente em Administração	Secretário da Unidade	Mestrado	10
3481441	Ivana Patricia Iahnke Steim	Analista de Tecnologia da Informação	Secretaria do Laboratório GEGRADI e da Especialização em Gráfica Digital	Especialização NS	30
1100231	Jose Emir Rodrigues Goncalves	Auxiliar de Carpintaria	Trabalhos gerais de carpintaria e manutenção do prédio	Graduação	41
420799	Liader Da Silva Oliveira	Engenheiro	Atividades técnicas nos laboratórios LAB-CEE e LINSE	Mestrado	31
419581	Maria Isolete Oliveira Aires	Assistente em Administração	Apoio administrativo no NEAB e no Acervo do NEAB	Especialização NS	41
421773	Nelson Araújo Cabelleira	Assistente em Administração	Assessor Administrativo. Gestão do CicloUFPeL. Colaborador no acervo do NEAB	Graduação	41
1481229	Neusa Maria Prisco Gasque	Assistente em Administração	Secretária do Departamento DAURB	Graduação	40
1099461	Plinio Ribeiro Filho	Vigilante	Vigilância	Nível Médio	11
420169	Rejane Carvalho Schander	Assistente em Administração	Secretária do Departamento DTC		31
3013170	Roger Chalmes Braga	Assistente em Administração	Apoio administrativo na Secretaria da Unidade e no Colegiado de Graduação	Nível Médio	10
1101130	Rosane Maria Dos Santos Brandao	Auxiliar em Administração	Cedida à PRAE	Graduação	41
421557	Tilson Renato Cunha Saraya	Assistente em Administração	Apoio administrativo aos laboratórios	Especialização NS	41

6.2 Contratados

Na UFPel os serviços de portaria, vigilância e limpeza estão terceirizados, sendo a equipe da FAUrb composta da seguinte maneira: a) a portaria é realizada por três contratadas, que se revezam manhã, tarde e noite no balcão de entrada da Unidade, na porta de frente, junto à rua Benjamin Constant; b) a vigilância é realizada por três vigilantes que se revezam em três turnos, os quais circulam entre os prédios da FAUrb e do CEARTE – Centro de Artes, Unidade contígua à FAUrb através do pátio interno; c) a limpeza é realizada por duas contratadas e uma banheirista, a qual é compartilhada com mais uma, com o CEARTE.

Essa questão da terceirização é controlada pela Reitoria e é controversa, havendo argumentação que sugere que sua implantação foi em função de evitar as greves dos servidores, mantendo esses serviços em funcionamento. A FAUrb vem passando por sucessivas e preocupantes diminuições dos serviços de vigilância e limpeza, os quais atualmente são realizados por equipe mínima e parcialmente compartilhada com o CEARTE. Consta que a portaria não foi diminuída por impossibilidade, considerando que existe apenas uma.

6.3 Professores

A FAUrb conta atualmente com 44 professores, sendo 38 efetivos e 06 substitutos, organizados nos Departamentos de Tecnologia da Construção (DTC) e Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAURB), como aparece nas tabelas a seguir. Essa quantidade de professores pode ser considerada como mínima, não podendo haver diminuição para que se execute o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e para que se mantenham os cursos de pós-graduação. Uma preocupação importante está em mudar a política da UFPel de retirar vagas da FAUrb e as alocar em outros cursos, como aconteceu com as duas últimas aposentadorias. Pelo contrário, está clara a necessidade de se renovarem todas as vagas de aposentadoria e outras na FAUrb, sob pena de grave prejuízo para a comunidade, tanto interna à Unidade como externa à UFPel. A lista de professores está nas Tabelas 04 e 05, a seguir.

Tabela 04: professores do DTC (13), sendo 10 efetivos e 03 substitutos.

SIAPE	Nome	Admissão	Categoria	Titulação
3063410	André Tremper Minasi	31/07/2018	Substituto	Mestre
2105116	Antonio Cesar Silveira Baptista Da Silva	15/02/1996	Efetivo	Doutor
1663179	Ariela Da Silva Torres	15/02/2011	Efetiva	Doutora
1823538	Celina Maria Britto Correa	28/10/2010	Efetiva	Doutora
1564744	Charlei Marcelo Paliga	25/08/2008	Efetivo	Doutor
2188404	Eduardo De Quadros Bertoni	01/12/1998	Efetivo	Especialista
1734807	Eduardo Grala Da Cunha	30/10/2009	Efetivo	Doutor
3116410	Fabio Kellermann Schramm	24/07/1998	Efetivo	Doutor
2419569	Isabel Piúma Gonçalves	05/09/2017	substituta	Mestre
2644271	Isabel Tourinho Salamoni	28/02/2013	Efetiva	Doutora
2307186	Juliana Al-Alam Pouey	11/04/2016	Substituta	Mestre
2011208	Lisandra Fachinello Krebs	26/03/2013	Efetiva	Licenciada para doutorado

420486	Margarete Regina Freitas Goncalves	01/09/1980	Efetiva	Doutora
--------	------------------------------------	------------	---------	---------

Tabela 05: professores do DAURB (31), sendo 28 efetivos e 03 Substitutos.

SIAPE	Nome	Admissão	Categoria	Titulação
651788	Adriana Araújo Portella	28/08/2008	Efetiva	Doutora
387410	Adriane Borda Almeida Da Silva	07/06/1994	Efetiva	Doutora
1849279	Aline Montagna Da Silveira	23/02/2011	Efetiva	Doutora
420513	Ana Lucia Costa De Oliveira	01/07/1981	Efetiva	Doutora
3331918	Ana Paula De Andrea Dametto	05/10/2012	Efetiva	Mestre
2093791	Ana Paula Neto De Faria	17/08/1995	Efetiva	Doutora
2654353	Ana Paula Polidori Zechlinski	28/02/2013	Efetiva	Doutora
2739969	André De Oliveira Torres Carrasco	08/01/2016	Efetivo	Doutor
1522801	Celia Helena Castro Gonsales	02/03/2006	Efetiva	Doutora
3332078	Eduardo Rocha	14/07/2011	Efetivo	Doutor
3052215	Emanuela Di Felice	26/06/2018	Efetiva	Doutora
2175102	Fabio Spanier Amador	30/09/1997	Efetivo	Licenciado para tratamento de interesse
2441773	Felipe Etchegaray Heidrich	28/04/2005	Efetivo	Doutor
2575074	Gustavo Garcia De Oliveira	15/02/2011	Efetivo 20h	Mestre
1823510	Janice De Freitas Pires	26/10/2010	Efetiva	Doutora
2337858	Josie Da Costa Abrão Macedo	21/09/2016	Substituta	Mestre
2735187	Laura Lopes Cezar	21/05/2010	Efetiva	Doutora
421146	Ligia Maria Ávila Chiarelli	04/06/1991	Efetiva	Doutora
2273044	Liziane De Oliveira Jorge	12/01/2016	Efetiva	Doutora
2406874	Luana Pavan Detoni	22/06/2017	Substituta	Mestre
1713734	Luciano De Vasconcellos Correa	29/07/2009	Efetivo	Licenciado para doutorado
2004966	Luisa Rodrigues Felix Dalla Vecchia	01/03/2013	Efetiva	Licenciada para doutorado
420878	Mauricio Couto Polidori	20/04/1989	Efetivo	Doutor
3033490	Moana Pereira Bellotti	20/03/2018	Substituta	Mestre
2205898	Natalia Naoumova	12/01/2010	Efetiva	Doutora
420416	Nirce Saffer Medvedovski	01/03/1980	Efetiva	Doutora
2960668	Otavio Martins Peres	28/02/2013	Efetivo	Doutor
1191452	Ricardo Luis Sampaio Pintado	04/06/1996	Efetivo	Doutor
6421642	Rosilaine Andre Isoldi	11/08/1995	Efetiva	Doutora
420873	Sylvio Arnaldo Dick Jantzen	01/08/1986	Efetivo	Doutor
2409195	Taiana Pitrez Tagliani	18/07/2017	Substituta	Mestranda

6.4 Plano de Capacitação dos Servidores da FAUrb

A FAUrb mantém Plano de Capacitação de Servidores (TAEs e professores), com previsão dos próximos dois anos, atualizado anualmente, o que é feito mediante consulta a TAEs e professores, aprovação dos departamentos e do CD. Uma meta é manter 10% da equipe em treinamento e capacitação, o que está vez mais difícil de manter, pois as oportunidades no Brasil diminuem com as políticas governamentais e as oportunidades no exterior dependem de tempo e recursos escassos. Atualmente há três professores em capacitação, cursando doutorado.

A equipe de servidores da FAUrb pode ser considerada com altamente qualificada, sendo a maioria dos TAEs com curso superior e dos professores com doutorado. Como cenário de futuro pode ser esperada um esforço de pós-graduação para os TAEs e de pós-doutorado para os professores.

6.5 Alunos

Os alunos atuais da FAUrb são da graduação, especialização e mestrado. Na graduação ingressam 17 alunos por semestre (total de 10 semestres), o que indica um média de 170 a 200 alunos, conforme o tempo de integralização do Curso; na especialização e no mestrado o usual são 15 vagas anuais para cada um, o que implica em 15 alunos na especialização e 30 no mestrado. Ao cabo pode ser esperada uma comunidade de cerca de 250 alunos, já considerados ingressos diferenciados por convênios ou eventuais transferências.

6.6 Ex-alunos

Os ex-alunos da FAUrb originam-se da graduação, especialização e mestrado, podendo ser estimado um total de 1200 pessoas, sendo 1100 da graduação, 40 da especialização e 60 do mestrado. Esse grupo de profissionais vem trabalhando em diversas cidades do Brasil e do mundo, conduzindo uma tradição de competência e uma imagem positiva da FAUrb, vista como origem segura e lugar de hospitalidade e atualização.

6.7 Parceiros

A FAUrb mantém diversos parceiros na comunidade externa, representados por outros órgãos públicos e pela sociedade organizada. Os órgãos públicos são representados pelo Governo Federal (especialmente com relação a programas de economia de energia e certificação), pelo Governo Estadual (especialmente com relação aos assuntos de preservação patrimonial) e pelos governos municipais (representados normalmente pelas prefeituras das cidades com parceria para o planejamento urbano. Trabalhos com a sociedade organizada também são frequentes, como os realizados com os assuntos do planejamento urbano, da habitação, da preservação ambiental e dos direitos urbanos.

Mais recentemente a FAUrb vêm trabalhando com parcerias internacionais, como é o caso da Oxford Brookes University e da Heriot-Watt University, ambas no Reino Unido, bem como com a Universidade de San Juan Bosco, na Patagônia, Argentina. Essas parcerias têm trazido notáveis possibilidades para a FAUrb, tanto no campo do conhecimento como da geração de recursos.

6.8 Almoxarifado

O almoxarifado da FAUrb é o lugar onde são guardados os bens de consumo da Unidade, em curto prazo, antes de terem sua destinação final. Está organizado numa pequena sala do segundo pavimento, contendo basicamente algum material de escritórios e de limpeza. De fato, a crônica falta de recursos financeiros da Unidade aparece na escassez de material de consumo, sendo que a maioria dos recursos utilizados na FAUrb são trazidos ou doados por TAEs, professores e estudantes.

6.9 Inservíveis e destinação do lixo

A geração e destinação de bens inservíveis na FAUrb e na UFPel é um problema não resolvido, posto que ao terminar a vida útil do material permanente, com registro patrimonial individualizado e com o devido emplaquetamento, sua destinação precisa ser coletiva e pública, a qual é gerida de modo centralizado pela Reitoria. O fato é que a Reitoria não consegue fazer a retirada dos bens inservíveis das unidades, que amargam por anos e anos enorme quantidade de bens sem uso, ocupando espaços fundamentais para outras atividades e aparentando a unidades a um grande depósito de lixo. Na FAUrb isso não é diferente, embora o efetivo esforço para estender a vida útil dos bens permanentes (como mobiliário e computadores, por exemplo) e para reciclar o que for possível. Mas esse é um dos problemas que a Unidade mostra severas dificuldades para resolver, ficando por vezes a Faculdade quase intransitável pelo acúmulos de cadeiras, mesas e congêneres quebrados e sem uso.

A destinação do lixo é feita mediante coletores separados para produtos orgânicos (na cor laranja) e outros produtos (na cor verde). A equipe de limpeza renova sacos de lixo e recolhe diariamente, destinando os orgânicos para a coleta domiciliar realizada pela Prefeitura e os demais ficam dispostos em container no pátio interno, para futura destinação para reciclagem, mediante ação e convênios realizados pela Reitoria, através da PROPLAN.

6.10 PROBEN – Programa do Bom Uso Energético

O PROBEN – Programa do Bom Uso Energético é uma iniciativa da FAUrb, através do Laboratório LabCEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética, que atua para a economia de energia na UFPel, revertendo parte dos recursos economizados anualmente para cada Unidade. Esse programa, além de participar de importante meta socioambiental para a sociedade, tem trazido fundamentais recursos financeiros para a FAUrb e para as demais unidades que praticam o bom uso da energia. Sendo assim, é fundamental estar atento para evitar o desperdício de energia, como é o caso de usar o ar condicionado somente em necessidade premente e de manter ao máximo as luzes apagadas. Maiores informações podem ser alcançadas em <https://wp.ufpel.edu.br/proben/>.

7 Prédio da FAUrb

7.1 Contexto do Bairro Porto

O Bairro Porto é um dos mais antigos e tradicionais da cidade, a menos de 2 km da área central e ao lado do Canal de São Gonçalo. Tem predominância de tecido xadrez e quadras com cerca de 90m de comprimento, com ruas de largura em torno de 17m, a maioria pavimentada com paralelepípedo de granito cinza, assim como meio-fio do mesmo material, com calçadas com cerca de 2,0m, sendo muitas com revestimento. São recorrentes os problemas de péssima manutenção das ruas e os alagamentos, causados por deficiência de micro e macrodrenagem, o que se acirra em função dos crescentes asfaltamentos das ruas. Recentemente foi implementada movimentação de carga no Porto de Pelotas, mediante caminhões de grande porte carregados de toras de madeira, que descarregam no Porto e vão por embarcações a outros destinos, o que tem gerado preocupação quanto à segurança e aumentado a separação do bairro em relação ao Canal de São Gonçalo.

O bairro tem importância como patrimônio edificado e formação da memória urbana, tanto pela localização como pelas funções, traçado, arquitetura e potencial de utilização. A localização entre o centro e o Canal de São Gonçalo é estratégica e repleta de possibilidade de integração, as quais estão por ser exploradas; as funções habitacionais e de serviços locais indicam forte possibilidade para a moradia da comunidade universitária, o que implica nos planos municipais e

em articulação do poder público e privado; o traçado xadrez facilita os deslocamentos, assim como permite diversidade nas tipologias edilícias, facilitando a implementação de novos usos; arquitetura é reconhecida como patrimônio a preservar, constando de inventários e políticas de preservação da cidade; ao cabo são conhecidas as possibilidades de reutilização dos prédios pre-existentes para novas funções, como aparece na pesquisa da professora Ester Gutierrez e equipe de trabalho, assim como exemplifica o caso da própria FAUrb, que atualmente ocupa as instalações da antiga cooperativa de lã conhecida como COSULÃ (antiga Cooperativa Sudeste de Produtores de Lã Ltda.)

A situação e localização da FAUrb no Bairro Porto, assim como sua fachada pública pela rua Benjamin Constant 1335 aparecem nas Figuras 01 e 02, a seguir.

Figura 01: a) vista geral do Bairro Porto, às margens do Canal de São Gonçalo; b) localização da FAUrb e quadras vizinhas (fonte em GoogleEarth, 2018).



Figura 02: a) antiga COSULÃ (data estimada na década de 50; b) prédio atual da FAUrb (fonte no acervo da FAUrb).



Além disso, tem sido preocupante a questão da segurança, particularmente em horários de maior movimento de tráfego de automóveis e também em horários com poucas pessoas nas ruas. Essa questão pode ser melhorada com melhorias de planejamento e desenho urbano, acessibilidade, diversidade funcional e revitalização do bairro, o que depende da ação da Prefeitura Municipal, do ingresso de recursos privados e do protagonismo que pode ser exercido pela UFPel.

Um dos aspectos importantes é implantação da FAUrb como uma função vinculada diretamente à rua, de modo que os serviços do bairro estão conectados através das ruas, cuja apropriação pela comunidade universitária pode resultar em melhorias acadêmicas específicas e em vantagens gerais para a comunidade.

7.2 Espaços construídos

A FAUrb ocupa atualmente dois prédios reciclados e unificados, no Bairro Porto, em Pelotas, RS: a) o prédio da antiga COSULÃ, no Bairro Porto, na área urbana de Pelotas, RS; b) o prédio de uma antiga edificação, lindeira à leste com o prédio anterior, adquirido pela UFPel e reformado para a instalação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, PROGRAU, com o Curso de Mestrado.

Uma apresentação das plantas baixas do prédio atual da FAUrb pode ser encontrada no Apêndice 01 deste documento, no Portfólio de Projetos da FAUrb. A área atual do prédio está pouco acima dos dois mil metros quadrados, sendo conhecido um déficit de pelo menos mil metros quadrados (50% do total). Embora as diversas alternativas e propostas apresentada à Reitoria, a melhoria e ampliação do espaço físico da FAUrb nunca foi considerada importante para a UFPel, muito menos uma prioridade que indicasse alguma ação efetiva de superação desse problema. Exemplos notáveis dessa dificuldade com o espaço físico da FAUrb são a falta de salas de aula, de salas de trabalho para professores, de falta de maquetaria e de instalação do LINSE – Laboratório de Inspeção Energética noutro endereço, na ALM – Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (rua Lobo da Costa 447, em esquina com a rua Álvaro Chaves)

Uma das poucas melhorias realizadas no prédio foi a pintura das fachadas externas, em 2015, com a fachada pública recebendo fundo azul e branco e as demais com a cor amarelo, tradicional no Bairro Porto. A referida fachada pública teve sua pintura como motivo de concurso público, sendo que a versão vencedora nunca foi executada, embora as inúmeras tratativas com a Reitoria. Em 2016 equipes dos laboratórios realizaram uma intervenção artística de pintura da fachada, porém limitada a 2m de altura (limite permitido sem EPI – Equipamento de Proteção Individual e andaime). Também colaboram para a manutenção do prédio externamente intervenções da comunidade, como exemplificam as Figuras 03 e 04, adiante.

Figura 03: a) frente da FAUrb, sendo pintada com as cores de fundo (fonte no acervo da FAUrb, 2016); b) fundos da FAUrb depois da pintura de amarelo, partir do ICH (cedida pelo professor Raul Costa D'Avila, do CEARTE, 2017).



Figura 04: registros da pintura da fachada, por estudantes, servidores e comunidade externa; também outras intervenções nas fachadas pública e lateral (acervo da FAUrb, 2016).



7.3 Compartimentos do Prédio da FAUrb

Os compartimentos da FAUrb, com destinação, área interna disponível e capacidade de ocupantes estão resumidos nas Tabelas 06 e 07, a seguir

Tabela 06: compartimentos da FAUrb no pavimento 1.

Pavimento	Número	Utilização	Descrição	Área (m ²)	Capacidade*
1	101	Administrativa	Secretaria	28,87	4
1	s/n (101)	Administrativa	Mezanino da Secretaria	24,89	12
1	102	Administrativa	Departamentos (DAURB e DTC) – Assessoria Administrativa	24,21	5
1	103	Administrativa	Direção	14,18	2
1	103-B	Administrativa	Mezanino da Direção	10,45	
1	104	Administrativa	Administração e Informática	15,03	2

1	105	Laboratório	Grupo de Estudos em Gráfica Digital – GEGRADI	35,83	18
1	s/n (105)	Administrativa	Mezanino do GEGRADI	21,10	
1	106	Laboratório	Laboratório de Informática em Arquitetura e Urbanismo – LABIAU	48,09	14
1	107	Laboratório	Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira – NEAB	43,08	7
1	s/n (107)	Laboratório de Pesquisa	Mezanino do NEAB	16,73	
1	108	Laboratório	Laboratório de Estudos Comportamentais – LabCom	23,69	15
1	s/n (108)	Laboratório	Mezanino do LabCom	16,07	
1	109	Laboratório	Laboratório de Urbanismo – LabUrb	31,73	17
1	110	Auditório	Auditório	76,70	80
1	111	Laboratório	Laboratório de Conforto e Eficiência Energética – LABCEE	28,76	14
1	112	WC FEM	WC FEM	11,14	
1	113	Sala de Aula	Sala de Aula (Multimeios)	30,19	34
1	113-A	Laboratório	Acervo do NEAB (mezanino)	30,19	
1	114	WC MASC	WC MASC	10,65	
1	115	Apoio	Cozinha	12,22	
1	116	Área de serviço	Área Serviço/tanque	13,10	
1	s/n	Área de apoio	Pátio interno (interface com CE-ARTE)	229,96	
1	117-A	Entidade Estudantil	Centro de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo – CEAU	48,18	
1	117-B	Entidade Estudantil	Anexo do CEAU	19,71	
1	117-C	WC	WC do CEAU	3,89	
1	118-A	Laboratório	Maquetaria	38,85	10
2	118-B	PET	Programa de Educação Tutorial – PET	38,58	
1	s/n	Jardim/Horta	Pátio interno	109,36	
1	121	Administrativa	Secretaria do PROGRAU	13,84	2
1	122	Administrativa	Sala de Reuniões/Biblioteca PROGRAU	13,72	6
1	123	Laboratório	GECON -- Grupo de Estudos em Gestão da Construção	10,79	4
1	124	WC	WC-Especial	5,09	1
1	125	Gabinete Docente	Sala professores	18,68	8
1	125-A	Gabinete Docente	Continuação da Sala 125	15,30	
1	127	Laboratório de Pesquisa	Escritório Modelo (EMAU)	15,39	10
1	129	Administrativa	Depósito / Inservíveis	16,31	
1	129-A	Administrativa	Anexo Inservíveis		
1	s/n (129-B)	Administrativa	Depósito / Inservíveis	7,01	
1	130	WC do pátio	Experimentação em energia solar		
1	100	Hall entrada	Entrada Principal	8,54	

1	100-B	Hall central	Hall central	163,38	
1	100-C	Hall fundos	Hall fundos	54,20	
1		Circulação interna/aberta	Corredor entre os prédios	42,88	
1		Circulação PROGRAU	Circulação	45,04	

* Quantidade de pessoas

Tabela 07: compartimentos da FAUrb no pavimento 2.

Pavimento	Número	Utilização	Descrição	Área (m ²)	Capacidade*
2	201	Gabinete Docente	Sala de Professores	14,97	4
2	202	Gabinete Docente	Sala de Professores	14,97	4
2	203+204	Sala de Aula	Sala de Aula	14,97+14,97 =29,94	38
2	205	Sala de Aula	Atelier 1	100,24	38
2	206	Gabinete Docente	Sala de Professores	15,78	3
2	207	Gabinete Docente	Sala de Professores	11,01	3
2	208+209	Sala de aula	Atelier 2	95,94	38
2	210	WC	WC FEM	10,87	
2	211	WC	WC MASC	10,87	
2	212	Almoxarifado	Almoxarifado	7,23	
2	213	Sala de Aula	Sala de Aula	38,40	35
2	214	Sala de Aula	Sala de Aula	47,72	30
2	215	Laboratório	Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – NAURB	38,71	8
2	216	Sala de Aula	Sala de Aula	45,87	16
2	216 - A	Acervo	Acervo dos trabalhos de Graduação	18,67	
2	216-B	Ar Central	Ar Central	7,56	
2	221	Sala de Aula	Sala de Aula Multimeios	66,51	35
2	224	Gabinete Docente	Sala de Professores	19,17	06
2	126	Sala de Aula	Sala de Aula	34,34	30
2	118-B	Laboratório	PET – Programa de Educação Tutorial	38,58	15
2	214C (Agência da Lagoa Mirim)	Laboratório	LINSE – Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações	53,87	2
2	214D (Agência da Lagoa Mirim)	Labratório	LINSE – Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificação	36,5	2
2	Prédio principal (antiga Cosulã)	Saguão e circulação entre os prédios	Hall/espaco multi-uso/circulação	114,43	
2	Prédio novo (PROGRAU)	Circulação	Circulação	22,26	

* Quantidade de pessoas

7.4 Salas de aula e equipamentos e mobiliário da FAUrb

A FAUrb conta com nove salas de aula, como aparece na Tabela 08, abaixo.

Tabela 08: compartimentos da FAUrb no pavimento 1.

Salas - Equipamentos	113	126	203	205 Atelier	209 Atelier	213	214 Atelier	216 Atelier	221
Amplificador	01	-	-	-	-	-	-	-	-
Ar condicionado SPLIT	01	01	-	01	01	-	-	-	01
Bancada de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Banco de madeira	-	-	-	01	01	01	01	01	-
Cadeira com encosto	37	34	38	46	39	40	30	29	44
Cadeira sem encosto	-	01	-	-	-	-	-	06	01
Caixa som	02	-	-	-	-	-	-	-	-
Computador (cpu, Teclado, monitor)	-	-	-	-	-	-	-	-	03
CPU, teclado, mouse	01	01	-	-	-	-	-	-	-
Datashow de teto	01	01	-	01	01	01	01	01	01
Estabilizador	01	-	-	-	-	-	-	-	04
Estante metálica	-	05	-	01	08	-	-	-	-
Gaveteiro madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	06
Gaveteiro metálico	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Lousa eletrônica	01	-	-	-	-	-	-	-	-
Mesa de luz	-	-	-	-	02	-	-	-	-
Mesa madeira pequena	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Mesa madeira (apoio retro)	-	01	-	-	-	01	-	-	-
Mesa professor	02	01	01	-	01	02	-	01	-
Mesa redonda	-	-	-	-	-	-	-	-	02
Mesas de desenho	-	-	-	37	34	01	30	17	01
Nichos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	07
Pedestal em cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Pontos de internet por cabo	02	02	01	02	02	02	02	02	15
Pontos de telefone	-	-	02	-	-	-	01	-	-
Quadro verde	-	-	01	-	-	01	01	01	-
Quadro branco	01	01	-	01	-	-	-	-	01
Réguas Paralelas	-	-	-	16	27	01	21	17	-
Retroprojektor	01	01	-	-	-	-	-	-	-
Roteador	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Tela projeção retrátil	-	01	01	01	02	02	01	01	02
Tomada de energia	08	07	07	13	12	11	07	10	19

7.5 Cozinha da FAUrb

A cozinha da FAUrb é local de encontro de toda a comunidade, por onde circulam diariamente TAEs, alunos, professores e contratados. Talvez seja o local com maior diversidade de usuários, sem distinção de gênero (como nos banheiros) ou de função (como as administrativas, laboratórios e sala de aula). É ali que é possível almoçar, fazer um lanche, pipoca, aquecer água para o mate e fazer café. O espaço é até usado para vestiário pelas equipes de limpeza e vigilância, pois a porta pode ser chaveada e a janela não tem acesso visual pelo patio. Todavia, o espaço é pequeno e os equipamentos são precários, demandando uma remodelação completa para atender minimamente as necessidades da comunidade, a listar armários, talheres, pratos e panelas, fogão com forno, mesa e cadeiras, bancada para lanches e conversas, micro-ondas, grelha para lanches, escorredor de louça, geladeira com freezer, cafeteira, aquecedor de água para mate. A

reforma da cozinha da FAUrb aparece no Portfólio de Projetos da FAUrb (Apêndice 1, ao final deste documento), porém não foram alcançados recursos para sua melhoria.

A cozinha da FAUrb conta atualmente com o seguinte equipamento básico:

- 01 armário de madeira reaproveitado dos inservíveis;
- 01 fogão 4 bocas sem funcionamento e sem forno;
- 01 bancada para lavar louça;
- 01 mesinha para lanches;
- 02 cadeiras reaproveitadas dos inservíveis;
- 01 cafeteira aguardando manutenção;
- 01 geladeira sem freezer;
- 01 micro-ondas antigo.

7.6 Áreas de convívio internas

A FAUrb apresenta três áreas de convívio internas, com importante papel de agregação, hospitalidade e apoio para o trabalho, a citar: a) saguão central, com móveis construídos pelos estudantes, sob a clarabóia e com o LIG FAUrb, portaria, exposições e outros; esse tem sido o lugar de maior vitalidade da FAUrb ao longo dos anos, sendo usado para quase tudo; b) saguão dos fundos, o qual recebeu recentemente pintura diferenciada e intervenção das mesas, com temas de arte e gênero; c) saguão superior, o qual recentemente recebeu colchões novos e mescla o trabalho com a possibilidade de descansar e de acarinhar.

Essas áreas de convívio, embora cumpram com papel fundamental na estrutura organizacional e emocional da Unidade, estão repletas de demandas não atendidas, como mobiliário envelhecido e sem manutenção, ausência de complementos e de renovação, inexistência de vegetação, conforto ambiental precário e sem manutenção edilícia.

7.7 Laboratórios e Núcleos

Com o passar dos anos a FAUrb se organizou através de laboratórios, núcleos e grupos, quer por afinidade temática, que por relacionamento interpessoal, que estão sendo chamados indistintamente de “laboratórios neste documento”. Maiores informações podem ser encontradas em <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/>, sendo atualmente são os seguintes:

7.7.1 GECON – Grupo de Estudos em Gestão da Construção

É coordenado pelo professor Fábio Schramm.

7.7.2 GEGRADI – Núcleo de Estudos para o Ensino / Aprendizagem de Gráfica Digital

É coordenado pela professora Adriane Borda Almeida da Silva, com a participação dos professores Felipe Etchegaray Heidrich, Janice de Freitas Pires, Luciano de Vasconcellos Correa e Luisa Félix Dalla Vechia. Participam os TAEs Catharina Beatriz S. Motta e Ivana Patrícia I. Steim.

7.7.3 LABCEEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética

É coordenado pelo professor Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva, contando com a participação dos professores Celina Britto Correa, Eduardo Grala da Cunha, Isabel Tourinho Salamoni, Isabel Piúma e Lisandra Krebs. Conta com os TAEs Liader da Silva Oliveira e Antonio Carlos de Freitas Cleff.

7.7.4 LABCOM.space – Laboratório de Estudos Comportamentais

É coordenado pela professora Adriana Portella e conta com os professores Celina Britto Correa, Eduardo Rocha, Gisele Pereira, Laura Cezar, Ligia Maria Chiarelli, Moana Bellotti, Nirce Medvedovski e Sinval Xavier (FURG).

7.7.5 LABIAU – Laboratório de Informática em Arquitetura e Urbanismo

O LABIAU é um laboratório dedicado ao ensino de graduação, sendo tradicionalmente coordenado por um professor que ministra aulas com uso intensivo de recursos digitais (atualmente é o professor Felipe Etchegaray Heidrich). Conta com o apoio de um TAE dedicado (Tilson Renato Cunha Saraya), que faz a manutenção de software e pequenos reparos de hardware. Como esse laboratório não tem a tradição de captar recursos externos, tem sido um dos maiores desafios da Unidade manter as condições mínimas para seu funcionamento. Sendo assim, uma possibilidade para sua manutenção é de os professores que ministram suas aulas no LABIAU se organizem para buscar e gerir recursos, mediante projetos institucionais.

O LABIAU conta atualmente com o seguinte equipamento básico:

- 15 Computadores desktop (7 I7 e 8 I5, 1TB 16RAM Monitor 24);
- 10 NoBreak;
- 01 Scanner de mesa A4 (antigo);
- 05 HUB;
- 01 Tela de projeção na parede;
- 01 quadro branco;
- 14 mesas;
- 26 cadeiras.

7.7.1 LabUrb – Laboratório de Urbanismo

É coordenado pelo professor Eduardo Rocha, com a participação dos professores Ana Paula Neto de Faria, Ana Paula Polidori Zechlinski, André Torres Carrasco, Emanuella di Felice, Maurício Couto Polidori e Otávio Martins Peres (atualmente Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento).

7.7.2 LIG FAUrb – Laboratório de Informática na Graduação

A implementação de diversos LIGs na UFPel foi um projeto de 2010 da Reitoria, com a ideia de disponibilizar laboratórios de informática generalistas, fundamentalmente para acesso à internet e realização de trabalhos acadêmicos simplificados, sendo a FAUrb uma das unidades que recebeu um LIG. Todavia, o projeto foi descontinuado em 2014, com a alegação de falta de recursos, restando às unidades a possibilidade de mantê-los com seus recursos anuais. A FAUrb manteve seu LIG sempre em funcionamento, graças ao reaproveitamento de computadores do LABIAU, sendo que em 2016 os computadores foram colocados no saguão, liberando a antiga sala para os departamentos e facilitando seu acesso para todos. A manutenção desse laboratório, que atende quase 20 cursos e inclui até pessoas da comunidade externa, opera atualmente de modo precário, com apenas 06 computadores ultrapassados e equipamento reciclado de outras atividades. Pela sua importância prática e simbólica, o LIG FAUrb demanda aporte de recursos específicos para poder manter-se em funcionamento, demandando 06 computadores novos, monitores, mouses, teclados, nobreaks e complementos novos.

O LIG FAUrb conta atualmente com o seguinte equipamento básico:

- 06 computadores desktop de diversas configurações, aptos apenas para trabalhos simplificados
- 06 estabilizadores
- 02 HUB (um no saguão e outro no NEAB)
- 06 cadeiras (compartilhadas no saguão da FAUrb)
- 03 mesas, cada uma para dois computadores

7.7.1 LINSE – Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações

É coordenado pelo professor Eduardo Grala da Cunha, com os professores Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva, Fabio Schramm e Isabel Piuma. Conta com os TAEs Liader da Silva Oliveira e Antonio Carlos de Freitas Cleff.

7.7.2 NAURB – Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo

É coordenado pelos professores Nirce Saffer Medvedovski e Liziane de Oliveira Jorge, com a participação dos professores Adriana Araújo Portella, Adriane Borda Almeida da Silva, Fábio Kellermann Schramm e Lígia Maria Ávila Chiarelli.

7.7.3 NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira e Acervo do NEAB

É coordenado pela professora Ana Lúcia Costa de Oliveira, com a participação dos professores Aline Montagna da Silveira e Sylvio Arnaldo Dick Jantzen. Participam os TAEs Maria Isolete de Oliveira Aires e Nelson Araújo Cabelleira.

7.7.4 NEPAMAT – Núcleo de Estudos em Patologias e Materiais

É coordenado pela professora Ariela Torres, com o professor Charlei Paliga.

7.8 Projeto Ciclo UFPel

O projeto Ciclo.UFPel disponibiliza 4 bicicletas para a comunidade da UFPel, com acessórios de segurança (capacete e cadeado). Foi implementado em 2014 e até hoje podem ser estimadas 1500 deslocamentos e 5.000km percorridos. Foi iniciado como projeto de pesquisa e extensão, com o apoio financeiro do PROGRAU e gestão do LabUrb, estando agora sob a gestão da Unidade.

A ideia original era de ser um projeto piloto para a UFPel, mas a ação nunca foi ampliada, embora o sucesso e a aceitação de todos. Atualmente as 4 bicicletas estão com a vida útil ao final e sem manutenção adequada, por falta de recursos e de meios de realização, com severos prejuízos para o projeto e para os usuários.

7.9 Internet na FAUrb

O acesso à internet é uma das principais necessidades da Unidade, sendo disponível uma rede por cabo internos e outra wireless. Pode ser assumido que a rede está abaixo da demanda mínima, havendo necessidade de aumento de capacidade e velocidade, pois em momentos de pico o sistema não funciona. A modernização desse sistema depende de ação da Reitoria, pois não é um problema localizado da Unidade, mas sim de capacidade do sistema da UFPel. Atualmente a rede da FAUrb suporta cerca de 100 usuários, metade por cabo e metade por wireless.

7.10 Espaços ociosos na FAUrb

Embora o interesse e esforço para bem utilizar os espaços da FAUrb, resistem espaços ociosos junto ao pátio dos fundos e ao CEAU, com grave infiltração de água da chuva, reboco por completar, instalações precárias, sem piso e com esquadrias em deterioração. O abandono desses espaços e as propostas de melhoria são tema semestral que se repete em documentos, reuniões, processos, argumentações e promessas de realização das reformas pela Reitoria, porém sem sucesso algum. Esse tema se acirra considerada a necessidade da FAUrb, a disponibilidade desses espaços, o descaso com o patrimônio público e o fato de estarmos numa Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. As justificativas são sempre as mesmas da Reitoria: não é prioridade, existem outras questões mais urgentes na UFPel ou não recursos para a reforma. Em fevereiro de 2018, em reunião presencial com a SUINFRA, PROPLAN e FAUrb, a partir da demanda da Unidade, mais uma vez houve a promessa de resolver essa questão no segundo semestre deste ano, o que sequer começou a ser feito até agora.

7.11 Manutenção do prédio e equipamentos da FAUrb

A manutenção do prédio e equipamentos da FAUrb é feita atualmente através do SEI, por ação do Assessor/Coordenador Administrativo, demandada por prevenção ou por pedido de qualquer membro da comunidade da FAUrb. Embora os esforços e insistências para conseguir a manutenção do prédio, é extensa a lista de pedidos não atendidos, como exemplifica a lista a seguir:

- 2945 – revisão do telhado, reparos e troca telhas;
- 2672 – substituição da forração do piso auditório;
- 3371 e 6413 – instalação do split da sala 213;
- 3372 e 6414 – instalação do split da sala 203;
- 4866 e 6416 – instalação do split da sala 224;
- 5436 – correção de goteiras das salas 209, 215, 216;
- 5438 – correção de goteiras segundo andar, na frente do elevador;
- 5929 – pintura da fachada, com o projeto escolhido pela comunidade da FAUrb;
- 5930 – correção de rebocos nas paredes e corredores; canteiros, rebaixamento e complementos de infraestrutura, para evitar infiltrações de água;
- 5931 – adequação salas 206 e 207 para a maquetaria leve;
- 6191 – reforma do mezanino Secretaria (para o Colegiado) e Direção;
- 6295 – adequação da cobertura sobre o elevador;
- 6267 – adequação do telhado e goteiras das salas 205, 209 e 216
- 7029 – colocação de fechaduras nas salas 115 e 117A ;
- 7201 – eliminação de goteiras na sala do PET, 118B;
- 8184 – eliminação de infiltração d'água na marquise.
- processos no SEI para projeto e reforma do CEAU, assim como salas contíguas;
- processo para remoção para Inservíveis/UFPel;
- limpeza e substituição de telhas e placas translúcidas da claraboia.

Além desses processos individualizados (e de incontáveis processos a cada ano) e do trato diário com a manutenção do prédio e dos equipamentos da FAUrb, semestralmente a Unidade promove uma lista de prioridades e realiza reuniões com a SUINFRA, na intenção de encaminhar e resolver os problemas. Todavia, os resultados não aparecem e a questão da falta de manutenção e melhorias no prédio é crônica e preocupante. Uma exceção nesse contexto foi a melhoria alcançada em 2018 com a substituição das cadeiras do auditório, mediante a reciclagem das cadeiras do auditório do Campus do Capão do Leão, graças a iniciativa da PROPLAN.

7.12 Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI da FAUrb

A FAUrb não dispõe de PPCI, assim como toda a UFPel, embora tenha sido realizada uma tentativa através da colaboração de professor e aluna do quadro da FAUrb, mas que não foi concluída. Um complicador aparece na integração com o prédio do CEARTE, pois parte das soluções teriam que ser integradas. Ademais o PPCI é atividade que requer responsabilidade profissional na elaboração e execução, para o que é recomendada a contratação de serviços externos à UFPel. Em 2017 a FAUrb foi incluída em edital da PROPLAN para elaboração do PPCI, estando sendo aguardada sua consecução.

7.13 Programação visual da FAUrb

A programação visual da FAUrb se resume à numeração das portas (em aglomerado de madeira cortado à laser, com o apoio do GEGRADI) a à anotações junto às portas, com as atividades acadêmicas e seus horários, a presença e horários dos TAEs e alguma identificação dos laboratórios. Também aparecem algumas placas indicativas de saída e uso do prédio, assim como painéis pretos usados como expositores. Há preocupação em evitar poluição visual, não sendo estimulados os cartazes e propagandas em portas e paredes. Para informações gerais são disponibilizadas pranchetas verticais (recicladas dos inservíveis) e eventualmente cavaletes com material informativo.

7.14 Projeto do prédio novo no pátio da FAUrb

A FAUrb elaborou projeto para a construção de um prédio novo, onde hoje está o CEAU e prédios contíguos. Esse projeto foi uma iniciativa da Direção em 2013-2014, o qual foi realizado por professores alunos da FAUrb. Partes faltantes, acertos no memorial descritivo, especificações e quantitativos foram realizados recentemente, assim como o orçamento para instruir iniciativas para buscar recursos. Todavia, a escassez de recursos na UFPel e a falta de políticas de fomento à qualidade de cursos de graduação consolidados não permitiu avançar sobre o projeto executivo e sobre a obra para construir o prédio novo. Anualmente o assunto é retomado com a PROPLAN, porém até agora sem sucesso. O projeto tem backup em <https://drive.google.com/open?id=0B0BMy08BhyJia1dqaEhUTW43Zzg> e integra o portfólio de Projetos da FAUrb (Apêndice 1 deste documento).

8 Projetos de ensino, pesquisa e extensão da FAUrb

As Tabelas 09. 10 e 11, a seguir, resumem os principais e atuais projetos de ensino, pesquisa e extensão da FAUrb.

Tabela 09: projetos de ensino atuais na FAUrb.

Coordenador	Título	Equipe professores	Equipe TAEs
Adriane Borda	MAIScroquis: Produção de momentos e materiais didáticos para apoiar os exercícios de croquis estruturados em disciplina de Projeto de Arquitetura	Adriane Borda	Catharina Motta
Adriane Borda	PROGEO: PRODUção de momentos e materiais didáticos para as disciplinas	Adriane Borda Janice Pires	Catharina Motta

	de GEOMETRIA Gráfica e Digital 1 e 2/DAURB/FAURB/UFPEL		
Aline Montagna da Silveira	Intervenções em Preexistências Culturais	Aline Montagna da Silveira Ana Lúcia Oliveira Isabel Piúma Rosilaine Isoldi Silvio Jantzen	
Ana Paula de Andrea Dametto	Maquetes físicas de estudo para o desenvolvimento de projetos no ambiente acadêmico	Ana Paula de Andrea Dametto Natalia Naoumova, Laura Lopes Cezar, Liziane de Oliveira Jorge, Adriane Borda de Almeida da Silva	
Ariela da Silva Torres	Levantamento do estado de degradação dos prédios da UFPEL	Ariela da Silva Torres Charlei Marcelo Paliga; Isabel Piúma Gonçalves	
Charlei Paliga	Orientação da Área de Tecnologia da Construção aos Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo	Ariela da Silva Torres Celina Maria Britto Correa Charlei Paliga Eduardo de Quadro Bertoni Eduardo Grala da Cunha Fabio Kellermanns Schramm Isabel Tourinho Salamoni Lisandra Fachinello Krebs Margarete Regina Freitas Gonçalves	
Eduardo Rocha	Cidades da fronteira Brasil - Uruguai	André de Oliveira Torres Carrasco Claudia Mariza Mattos Brandão Eduardo Rocha Maurício Couto Polidori	
Rosilaine André Isoldi	Visitas técnicas e acompanhamento das atividades de estágio	Rosilaine André Isoldi	

Tabela 10: projetos de pesquisa atuais na FAURB.

Coordenador	Título	Equipe professores	Equipe taes
Adriane Borda	MODELA Pelotas V	Adriane Borda Janice Pires Luisa Dalla Vecchia Francisca Michelin Renata Requião Dalila Muller	Catharina Motta
Alice G. Osorio	Síntese e Aplicação de materiais nanoestruturados a base de carbono	Alice G. Osorio Fernando Machado Machado Margarete Regina Freitas Gonçalves	
Ana Paula Polidori Zechlinski	Análise da Estrutura Espacial Urbana a partir dos Aspectos	Ana Paula Neto de Faria Maurício Couto Polidori Otávio Martins	

	Configuracionais	Peres	
Ana Paula de Andrea Dametto	Estratégias de Ensino nas disciplinas de projeto com ênfase em Arquitetura e Paisagismo	Adriana Araújo Portella, Laura Lopes Cezar, Liziane de Oliveira Jorge, Natalia Naoumova, Sylvio Arnoldo Dick Jantzen	
André de Oliveira Torres Carrasco	Arquitetura e Urbanismo na América Latina: inventário crítico da produção contemporânea	André de Oliveira Torres Carrasco Célia Helena Castro Gonsales	
André de Oliveira Torres Carrasco	O Programa Minha Casa Minha Vida – modalidade Entidades (Brasil) e o Programa Pro.cre.ar (Argentina): a relevância do Projeto de Arquitetura e Urbanismo no contexto de políticas habitacionais anti-cíclicas	André de Oliveira Torres Carrasco Célia Helena Castro Gonsales	
Ariela da Silva Torres	Caracterização de processo de degradação, de estruturas de concreto, por ions cloretos e carbonatação na cidade de Pelotas	Ariela da Silva Torres Charlei Marcelo Paliga	
Ariela da Silva Torres	Estudo da viabilidade do uso de resíduos para fabricação de elementos pré-moldados de concreto utilizados em edificações de baixa renda	Ariela da Silva Torres Charlei Marcelo Paliga	
Célia Castro Gonsales	Habitação e cidade na segunda metade do século XX: Alternativas à proposta funcionalista na habitação social do Uruguai, Peru e Colômbia	André de Oliveira Torres Carrasco Eduardo Rocha	
Daniela Baltz da Fonseca	Consolidação de revestimento a base de cal: Metodologia adaptada às paredes de escariola	Daniela Baltz da Fonseca Margarete Regina Freitas Gonçalves	
Eduardo Grala da Cunha	ARQUITETURA ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: avaliação do desempenho socio-ambiental e termoenergético das novas creches municipais de Pelotas	Antônio César Silveira Baptista da Silva Eduardo Grala da Cunha Paulo Afonso Rheingantz	
Eduardo Grala da Cunha	Análise da influência do sombreamento do entorno em edifícios de elevado nível de isolamento térmico no envelope	Eduardo Grala da Cunha	
Eduardo Grala da Cunha	CASA BIOCLIMÁTICA NZEB E QUALIDADE DO LUGAR: Entrelaçando Experiências – Portugal e Rio Grande do Sul/Brasil	Antônio César Silveira Baptista da Silva Celina Britto Correa Eduardo Grala da Cunha Isabel Tourinho Salamoni	
Fábio Kellermann Shcram	Comissionamento de Edifícios: Contribuições a	Fábio Kellermann Shcram Eduardo Grala da Cunha	

	partir de uma Revisão Sistemática de Literatura		
Keli Crisitan Scolari	Esculturas em faiança no patrimônio edificado de Pelotas, Rs - Uma Proposta de conservação-restauro	Keli Crisitan Scolari Margarete Regina Freitas Gonçalves Andrea Lacerda Bachetini	
Liziane de Oliveira Jorge	Códigos Estéticos na Habitação Popular	Liziane O. Jorge Nirce Medvedovski	
Margarete Regina Freitas Gonçalves	Compósitos Cimentícios Aditivados com Fibras Naturais, Sintéticas e Residuais	Alice G. Osorio Margarete Regina Freitas Gonçalves Neftali Lenin Villarreal Carreño	
Maurício Couto Polidori	Simulação de crescimento urbano como instrumento para o planejamento urbano e ambiental	Maurício Couto Polidori Otávio Peres Ana Paula Zechlinski Ana Paula Faria	
Neftali Lenin Villarreal Carreño	Materiais Nanoestruturados e suas aplicações	Alice G. Osorio Amanda dantas de Oliveira Evandro Piva Margarete Regina Freitas Gonçalves Neftali Lenin Villarreal Carreño	
Rosilaine André Isoldi	Lições de Sustentabilidade na Arquitetura Brasileira	Rosilaine André Isoldi	

Tabela 11: projetos de extensão atuais na FAUrb.

Coordenador	Título	Equipe professores	Equipe taes
Adriane Borda	OFICINAS de Ensino/aprendizagem de Representação Gráfica e Digital	Adriane Borda Janice Pires	Catharina Motta
Adriane Borda	PRO_ACORDA : PROMOção de Ações de COMpartilhamento de experiências de empreendedorismo e inovação na área de Representação (fabricação digital e desenho paramétrico) para o Projeto em Design e Arquitetura	Adriane Borda Janice Pires	Catharina Motta
Aline Montagna da Silveira	Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira	Sylvio Arnaldo Dick Jantzen Ana Lucia Costa De Oliveira Celia Helena Castro Gon-sales	Maria Isolete Oliveira Aires
Ana Lucia Costa de Oliveira	Rede PHI - Patrimônio Histórico + Cultural: produção da FAUrb	Aline Montagna Da Silveira Sylvio Arnaldo Dick Jantzen	Não há

Ana Lucia Costa de Oliveira	Xxxvi Encontro Regional De Estudantes De Arquitetura E Urbanismo - Pelotas 2018	Rafaela Barros De Pinho Aline Montagna Da Silveira	Não há
Ana Paula de Andrea Dametto Coordenadora Adjunta – Natalia Naoumova	Projetos e ideias para a humanização do Pátio Jardim da Concha Acústica do IFSUL - Pelotas	Luana Dettoni, Paulo Roberto Grolli (Agronomia - UFPEL),Vanessa Büttow Signorini (IFSUL),Mariana Piccoli (IFSUL)	
Ana Paula Polidori Zechlinski	Laboratório de Urbanismo	Eduardo Rocha, Maurício Couto Polidori, Ana Paula Neto de Faria, Otávio Martins Peres, André de Oliveira Torres Carrasco	Não há
André de Oliveira Torres Carrasco	Narrativas latino-americanas. Explorando as relações entre Arquitetura, Urbanismo, Literatura e Audiovisual		
André de Oliveira Torres Carrasco	Projeto de Urbanização da Ocupação Uruguai: articulação entre o direito à cidade e à Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo		
André de Oliveira Torres Carrasco	Arquitetura e Urbanismo em um contexto de precariedade econômica e social: confrontando o modelo		
Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva	Etiquetagem de eficiência energética de edificações residenciais, comerciais, públicas e de serviço.	Eduardo Grala da Cunha, Fabio Kellermann Schramm, Isabel Piuma, Oberdan Carrasco Nogueira, Liader da Silva Oliveira, Juliana Al-Alam Pouey	
Eduardo Rocha	Rede Interuniversitária de estudos sócio territoriais e inclusão social com ênfase em áreas rurais e pequenas localidades	Ana Paula Polidori Zechlinski Ana Paula Neto Faria André de Oliveira Torres Carrasco Eduardo Rocha Mauricio Couto Polidori Otavio Martins Peres Nirce Saffer Medvedovski Taiana Pitrez Tagliani	
Eduardo Rocha	Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Pixo	Andre De Oliveira Torres Carrasco Eduardo Rocha Mauricio Couto Polidori Otavio Martins Peres Sylvio Arnoldo Dick Jantzen	
Eduardo Rocha	O para-formal na fronteira Brasil-Uruguay: controvérsias e mediações no espaço público	Andre De Oliveira Torres Carrasco Eduardo Rocha Mauricio Couto Polidori Otavio Martins Peres	

Liziane de Oliveira Jorge	Aprendendo com o usuário. Estratégias de transformação do espaço habitacional.	Liziane de Oliveira Jorge Nirce Saffer Medvedovski	
Liziane Jorge	Ciclos de debates – Promovendo diálogos para produzir cidades mais justas	Liziane Jorge Maurício Polidori Andre Carrasco	
Maurício Polidori	Planejamento Urbano em Candiota, RS	Maurício Polidori Luana Detoni Otavio Peres	Nelson Cabelleira Diego Nogueira Róger Braga
Maurício Polidori	Ciclo.UFPel	Maurício Polidori Otávio Peres	Nelson Cabelleira
Neftali Lenin Villarreal Carreño	Extensão inovadora: difusão da nanotecnologia no desenvolvimento e estudo de sistemas convencionais e materiais avançados para o setor produtivo regional	Neftali Lenin Villarreal Carreño Margarete Regina Freitas Gonçalves	

9 Portfólio de Projetos e Diagnóstico de Patologias

Desde 2015 a FAUrb vem desenvolvendo documentos de apoio para seu planejamento e gestão, os quais aparecem na íntegra ao final, como apêndices, sendo os principais os citados a seguir.

9.1 Portfólio de Projetos

Realizado pela Direção da FAUrb, com apoio de diversos professores, estimulados a pensar alternativas para o aperfeiçoamento da Unidade. Atualmente conta com 38 projetos, indicando mais de trinta milhões em investimentos. Assumem importância os princípios fundamentais citados no documento, os quais estão repetidos abaixo:

- compromisso e qualidade: os projetos estão propostos de modo a dar suporte aos compromissos que a FAUrb vem historicamente assumindo com o coletivo da UFPel e com a região, participando de ações integradas e sendo precursora em novas ideias; mas para fazer isso com qualidade são necessários investimentos institucionais, particularmente em espaço físico e equipamentos;
- compartilhamento e ação em rede: os espaços físicos e equipamentos propostos neste conjunto de projetos podem e devem ser usados de modo compartilhado por mais de uma Unidade Acadêmica, como é o caso do Centro de Artes e do ICH, com menores distâncias físicas e temáticas; a ação em rede para aplicação e uso de recursos é fator de melhoria de desempenho, permitindo novos e melhores resultados como o caso dos espaços abertos, das ruas em frente das unidades, do uso de bicicletas e do LIG FAUrb);
- economicidade e sustentabilidade: os projetos apresentados se aproximam sempre do mínimo necessário, com o melhor custo-benefício; para isso são usados conhecimentos, equipes e infraestrutura preexistentes, minimizando os gastos ao canalizar o que já temos; junto com isso está a ideia de permanência dos projetos ao longo do tempo (ou sustentabilidade), tanto no aspecto econômico como no ambiental e cultural. (adaptado do Portfólio de Projetos da FAUrb, 2018).

9.2 Diagnóstico de Patologias

O Diagnóstico de Patologias é uma iniciativa da professora Ariela Torres e de sua turma de alunos de graduação em 2017, os quais assumiram como tema o prédio da FAUrb, apontando ações de correção de problemas construtivos e indicando alternativas para melhor uso do espaço existente. A íntegra do documento está no Apêndice 2 deste documento.

10 Apêndices

- 10.1 Apêndice 1: Portfólio de Projetos da FAUrb, 2018.
- 10.2 Apêndice 2: Diagnóstico de Patologias do Prédio da FAUrb, 2017.
- 10.3 Apêndice 3: Jornada de 30h semanais na FAUrb para os TAES

* * *

Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Portfólio de Projetos da FAUrb – 2018

Apresentação

Este documento apresenta um conjunto de propostas ou projetos para manutenção e melhoria das condições de trabalho na FAUrb UFPel, de modo a buscar proporcionalidade entre o papel que a Unidade desempenha na Universidade e na comunidade e os investimentos que lhes são destinados. Nesse caminho, os principais projetos resumidos neste documento foram apresentados ao Reitor da UFPel em 2014 (imagens abaixo), mas em 2014 a 2016 não houve implementação alguma. Posteriormente este Portfólio de Projetos foi remetido a todos os candidatos à Reitoria da UFPel, em 2016, ao qual foram acrescentadas propostas de interesse mais geral da UFPel, como o momento oportunizou. Na sequência este documento foi encaminhado à nova Reitoria, ao iniciar de seus trabalhos, em janeiro de 2017. Como os projetos contidos aqui ainda não foram assumidos pela UFPel, em 2018 é necessário retomar, avançar, discutir a dotação orçamentária e a implementação das propostas e projetos.



Princípios fundamentais dos projetos da FAUrb para a UFPel

Três princípios fundamentais vêm dando suporte aos projetos da FAUrb, a saber:

- 1) compromisso e qualidade: os projetos estão propostos de modo a dar suporte aos compromissos que a FAUrb vem historicamente assumindo com o coletivo da UFPel e com a região, participando de ações integradas e sendo precursora em novas ideias; mas para fazer isso com qualidade são necessários investimentos institucionais, particularmente em espaço físico e equipamentos;
- 2) compartilhamento e ação em rede: os espaços físicos e equipamentos propostos neste conjunto de projetos podem e devem ser usados de modo compartilhado por mais de uma Unidade Acadêmica, como é o caso do Centro de Artes e do ICH, com menores distâncias físicas e temáticas; a ação em rede para aplicação e uso de recursos é fator de melhoria de desempenho, permitindo novos e melhores resultados (como o caso dos espaços abertos, das ruas em frente das unidades, do uso de bicicletas, do LIG FAUrb e dos futuros Observatório de Fronteira e Laboratório Fotográfico);
- 3) economicidade e sustentabilidade: os projetos apresentados se aproximam sempre do mínimo necessário, com o melhor custo-benefício; para isso são usados conhecimentos, equipes e infraestrutura preexistentes, minimizando os gastos ao canalizar o que já temos; junto com isso está a ideia de permanência dos projetos ao longo do tempo (ou sustentabilidade), tanto no aspecto econômico como no ambiental e cultural.

Portfólio Projetos da FAUrb para a UFPel

A FAUrb tem experimentado forte crescimento de interesse pela comunidade regional e nacional, o que se reflete como sendo um dos cursos mais procurados da UFPel entre 2014 e 2017, com média de cerca de 45 inscritos por vaga (com fonte no SISu 2014/1, primeira chamada da UFPel, como está no site da UFPel em http://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2014/10/RelacaoCandidatoVagaSisu-2014-1-1_Etapa.pdf; também com fonte no SISu 2017/1, disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br/fies-prouni/mec-divulga-relacao-candidatovaga-do-sisu/>). Esse resultado aponta para a graduação da FAUrb como o quarto curso com maior concorrência da UFPel atualmente, superado apenas por Medicina, Odontologia e Direito (conforme está em <https://melhoresdoenem.com/universidade/ufpel/notas-de-corte-ufpel-sisu-2018/> e em <https://blogdoenem.com.br/ufpel-notas-de-corte-sisu/>). Na esteira, com a implementação de um Projeto Pedagógico contemporâneo e eficiente, a taxa de formandos subiu de 50% para 70% em apenas 2 anos, ao mesmo tempo que os estudantes passaram a frequentar as listas de premiados nacionalmente e a Administração da FAUrb recebeu o prêmio destaque no Setor Público do RS em 2017, pelo Sindicato de Arquitetos do RS (SAERGS, como está em <http://saergs.org.br/blog/2017/12/13/premio-arquiteto-e-urbanista-do-ano-sera-entregue-na-sexta-feira/>).

Todavia essa forte demanda e essas melhorias quali-quantitativas do Curso, que certamente estão associadas aos esforços da FAUrb para alcançar qualidade e ao avanço de seus projetos acadêmicos, não tem sido acompanhada por investimentos e recursos institucionais de modo proporcional, criando um gargalo que é preciso superar, havendo necessidade e urgência em compatibilizar a FAUrb com o tempo atual, com a vocação da UFPel e com as demandas da comunidade em sua área de abrangência. Para isso estão resumidos a seguir projetos que pretendem manter e melhorar a capacidade de trabalhar e de dar respostas à comunidade, incluindo professores, técnicos administrativos em educação e estudantes.

Síntese dos projetos da FAUrb

Projeto	Ementa	Investimento em reais
1) Concepção, implementação e gestão de uma Nova FAUrb	Fortalecer a Direção da FAUrb, os colegiados e os departamentos para realizar o trabalho com o coletivo	00,00
2) Manutenção da FAUrb -- Reforma e Adequação do atual prédio da FAUrb	Projeto de um novo arranjo espacial para o prédio existente, priorizando salas compartilhadas, adequando os espaços de laboratórios, combatendo as manifestações patológicas e melhorando a interface com a rua	600.000,00
3) Edifício no pátio – Consolidação do Campus CSA e integração mediante espaço central	Construção de um novo bloco sobre CEAU e articulação de espaços abertos de uso e convívio entre FAUrb - CA1 e CA2	1.700.000,00
4) Aproveitar o que temos –Terceiro andar na FAUrb	Construção de um terceiro andar na FAUrb, com materiais leves	1.300.000,00
5) Reintegração de prédios abandonados – Prédio da Capitania – Observatório da Paisagem Cultural e das Cidades de Fronteira Brasil – Uruguai e Ampliação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb – UFPel	Aquisição do prédio da antiga capitania e ampliação da FAUrb, com implementação de polo da rede Observatório da Paisagem Cultural e das Cidades de Fronteira Brasil – Uruguai	1.950.000,00
6) Aquisição acertada – Casa do Capitão – Expansão Campus CSA no eixo da rua Álvaro Chaves	Aquisição prédio da antiga Casa do Capitão, construção de ampliação para a FAUrb e dotação de espaços abertos para integração de unidades	1.990.000,00
7) Cidade Universitária -- Consolidação Campus CSA e integração mediante Rua Alberto Rosa	Implantação de espaço aberto junto do CA, FAUrb e ICH com moderação de tráfego e qualificação de desenho urbano	2.430.000,00

8) CidadELA da UFPel	Implantar espaço polivalente para as unidades do agrupamento das Ciências Sociais Aplicadas e Artes	15.000.000,00
9) CICLO UFPel: conexão FAUrb, Anglo, Liceu, RU e outros	Ampliação da oferta de bicicletas de uso compartilhado, instalando sistema em 6 distintos pontos da universidade	684.000,00
10) LabIAU - Laboratório de Informática da Arquitetura e Urbanismo e Área Afins	Qualificar espaço e equipamento para o LabIAU	355.700,00
11) LIG FAUrb – Qualificação e compartilhamento	Qualificar espaço e equipamento para o LIG FAUrb	63.600,00
12) LabFoto - Laboratório Fotográfico Compartilhado da FAUrb e CA	Laboratório Fotográfico da FAUrb - CA	185.000,00
13) Lab3D - Laboratório de Maquetes e Objetos 3D compartilhado da FAUrb, CEARTE e Geoprocessamento	Viabilizar espaço e equipamento para a implementação do Lab3D	544.000,00
14) LabLUMINA - Laboratório de Iluminação Compartilhado da FAUrb e Engenharias	Viabilizar espaço adequado e mobiliário para a implementação do LabLUMINA	219.800,00
15) LabComportamento – Laboratório de Estudos Comprtamentais	Implementar o Laboratório de Estudos Comportamentais	228.000,00
16) Qualificação dos Laboratórios e Núcleos atuais na FAUrb	Qualificar os ao laboratórios, núcleos e grupos de trabalho atuais na FAUrb, com espaço físico e equipamentos	1.080.000,00
17) Acervo Professora Rosa Rolin de Moura	Viabilizar espaço, mobiliário e equipamento adequado para a doação de livros da Professora Rosa Rolin de Moura	125.000,00
18) Acervo do NEAB – Informações para a Zona Sul do RS	Viabilizar espaço, mobiliário e equipamento adequado para o funcionamento do Acervo do NEAB	175.000,00
19) Reforma do Auditório da FAUrb	Oportunizar o uso do auditório da FAUrb pela comunidade da UFPel	109.750,00
20) Reforma do PET FAUrb	Viabilizar o funcionamento do Grupo PET FAUrb com qualidade e integração com a comunidade	101.100,00
21) Vestiário para a FAUrb	Dotar a FAUrb de vestiário para a comunidade de TAEs, professores e alunos.	17.330,00
22) Lugares de convívio – Reforma do saguão sul da FAUrb	Reformar o saguão sul da FAUrb, junto ao pátio, para sua integração funcional, comportamental e estética no cotidiano	28.920,00
23) Almoçar juntos – Reforma da cozinha da FAUrb	Reformar a cozinha da FAUrb, com espaço e equipamentos adequados para o uso da comunidade de TAEs, alunos e professores.	17.780,00
24) Fachadas da UFPel – Reforma das fachadas norte da FAUrb	Reformar, pintar e manter conservadas as fachadas da FAUrb, incluindo a fachada da rua Benjamin Constant, as laterais e as internas	38.500,00
25) Viva o Movimento Estudantil – Reforma do CEAU	Reformar o CEAU, permitindo uso adequado do espaço atual	55.000,00
26) Reforma das salas dos fundos da FAUrb	Incorporar as salas dos fundos da FAUrb ao uso cotidiano da Unidade	65.000,00
27) Universidade verde – Paisagismo do pátio da FAUrb	Qualificar os espaços abertos do pátio da FAUrb para o uso coletivo e compartilhado	72.500,00
28) Criação compartilhada – Reforma dos ateliers de projeto da FAUrb	Adequar os ateliers de projeto da FAUrb e permitir o uso compartilhado em atividades de criação e organização espacial	432.000,00

29) Portas da UFPel – Nova programação visual para as portas da FAUrb	Produzir nova programação visual para a numeração e atividade principal das portas da FAUrb	46.250,00
30) Mobiliário coletivo – Mobiliário para saguão do térreo e primeiro pavimento	Recuperar o mobiliário atual e qualificar os espaços com mobília nova	33.600,00
31) Cortinas para a FAUrb	Colocar ou renovar as cortinas nas janelas da FAUrb.	15.000,00
32) Ação estudantil integrada	Apoiar o Programa Sábado Coletivo em 2016-17	36.000,00
33) Encontro anual de egressos da FAUrb	Realizar o Encontro anual de egressos da FAUrb	21.000,00
34) Qualificação e dotação de TAES	Treinamento da equipe atual e dotação de pessoal mediante a demanda, os cargos em extinção e as aposentadorias	38.000,00
35) Dotação de espaço para o Colegiado de Graduação	Dotação de espaço e equipamentos para a coordenação e para a secretaria do Colegiado de Graduação da FAUrb	150.000,00
36) Qualificação da Especialização em Gráfica Digital	Dotar a Especialização em Gráfica Digital de espaço e equipamentos para o trabalho	150.000,00
37) Qualificação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Dotar o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo de espaço e equipamentos para o trabalho	150.000,00
38) Implantação do Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Dotar o futuro Doutorado em Arquitetura e Urbanismo de espaço e equipamentos para o trabalho	150.000,00
	Total	30.357.830,00

Daqui para a frente estão apresentados os projetos anteriores (começando pelo de número 2), com maior detalhamento.

2) Manutenção, Reforma e Adequação do atual prédio da FAUrb

Projeto de um novo arranjo espacial para o prédio existente, priorizando salas compartilhadas, adequando os espaços de laboratórios, combatendo as manifestações patológicas e melhorando a interface com a rua.

Área Construída Aproximada	2.000 m ²
Custo Estimado	R\$ 600.000,00

Reforma da fachada, incluindo novas aberturas e pintura; construção de um espaço de vaga-viva permanente, com ampliação do passeio público e aumento do espaço de interface de convívio entre a comunidade acadêmica e externa.

Manutenção do prédio, incluindo reparos e pinturas de diversos elementos como esquadrias, paredes, pisos e forros. Combate a manifestações patológicas.

Reforma e readequação, de parte da demanda, com a priorização dos espaços de salas de aula compartilhadas de acordo com a política da UFPel e fortalecendo as atividades acadêmicas coletivas centralizadas no entorno do saguão.

Novo arranjo espacial para os laboratórios da FAUrb, promovendo espaços de trabalho compartilhado e manutenção de locais para trabalho individual e com segurança para guardar equipamentos.

Conjunto de propostas para os espaços "abertos" internos (saguões e circulações), com a finalidade de possibilitar e incentivar o uso acadêmico, mediante soluções que visem a atualização (nova linguagem visual, amplidão visual, intervenções artísticas etc.), a vitalidade (inclusão de vegetação, espaços de convívio, etc.) e a disponibilização de equipamentos (mesas de trabalho, rede elétrica, iluminação etc.).

Figura 2.1: planta baixa do pavimento térreo na FAUrb.

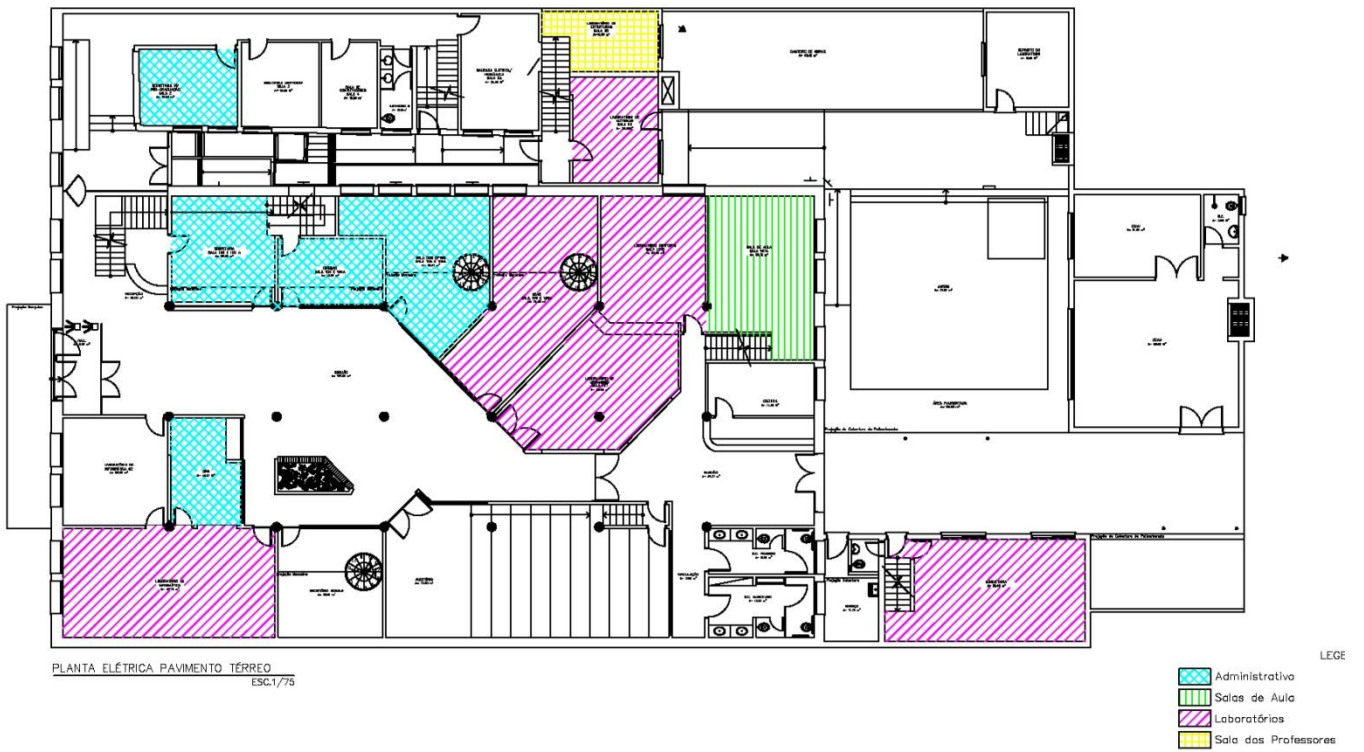


Figura 2.2: planta baixa do segundo pavimento na FAUrb.

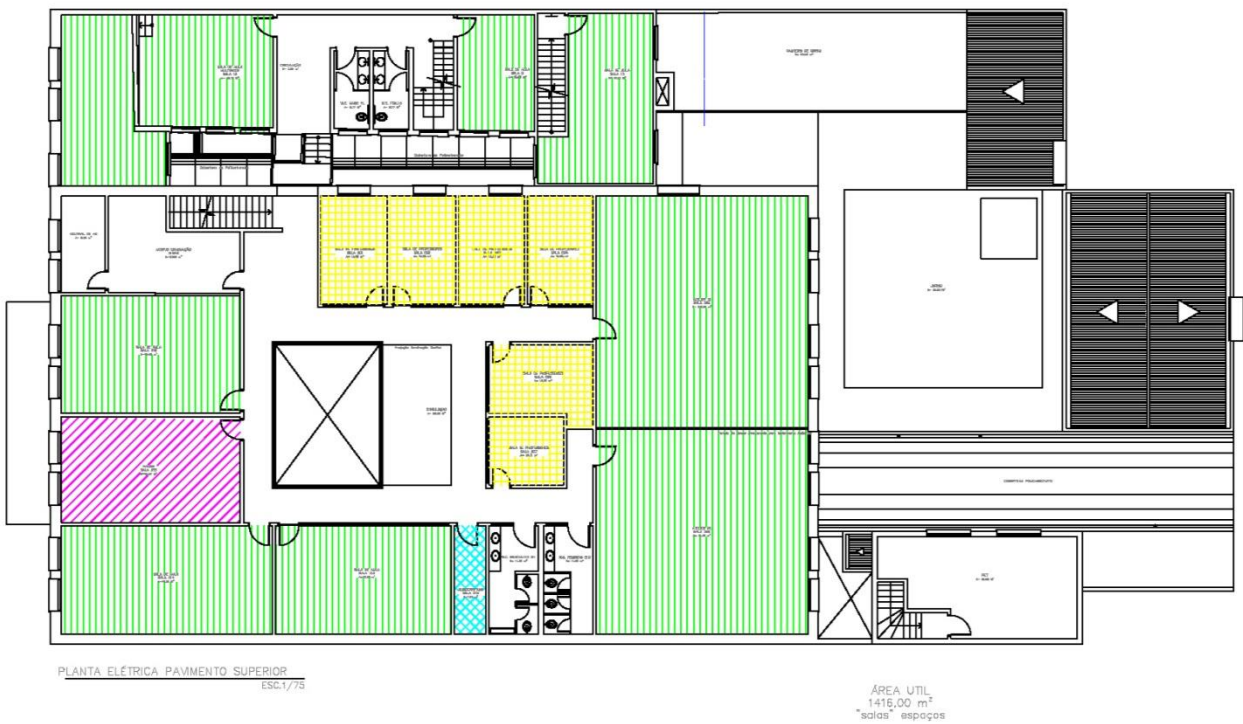


Figura 2.3: projetos para as interfaces com a rua.



3) Edifício no pátio – Consolidação do Campus CSA e integração mediante espaço central

Construção de um novo bloco sobre CEAU e articulação de espaços abertos de uso e convívio entre FAUrb – CA1 e CA 2.

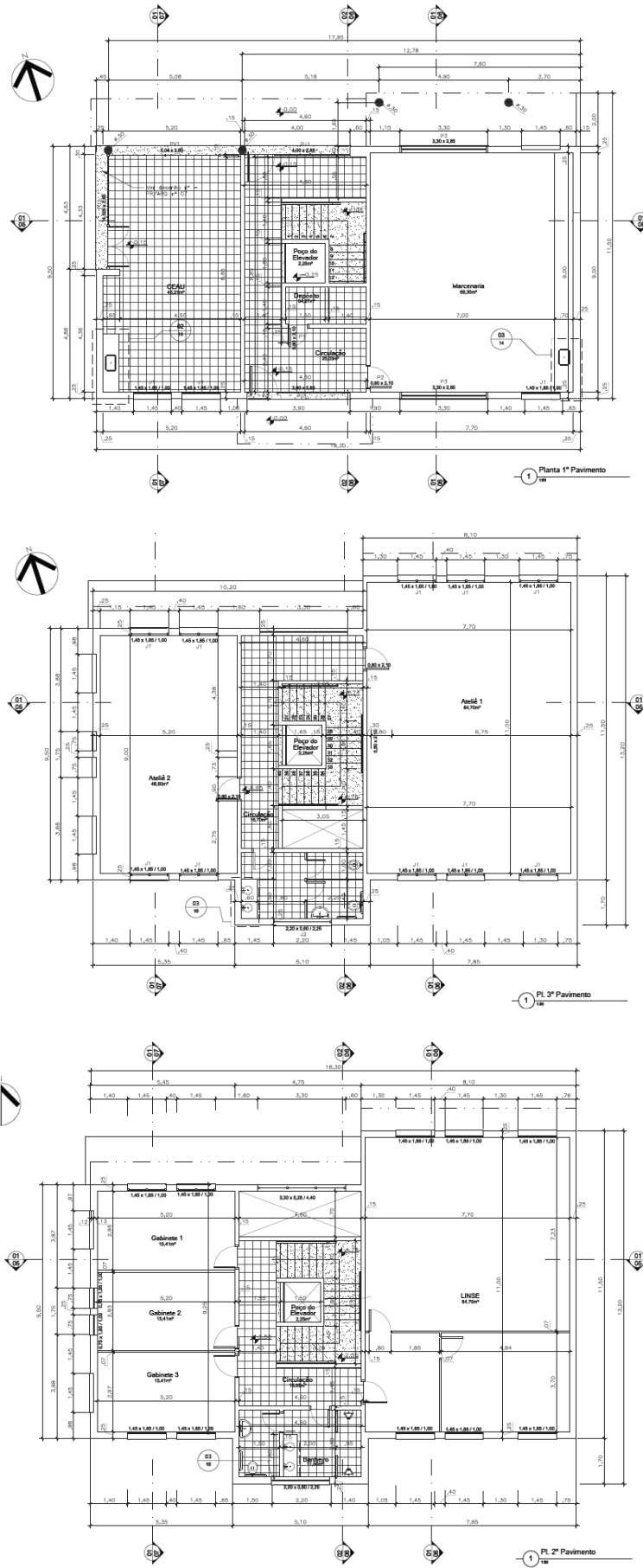
Área construída aproximada	600 m ²
Área externa aproximada.	1.000 m ²
Custo Estimado	R\$ 1.700.000,00

Figura 3.1: localização do edifício no pátio da FAUrb e perspectiva.



Execução do projeto de novas salas de aula sobre o atual CEAU, em espaço central na quadra da FAUrb + Centro de Artes, aumentando a integração multidisciplinar entre as unidades acadêmicas e a oferta de salas de aula no sistema compartilhado pela UFPel. Integração dos espaços abertos residuais do interior da quadra, com proposta de pavimentação parcial, promovendo os fluxos de conexões entre os prédios existentes e adequação de espaços para atividades acadêmicas (exercícios práticos, exposições, apresentações etc.).

Figura 3.2: plantas baixas dos 3 pavimentos.



4) Aproveitar o que temos –Terceiro andar na FAUrb

Construção de um terceiro andar na FAUrb, com materiais leves.

O prédio atual da FAUrb foi reciclado a partir das instalações da antiga cooperativa de lã Cosulã, apresentando estrutura de pilares de concreto no primeiro pavimento. A partir da extensão vertical dessa estrutura pode ser feito um terceiro pavimento, mediante o uso de materiais leves.

Área construída aproximada	800 m ²
Custo Estimado	R\$ 1.300.000,00

Figura 4.1: simulação de um terceiro andar na FAUrb.



5) Reintegração de prédios abandonados – Prédio da Capitania – Observatório da Paisagem Cultural e das Cidades de Fronteira Brasil – Uruguai e Ampliação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb – UFPel

Aquisição do prédio da antiga Capitania para instalação do Observatório da Paisagem Cultural e das Cidades de Fronteira do Brasil com o Uruguai e para ampliação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb – UFPel.

Área terreno 29,7 m x 23,8 m	700 m ²
Área Construída	512 m ²
Custo estimado da aquisição	R\$ 1.100.000,00
Custo estimado da reforma	R\$ 850.000,00
Custo estimado total	R\$ 1.950.000,00

Considerando a demanda das cidades de fronteira, a intenção da UFPel – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em trabalhar conjuntamente o Brasil e o Uruguai e a necessidade de ampliação da FAUrb, a proposta pretende anexar o prédio da antiga Capitania dos Portos de Pelotas (atualmente abandonado e de propriedade privada, com interesse na venda) ao prédio vizinho da FAUrb, revitalizando a área e atendendo à demanda da comunidade de fronteira.

Figura 5.1: prédio da antiga Capitania dos Portos.

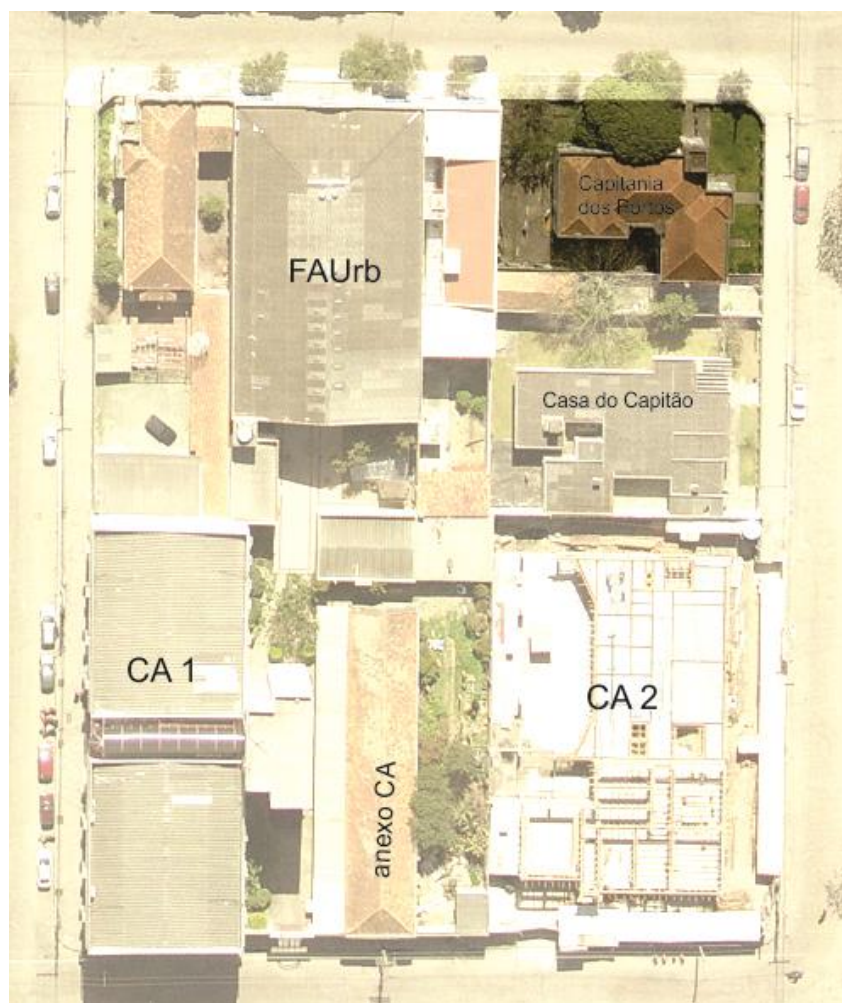


Figura 5.2: plantas do prédio da antiga Capitania dos Portos.

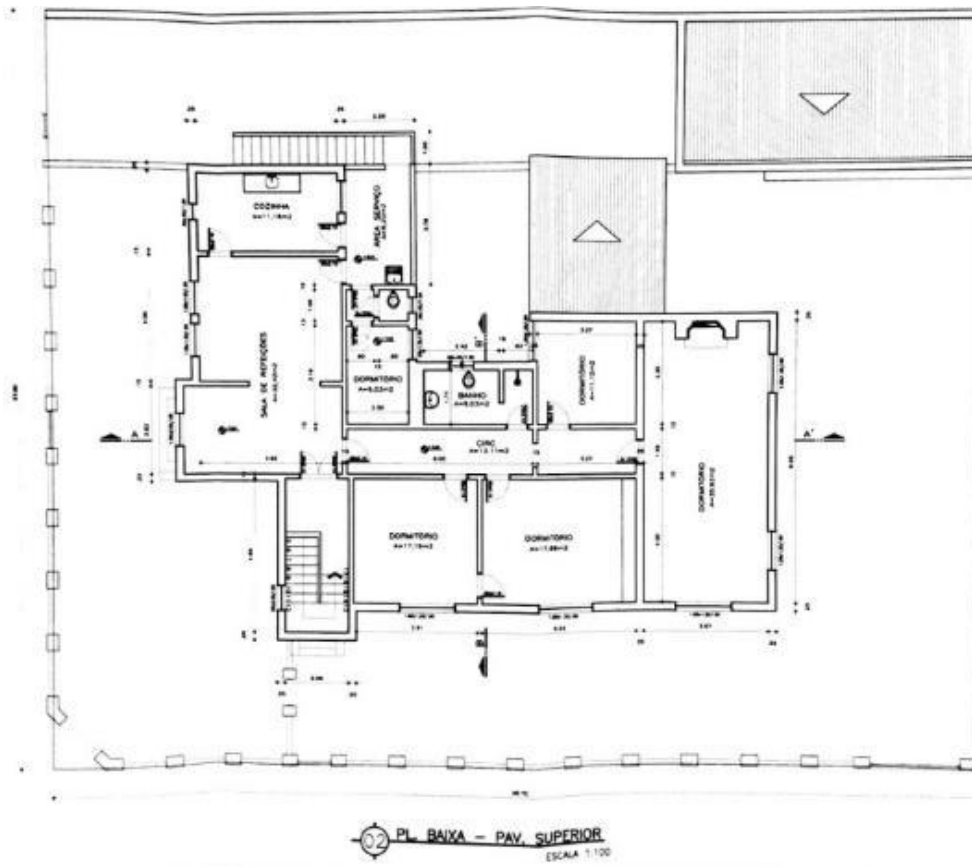
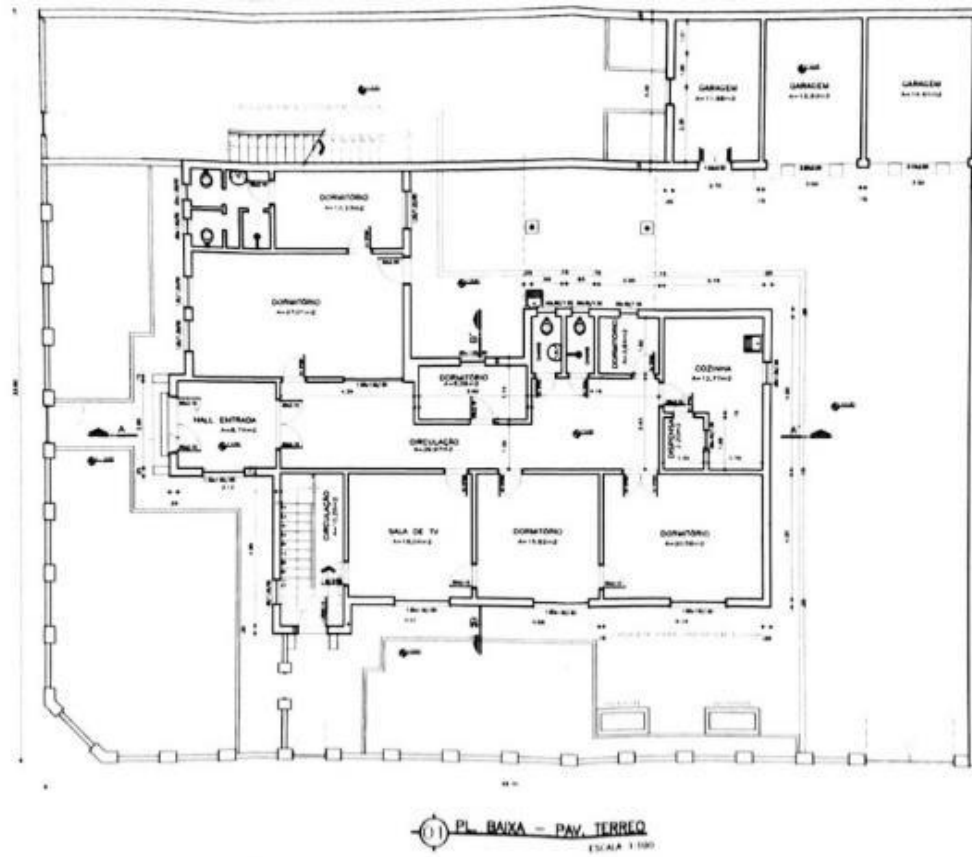


Figura 5.3: proposta inicial para a articulação do prédio atual com o prédio da Capitania (pavimentos 1 e 2).

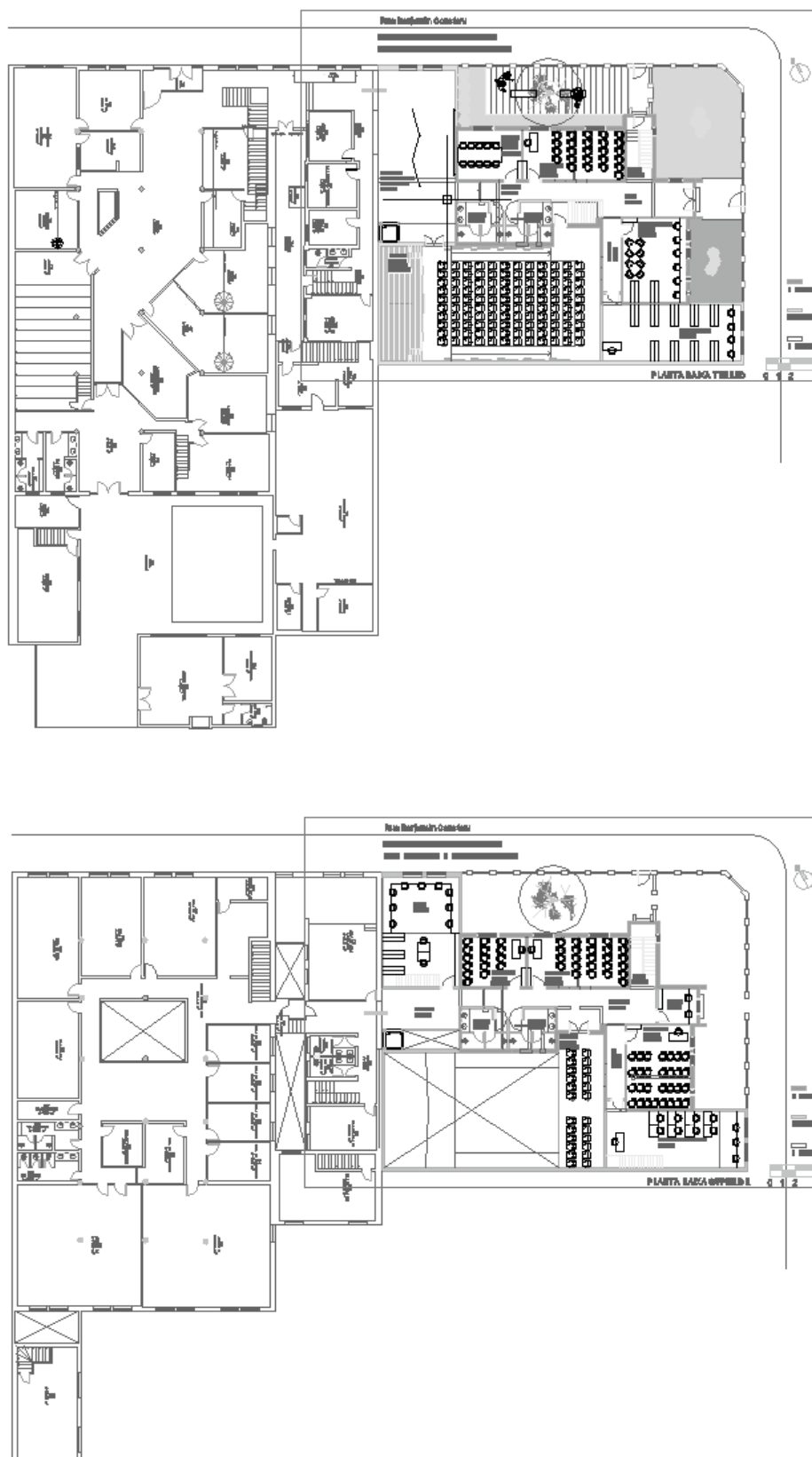
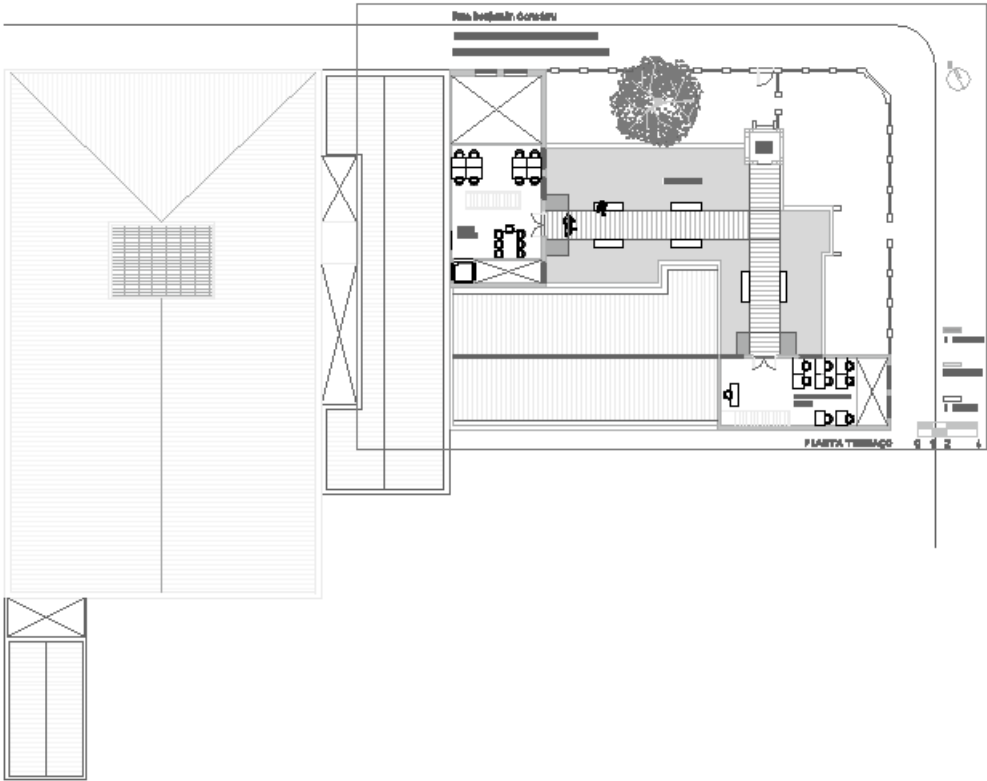


Figura 5.4: proposta inicial para a articulação do prédio atual com o prédio da Capitania (coberturas, fachada pela Benjamin Constant e pela Álvaro Chaves).



6) Aquisição acertada – Casa do Capitão

Expansão Campus CSA no eixo da rua Álvaro Chaves

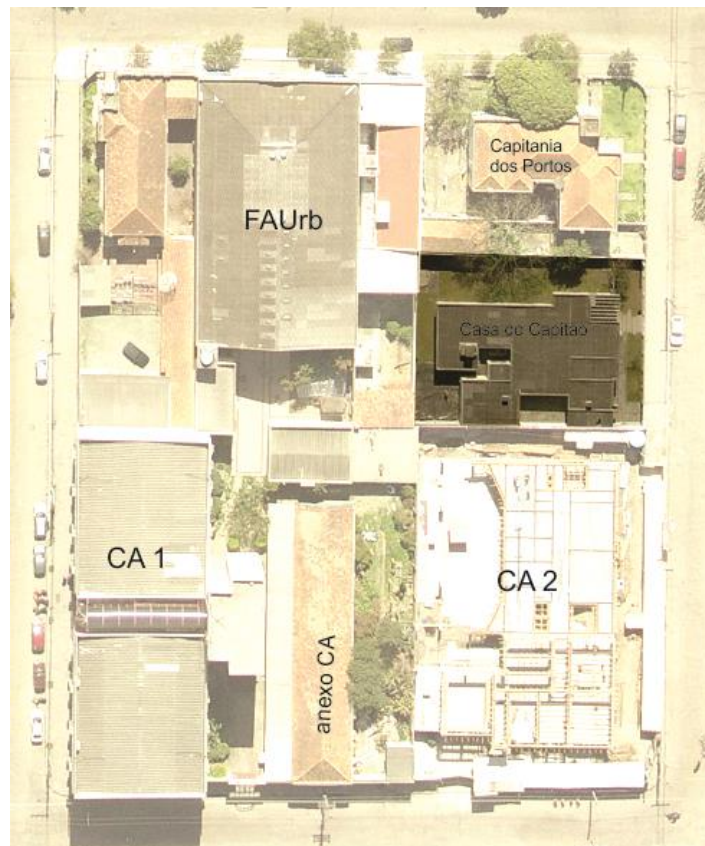
Aquisição da Casa do Capitão, ampliação Nova FAUrb e o fortalecendo da integração mediante os espaços abertos.

Área terreno 22,6 m x 29,7 m	670 m ²
Área Construída	310 m ²
Custo Estimado Aquisição	R\$ 1.400.000,00
Custo Estimado da Reforma	R\$ 590.000,00
Custo Estimado Total	R\$ 1.990.000,00

A aquisição da antiga Casa do Capitão é uma prioridade para a implementação da Nova FAUrb, pois o lote faz interface com o interior da quadra e com o CEARTE, o que implica em qualidade espaciais de conectividade, acessibilidade e centralidade. Diversas possibilidades de utilização podem ser implementadas, melhorando o funcionamento geral do chamado Campus das Ciências Sociais e incluindo a rua Alberto Rosa na dinâmica acadêmica, vitalizando o espaço urbano e animando o conjunto.

De mesmo modo está o prédio da antiga Capitania dos Portos, que aparece a seguir, completando um conjunto cujo papel social pode ser realizado mais plenamente se anexado à UFPel, efetivando continuidade espacial com vantagens para todos.

Figura 6.1: antiga Casa do Capitão, para ampliação da FAUrb e conexão com Centro de Artes.



7) Cidade Universitária -- Consolidação Campus CSA e integração mediante Rua Alberto Rosa

Implantação de quadras junto do CEARTE, FAUrb e ICH com moderação de tráfego e qualificação de desenho urbano.

Área estimada das duas quadras junto do CEARTE e ICH	4.200,00 m ²
Custo estimado	R\$ 2.100.000,00
Ciclofaixa da Gomes Carneiro até a Tamandaré (2 quadras)	660,00 m ²
Custo estimado	R\$ 330.000,00
Custo estimado total	R\$ 2.430.000,00

A proposta está baseada no conceito da retomada do espaço público pelas pessoas, priorizando o pedestre e o ciclista nas áreas de circulação e criando espaços de convivência e de diálogo da universidade com a comunidade. Resumidamente, a proposta sugere: a criação de um calçadão em frente ao ICH com dois setores: um dedicado à integração e convivência diária (com vegetação, iluminação suave e bancos) e outro para atividades eventuais, como exibição de filmes e exposições; uma ciclofaixa que se conecte à da Gomes Carneiro; melhorias na sinalização horizontal e vertical; alargamento de trechos da calçada em frente ao centro de artes, mediante a supressão de vagas de estacionamento; inclusão de vegetação e mobiliário urbano.

Figura 7.1: imagens do projeto em elaboração pela Prefeitura Municipal, de autoria da arquiteta e urbanista Inês Quintanilha.



8) CidadELA da UFPel

Implantar espaço polivalente para as unidades do agrupamento das Ciências Sociais Aplicadas e Artes.

		Valor estimado em reais
área do terreno	3.000 m ²	3.000.000,00
área a construir	6.000 m ²	12.000.000,00
	total estimado	15.000.000,00

Os modos de pensar e de produzir conhecimento na contemporaneidade implicam em espaços também novos e diferentes dos convencionais. Para isso está proposta a CidadELA da UFPel, um espaço com pertencimento coletivo das unidades do agrupamento das Ciências Sociais Aplicadas e Artes, que interagem no entorno da rua Benjamin Constant, como aparece nas figuras adiante.

A CidadELA da UFPel quer ser um espaço de múltiplas funções e compartilhado por diferentes unidades e atividades, com personalidade feminina e integradora, incluindo em seu programa espaços abertos e construídos, quer para as atividades acadêmicas tradicionais, para a habitação temporária, para o trabalho, para o lazer, para a saúde e para a cultura. Sua arquitetura está relacionada à indefinição funcional e à integração com a natureza, com tecnologias apropriadas para a qualidade de vida de todas as espécies e para a conexão com o cosmos. O projeto implica num novo modo de pensar, de ser e de estar, onde o prazer e o trabalho estão inseparáveis.

Figura 8.1: localização da CidadELA da UFPel no entorno e no quarteirão



9) CICLO UFPel: conexão Nova FAUrb, Anglo, Liceu, RU e outros

Ampliação da oferta de bicicletas de uso compartilhado, instalando sistema em 6 distintos pontos da universidade.

Material Permanente	R\$ 612.000,00
STPJ	R\$ 72.000,00
Total estimado	R\$ 684.000,00

Figura 9.1: bikes atuais na FAUrb, no Anglo e em uso em frente à FAUrb.



A implementação de um sistema de compartilhamento de bicicletas na UFPel está implementada como teste pela FAUrb UFPel, com recursos do PROGRAU para compra de bicicletas, mediante a associação com pesquisa de percursos e perfis de usuários. Para manter o sistema funcionando e para ampliar para mais pontos na UFPel é preciso investir em infraestrutura e gestão, pois a multiplicação das bicicletas e dos usuários exige novos equipamentos, projetos de arquitetura para os locais de empréstimo e de parada, estrutura para a gestão, treinamento para os usuários e manutenção permanente das bicicletas.

90	Kit Bicicletas, incluindo bicicleta de alumínio 21 marchas modelo urbano aro 700, capacete estilo urbano cor sólida fosca, cadeado em espiral com suporte para bicicletas e sinalizadores luminosos de traseiro e dianteiro.	3.000,00	270.000,00
6	Estação de Reparos de Bicicleta; Construído em tubo metálico com pintura eletrostática. Formato apropriado para o trabalho com bicicletas, com suporte para suspender a bicicleta. Inclui conjunto ferramentas e compressor de ar para calibragem de pneus com medidor de pressão. Modelo referencial: http://www.bikefixtation.com/products/public-work-stand	10.000,00	60.000,00
12	Paraciclos para retirada e entrega de bicicletas	10.000,00	120.000,00
540	Serviços de manutenção em 90 bicicletas, ao longo de 24 meses, com no mínimo uma manutenção completa por mês. Inclui limpeza e lubrificação geral, regulagem de freios, substituição de pastilhas de freios, desempenho de aros, alinhamento dos raios, reparos em furos de pneu e câmara.	75,00	162.000,00
24	Edições de programa de educação para o bom uso de bicicletas	3.000,00	72.000,00
	Total estimado		684.000,00

10) LabIAU - Laboratório de Informática da Arquitetura e Urbanismo e Área Afins

O Laboratório de Informática da Arquitetura e Urbanismo e Áreas Afins é um dos fundamentos da formação atual nos campos profissionais que lidam com o espaço, como é o caso da arquitetura, urbanismo, geografia, ecologia, engenharias, meteorologia, arqueologia, geoprocessamento, dentre outros. Para isso a FAUrb precisa manter e aperfeiçoar o laboratório existente, qualificando-o para as demandas e tecnologias atuais. A tabela abaixo resume as principais demandas do LabIAU.

O ensino para modelar o espaço exige efetiva aplicação e prática individual de alunos e professores, os quais utilizam equipamento individualmente, o que implica em 33 alunos e 2 professores simultaneamente.

item	valor estimado em reais
35 computadores gráficos	280.000,00
33 nobreaks de 2kva	23.100,00
02 datashow de alta resolução	9.000,00
18 postos de trabalho, com mesa e cadeira	27.000,00
02 telas de projeção	3.600,00
03 ar condicionado	7.000,00
01 impressora laser A3 color	6.000,00
Total estimado	355.700,00

11) LIG FAUrb – Qualificação e compartilhamento

O Laboratório de Informática da Graduação da FAUrb atende mais de 17 cursos e representa a possibilidade de acesso à internet e de realização de trabalhos acadêmicos a qualquer componente da comunidade da UFPel, sem limitação para qualquer curso. Sua importância vem sendo crescente pela dificuldade de aquisição de equipamento individual pelos alunos e pela insegurança ao transportar computador na rua, na qual os assaltos são cada vez mais frequentes.

A ideia é de manter 12 postos de trabalho no interior da FAUrb, utilizando notebooks de boa qualidade, como está resumido na tabela a seguir.

item	valor estimado em reais
12 notebooks com qualidade gráfica	48.000,00
12 postos de trabalho	12.000,00
12 instalações elétricas e de internet	3.600,00
Total estimado	63.600,00

12) LabFoto: Laboratório Fotográfico da FAUrb e Centro de Artes

Aquisição de equipamentos fotográficos dedicados ao registro da cidade, da arquitetura, das artes e da geografia urbana, aproveitando recursos anteriormente aplicados pelo REUNI.

10 corpos de maquinas fotográficas DSLR	R\$ 65.000,00
10 kits filmadoras registro dinâmico	R\$ 30.000,00
Complementação e Atualização de Acessórios	R\$ 90.000,00
Total	R\$ 185.000,00

Através do REUNI a FAUrb conseguiu a aquisição de parte de equipamento para um laboratório fotográfico, o qual não pode funcionar em função de as câmeras fotográficas e alguns acessórios não terem sido comprados, por problemas no processo de aquisição da UFPel. Atualmente a proposta é adquirir o que falta e compartilhar o uso com o Centro de Artes e com o ICH.

Figura 12.1: imagens do material já adquirido pela FAUrb, onde aparecem as objetivas, sem as câmeras para seu funcionamento.



10 Unid.	Câmera Digital EOS-70D 20.9 Megapixels Kit com Objetiva EF-S 18-135mm IS f/3.5-5.6
10 Unid.	Cartão de memória no formato SDHC 16GB
10 Unid.	Bateria de Lithium Recarregável LP-E6
10 Unid.	Carregador para bateria de Lithium Recarregável LP-E6
2 Unid.	Lente Normal EF 50mm f/1.2L USM Autofocus Lens
2 Unid.	Lente EF 100mm f/2.8L Macro IS USM Lens
2 Unid.	Lente Zoom Telephoto EF 100-400mm f/4.5-5.6L IS (Image Stabilizer) USM Autofocus Lens
2 Unid.	Extensor Objetiva 2x EF Extender III (Teleconverter)
4 Unid.	Flash Fotográfico Speedlite 600EX-RT
4 Unid.	Tripé 055CXPRO4
10 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta 67mm para objetiva EF-S 18-135mm f/3.5-5.6 IS Lens
10 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta 77 mm para objetiva EF 70-200mm f/2.8L IS II USM Telephoto Zoom Lens
2 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta 72 mm para objetiva 50mm f/1.2 EF L USM
2 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta 67 mm para objetiva 100mm f/2.8 EF L Macro IS USM
2 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta 77 mm para objetiva Zoom Telephoto EF 100-400mm f/4.5-5.6L IS (Image Stabilizer) USM Autofocus Lens
2 Unid.	Filtro UV – Ultra Violeta XX mm para objetiva EF 16-35mm f/2.8L II USM Autofocus Lens
10 Unid.	Filtro polarizador 67 mm para objetiva EF-S 18-135mm f/3.5-5.6 IS Lens
10 Unid.	Filtro polarizador 77 mm para objetiva EF 70-200mm f/2.8L IS II USM Telephoto Zoom Lens
2 Unid.	Filtro polarizador 72 mm para objetiva 50mm f/1.2 EF L USM
2 Unid.	Filtro polarizador 67 mm para objetiva 100mm f/2.8 EF L Macro IS USM
2 Unid.	Filtro polarizador 77 mm para objetiva Zoom Telephoto EF 100-400mm f/4.5-5.6L IS (Image Stabilizer) USM Autofocus Lens
2 Unid.	Filtro polarizador 82 mm para objetiva EF 16-35mm f/2.8L II USM Autofocus Lens
10 Unid.	Kit Câmera Fotográfica e Filmadora digital para movimento, com acessórios e suportes

13) Lab3D - Laboratório de Objetos 3D compartilhado da FAUrb, CEARTE e Geoprocessamento

Viabilizar espaço e equipamento para a implementação do Lab3D

A produção de maquete e objetos 3D vem sendo considerada um dos principais recursos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão nas áreas das ciências sociais aplicadas, artes e tecnologias. A FAUrb, através do GEGRADI, vem trabalhando nesse conhecimento, o qual depende de equipamentos e espaço físico para poder avançar. Uma síntese está a seguir.

	item	valor estimado em reais
	01 máquina CNC (Controle Numérico Computadorizado) para corte de material	80.000,00
	01 impressora 3D que abarque diferentes materiais e cores com área de impressão mais ampla	30.000,00
	01 scanner 3D para a escala de arquitetura	100.000,00
	01 drone para a escala urbana	10.000,00
	01 braço robótico	300.000,00
	04 computadores gráficos	24.000,00
	Total estimado	544.000,00

Figura 13.1: referência para braço robótico (http://www.kuka-robotics.com/brazil/br/products/industrial_robots/small_robots/kr6_r700_sixx/start.htm)



Figura 13.2: referência de máquina CNC (<http://vestacompany.com.br/cnc-router/1325300/>)ç.



14) LabLUMINA - Laboratório de Iluminação Compartilhado da FAUrb e Engenharias

Viabilizar espaço adequado e mobiliário para a implementação do LabLUMINA.

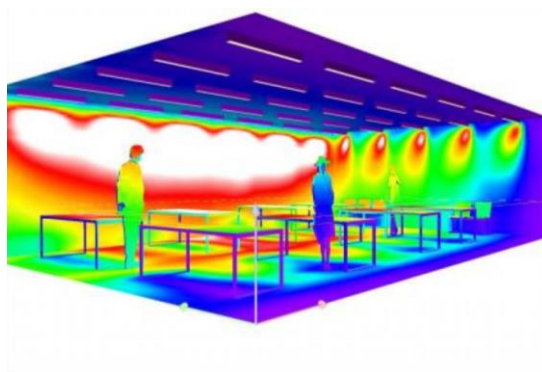
O Laboratório de Iluminação Compartilhado da FAUrb e Engenharias é uma necessidade de ensino, pesquisa e extensão para a qual a FAUrb está vocacionada em função da formação de seus professores, com pós-graduação e dedicação cotidiana para esse tema. A atuação do LabLUMINA já começou, embora sem espaço físico e com poucos equipamentos, através de projetos de pesquisa. Na tabela abaixo está um resumo das principais necessidades.

Item	valor estimado em reais
60 m2 para o laboratório funcionar	120.000,00
06 birôs para medição e avaliação fotométrica	4.800,00
20 luxímetros	9.000,00
04 computadores gráficos	32.000,00
01 impressora laser color A3	6.000,00
06 câmeras fotográficas digitais reflex com acessórios	48.000,00
Total estimado	219.800,00

Figura 14.1: referência de luxímetro (Luxímetro Display LCD 3½ dígitos Faixa 0-20000Lux Minipa MLM-1020, com fonte em <http://www.tecnoferramentas.com.br/> , 2016



Figura 14.2: exemplo de visualização de espaço interno com diferentes intensidades de iluminação (fonte em <http://www.eletrosel.com.br>, 2016).



15) LabComportamento – Laboratório de Estudos Comportamentais

Implementar o Laboratório de Estudos Comportamentais

	Item	Valor estimado em reais
1.	60 m2 de espaço físico	120.000,00
2.	custeio por 02 anos	48.000,00
3.	material permanente	60.000,00
	Total estimado	228.000,00

16) Qualificação dos Laboratórios, Núcleos e Grupos existentes em 2016 na FAUrb

Qualificar os laboratórios, núcleos e grupos de trabalho existentes em 2016 na FAUrb, com espaço físico e equipamentos e pessoal.

A FAUrb construiu uma trajetória de organização do trabalho e de busca de recursos com o apoio dos Laboratórios, Núcleos e Grupos de Trabalho, a partir da década de 80, com a criação do NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira. Até a atualidade esse modo de organização vem prosperando, com diversos grupos articulados e em funcionamento, estando a maior no prédio da Unidade e dois* na Agência da Lagoa Mirim, em espaços emprestados.

A seguir está a lista de laboratórios existentes atualmente, com uma cota de melhoria igual para cada um deles (recursos anuais, espaço físico e TAE).

	Nome	Recursos para manutenção anual, em reais	Espaço físico a acrescentar, em m2 -- reais	TAE a acrescentar
1	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo	36.000,00	60m2 – 120.000,00	1
2	GeCon – Grupo de Estudos em Gestão da Construção	36.000,00	60m2 – 120.000,00	1
3	*GEGRADI – Grupo de Estudos para o Ensino Aprendizagem de Gráfica Digital	36.000,00	60m2 – 120.000,00	0 (já tem 1)
4	LabCEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética	36.000,00	60m2 – 120.000,00	1
5	LabUrb – Laboratório de Urbanismo	36.000,00	60m2 – 120.000,00	1
6	*LINSE – Laboratório de Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações	36.000,00	60m2 – 120.000,00	0 (já tem 1)
7	Maquetaria	36.000,00	60m2 – 120.000,00	0 (já tem 1)
8	NAURB – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo	36.000,00	60m2 – 120.000,00	1
9	NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira	36.000,00	60m2 – 120.000,00	0 (já tem 1)
	Total estimado!	324.000,00 anuais	540m2 – 1.080.000,00	

17) Acervo Professora Rosa Rolin de Moura

Viabilizar espaço, mobiliário e equipamento adequado para a doação de livros da Professora Rosa Rolin de Moura.

Frente às dificuldades em dotar as bibliotecas setoriais de títulos atualizados, de interesse e de uso para os diversos campos do saber da UFPel, tem sido comum os professores comprarem e doarem livros e revistas para as unidades. Na FAUrb isso ocorre com muita intensidade, compondo um rico mosaico de conteúdos de alto interesse para o ensino, para a pesquisa e para a extensão. Ademais, com o falecimento da professora Rosa Rolim de Moura, restou importante rol de livros, os quais poderão ser doados para a FAUrb, desde que a Unidade se qualifique para receber. Ao mesmo tempo, o acervo com o nome da professora representa justo reconhecimento de sua importância na qualidade atual da FAUrb. As necessidades principais estão a seguir.

Item	valor estimado em reais
40 m2 para o acervo funcionar	80.000,00
04 armários para os livros e revistas	20.000,00
02 mesas de consulta	3.000,00
6 cadeiras para consulta	3.000,00
01 posto de trabalho para TAE	4.500,00
02 computadores para os usuários	9.000,00
01 impressora laser A3 com escaner	6.000,00
Total estimado	125.500,00

18) Acervo do NEAB – Informações para a Zona Sul do RS

Viabilizar espaço, mobiliário e equipamento adequado para o funcionamento do Acervo do NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira.

O NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira, notabilizou-se pela produção e guarda de documentação sobre as cidades do sul do Rio Grande do Sul, com informações sobre seu patrimônio cultural, arquitetura, espaço urbano e rural. O NEAB mantém levantamentos, trabalhos e projetos realizados por professores e alunos em diversas cidades, compondo um conjunto único e fundamental para a produção cultural regional e para a elaboração de novos planos e projetos. Esse acervo, que é consultado permanentemente na FAUrb há décadas, precisa ser melhorado e modernizado, estando as seguir a principais necessidades:

Item	valor estimado em reais
60 m2 para o laboratório funcionar	120.000,00
06 armários para os livros e revistas	30.000,00
02 mesas de consulta	3.000,00
6 cadeiras para consulta	3.000,00
01 posto de trabalho para TAE	4.500,00
02 computadores para os usuários	9.000,00
01 impressora laser A3 com escaner	6.000,00
Total estimado	175.500,00

19) Reforma do Auditório da FAUrb

Reformar o auditório da FAUrb e permitir seu uso de modo compartilhado e com qualidade, considerando que seu tamanho e localização cumprem papel único e importante no contexto das atividades do agrupamento de unidades do entorno.

Estão propostos dois momentos para a reforma, sendo um de implantação imediata e outro de médio prazo.

Para implantação imediata são as seguintes melhorias principais:

	Item	Valor estimado em reais
1.	Implantar suporte para Datashow	200,00
2.	Adquirir e implementar Datashow de alta resolução e luminosidade	4.500,00
3.	Implementar sistema de som amplificado	1.500,00
4.	Reformar o piso de madeira, em lugares onde está cedendo	1.200,00
5.	Lavar o carpete existente	800,00
6.	Implementar postigos nas divisórias da parede de trás	600,00
	Total	8.800,00

Para implantação a médio prazo (3 anos) as propostas estão a seguir.

	Item	Valor estimado em reais
1.	Executar 10 pontos de iluminação complementar nas paredes (menos intensa que a iluminação geral)	1.500,00
2.	Substituir 85 cadeiras, colocando cadeiras móveis e resistentes	55.250,00
3.	Colocar 20 bancadas, para uso em aula, com 40 lugares (2 pessoas por bancada), em MDF preto, de 1,40 x 0,35 x 0,76m	9.000,00
4.	Colocar 02 bancadas principais, para uso frontal, com 6 lugares, em MDF preto, de 2,50 x 1,20 x 0,76	6.600,00
5.	Aumentar a profundidade dos primeiros 5 degraus do auditório, passando dos 90 cm atuais para 1,00 m de profundidade. Comprimento de cada degrau: 6,06 m	5.000,00
6.	Colocar 46 tomadas no piso, abaixo das bancadas, para uso de computador e outros eletrônicos	6.900,00
7.	Trocar carpete, por carpete em placas: UNIFLOOR, EVEREST CINZA, 50 X 50. 94 m ² x R\$ 140,00 = R\$ 13.160,00. Mão de obra a 50% desse valor	19.740,00
8.	Pintar as paredes com efeito de concreto. Suvinil efeito mármore – Testurato Premium especial. 120m ² – 24 galões de tinta x R\$ 120,00 = R\$ 2.880,00. Mão de obra a 100% desse valor	5.760,00
	Total estimado	109.750,00

A seguir estão imagens com referências para a reforma.



Figura 19.1: imagem referencial das cadeiras para o auditório. Referência: CAVALETTI, linha GO, ref: 34006 P, cromada, estofada no assento. Valor de referência: R\$ 650,00 a unidade.



Figura 19.2: imagem referencial para a iluminação complementar nas paredes. 5 pontos em cada parede, 10 pontos no total. Valor de referência: R\$ 150,00 a unidade.

CORES E ACABAMENTOS



Figura 19.3: Cores escolhidas – cinza com preto para o estofamento do assento, e os encostos em estrutura plástica, azul, verde e branco.



Figura 19.4: Imagens das bancadas para uso em aula, com 40 lugares (2 pessoas por bancada, sendo 20 bancadas), em MDF preto, de 1,40 x 0,35 x 0,76m. Valor de referência: R\$ 450,00.

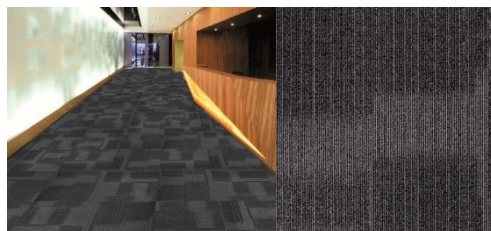
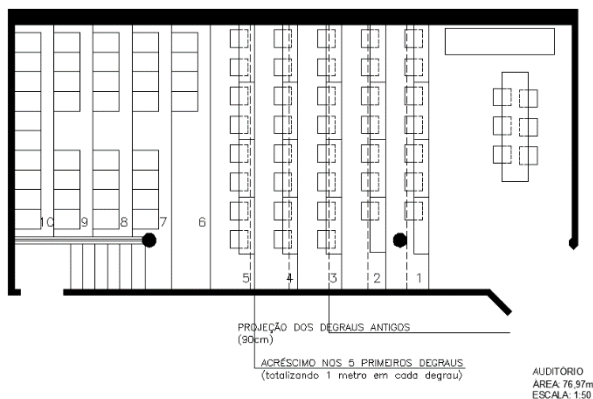


Figura 19.5: Imagens do carpete escolhido, em placas UNIFLOOR, EVEREST CINZA, 50 X 50. Referência: 94 m² x R\$ 140,00 = R\$ 13.160,00.

Figura 19.5: planta baixa do auditório, com as bancadas e as indicações de mudança (desenho do aluno Renan Yokemura, 2015).



20) Reforma do PET FAUrb

Viabilizar o funcionamento do Grupo PET FAUrb com qualidade e integração com a comunidade.

O grupo PET FAUrb vem trabalhando há mais de 20 anos com diversos trabalhos destacados na UFPel e na região. Em apoio ao ensino de graduação, em atividades de extensão e de pesquisa, o Grupo opera com constância e qualidade no cotidiano da FAUrb. Para seguir mantendo a qualidade de seus trabalhos o PET FAUrb demanda componentes mínimos de infraestrutura, como está apontado a seguir.

	Item	Valor estimado em reais
1.	refazer o telhado, calhas e tubos de queda	18.000,00
2.	refazer as 02 pingadeiras e soleiras das janelas	1.000,00
3.	colocar 02 janelas novas	8.000,00
4.	impermeabilizar as paredes externas	2.000,00
5.	pintar as paredes externas	2.000,00
6.	pintar as paredes internas	500,00
7.	colocar 02 portas novas	500,00
8.	consertar o piso da sala	1.800,00
9.	consertar o piso da escada	400,00
10.	14 cadeiras com rodízios	6.300,00
11.	02 mesas de trabalho grandes	3.000,00
12.	06 computadores gráficos com nobreak e acessórios	48.000,00
13.	01 impressora laser A3 Color	6.000,00
14.	04 armários com chave	3.600,00
	Total estimado	101.100,00

21) Vestiário para a FAUrb

Dotar a FAUrb de vestiário para a comunidade de TAEs, professores e alunos.

	Item	Valor estimado em reais
1.	reformatar o espaço para o vestiário	15.000,00
2.	01 chuveiro elétrico	80,00
3.	01 bancada de pia, torneira e acessórios	500,00
4.	01 vaso sanitário	650,00
5.	01 armário com espelho	350,00
6.	01 roupeiro de aço 8 portas para pertences pessoais	750,00
	Total estimado	17.330,00

22) Lugares de convívio – Reforma do saguão sul da FAUrb

Reformatar o saguão sul da FAUrb, junto ao pátio, para sua integração funcional, comportamental e estética no cotidiano.

	Item	Valor estimado em reais
1.	consertar rebocos e refazer a pintura	400,00
2.	restaurar 01 porta de vidro	300,00
3.	colocar 01 bebedouro para PNE	900,00
4.	colocar 01 datashow wireless no teto	3.500,00
5.	colocar 02 mesas de trabalho grandes	3.000,00
6.	colocar 24 cadeiras fixas	8.400,00
7.	colocar 06 pufs ou futons	3.000,00
8.	instalar 08 pontos de energia elétrica	960,00
9.	instalar rede física para internet e 08 pontos de computador	960,00
10.	adquirir e instalar 01 máquina de água quente para chimarrão	500,00
11.	adquirir e instalar 01 máquina cafeteira multibebidas (referência: Cafeteira Multibebidas Phedra Expresso Saeco Philips - 220volts)	7.000,00
	Total estimado	28.920,00

23) Almoçar juntos – Reforma da cozinha da FAUrb

Reformatar a cozinha da FAUrb, com espaço e equipamentos adequados para o uso da comunidade de TAEs, alunos e professores.

	Item	Valor estimado em reais
1.	consertar rebocos e refazer a pintura	400,00
2.	complementar as instalações elétricas com 04 pontos	360,00
3.	01 mesa de uso geral	400,00
4.	04 cadeiras fixas	1500,00
5.	01 geladeira grande com freezer	3.500,00
6.	01 fogão 5 bocas com forno	2.500,00
7.	02 armários para mantimentos e louças	2.000,00
8.	01 torneira de água quente para pia	180,00
9.	01 conjuntos de louça para jantar	60,00
10.	01 faqueiro completo para 06 pessoas	120,00
11.	01 conjunto de copos, taças e vasilhames para bebidas	360,00
12.	01 aquecedor de água para mate	800,00
13.	01 cafeteira	1.500,00
14.	01 balcão de lanches e conversas, com esquadria	3.000,00
15.	01 torradeira	300,00
16.	01 microondas	800,00
	Total estimado	17.780,00

24) Fachadas da UFPel – Reforma das fachadas da FAUrb

Reformar, pintar e manter conservadas as fachadas da FAUrb, incluindo a fachada da rua Benjamin Constant, as laterais e as internas.

	Item	Valor estimado em reais
1.	lavagem e consertos de reboco	2.500,00
2.	pintura geral	30.000,00
3.	programação visual	6.000,00
4.	Total estimado	38.500,00

25) Viva o Movimento Estudantil – Reforma do CEAU

Reformar o CEAU, permitindo uso adequado do espaço atual.

	Item	Valor estimado em reais
1.	reforma do telhado	20.000,00
2.	reforma da edificação	20.000,00
3.	mobiliário e equipamento	15.000,00
4.	Total estimado	55.000,00

26) Reforma das salas dos fundos da FAUrb

Incorporar as salas dos fundos da FAUrb ao uso cotidiano da Unidade

	Item	Valor estimado em reais
1.	reforma do telhado	20.000,00
2.	reforma da edificação	30.000,00
3.	mobiliário e equipamento	15.000,00
	Total estimado	65.000,00

27) Universidade verde -- Paisagismo do pátio da FAUrb

Qualificar os espaços abertos do pátio da FAUrb para o uso coletivo e compartilhado.

O pátio da FAUrb pode ser utilizado de modo adequado e compartilhado, inclusive como apoio para aulas realizadas em salas tradicionais, em apoio à FAUrb e a diversas unidades. Esse uso ocorre atualmente de modo incipiente e sem paisagismo e mobiliário adequado, representando um dos potenciais a ser incorporado no cotidiano acadêmico com poucos recursos.

	Item	Valor estimado em reais
	realizar drenagem do pátio (PROGRAU)	3.000,00
	implementar piso no pátio do (PROGRAU)	9.000,00
	implementar revestimento e pintura das paredes do pátio	6.000,00
	restaurar o piso do pátio FAUrb	1.500,00
	implementar mobiliário em área aberta	4.000,00
	implementar iluminação artificial	3.000,00
	implementar marquises de interface no CEAU, PET, Maquetaria, prédio principal e demais compartimentos que fazem interface com o pátio	40.000,00
	colocar canteiros, vasos e vegetação nas áreas abertas	6.000,00
	Total estimado	72.500,00

28) Reforma dos ateliers de projeto da FAUrb

Adequar os ateliers de projeto da FAUrb e permitir o uso compartilhado em atividades de criação e organização espacial.

Os ateliers de projeto desempenham papel fundamental na formação dos arquitetos e urbanistas e se caracterizam como salas com algumas características especiais, devendo estar preparadas para receber equipes interdisciplinares e espaço amplo, contínuo e preparado para jornadas longas, implicando em cadeiras adequadas, mesas ou bancadas de trabalho com iluminação local, iluminação geral natural e artificial (para efetiva reprodução de cores), tratamento acústico para espaços amplos, guarda de pertences, descontração, forte conectividade com a internet e energia para ligar grande número de equipamentos coletivos e pessoais. Essas características permitem otimizar o uso do espaço, desempenhando funções com melhor qualidade em menos tempo, liberando o espaço para compartilhamento e outros usos.

	Item	Valor estimado em reais
1.	substituir o piso em 04 ateliers de projeto	80.000,00
2.	realizar tratamento acústico em 04 ateliers de projeto	20.000,00
3.	04 notebooks gráficos	20.000,00
4.	04 Datashow de alta resolução	18.000,00
5.	08 aparelhos de ar condicionado	24.000,00
6.	160 bancadas de projeto com acabamento em fórmica	80.000,00
7.	160 cadeiras com rodízios para trabalho em projeto, com	56.000,00
8.	100m2 de cortinas com blackout	15.000,00
9.	08 placas de vidro de segurança em grande formato, para corte de materiais	6.000,00
10.	35 bases de corte milimetrado grandes	7.000,00
11.	24 armários metálicos com chave (tipo roupeiro), cada um com 06 portas grandes	16.800,00
12.	08 telas de projeção retráteis	12.000,00
13.	32 pufs ou futons	16.000,00
14.	instalações para internet wireless de alta velocidade em 04 ateliers de projeto	2.000,00
15.	instalações para internet a cabo em alta velocidade em 04 ateliers de projeto, com cabeamento, HUB, distribuição e 40 pontos em 04 ateliers (160) pontos	24.000,00
16.	instalações de energia para computador com 40 pontos em 04 ateliers (160) pontos	19.200,00
17.	instalações de som amplificado	16.000,00
	Total estimado para 04 ateliers	432.000,00

Figura 28.1: alunos da FAUrb em prática de projeto no saguão da Faculdade, por falta de espaço e equipamentos nos ateliers (2015).



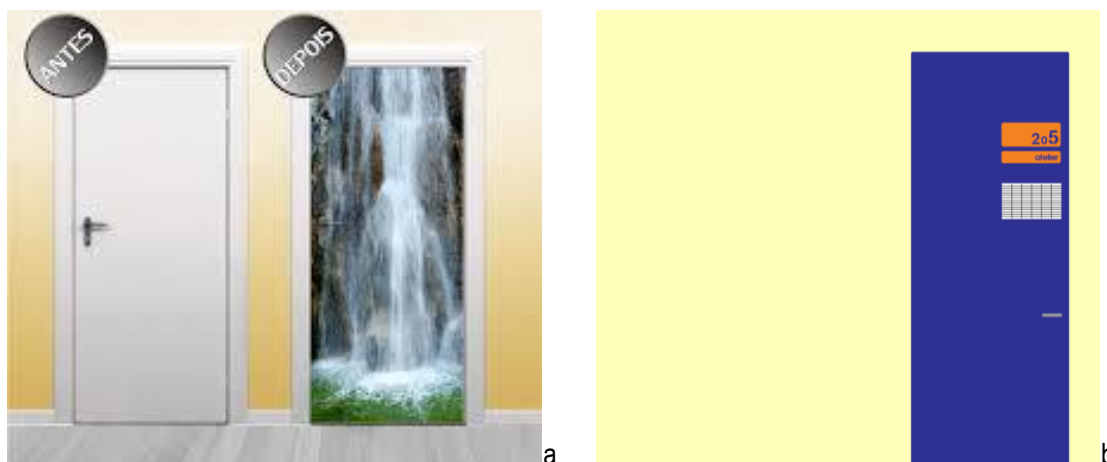
29) Portas da UFPel – Nova programação visual para as portas da FAUrb

Produzir nova programação visual para a numeração e atividade principal das portas da FAUrb.

As portas dos compartimentos são a primeira impressão para a atividade, influenciando no desempenho, segurança e qualidade acadêmica geral. No caso da FAUrb essa questão se agrava pela infestação de cupim nas portas existentes, que se deterioram mais a cada dia. Também é se esperar que as portas de uma escola de arquitetura não só funcionem bem, como também contribuam para a beleza e animação do lugar.

Item	valor estimado em reais
75 portas novas (estão infestadas por cupim)	18.750,00
75 MDF para identificação das portas	5.000,00
75 pinturas de portas	7.500,00
75 adesivos para acabamento de portas	15.000,00
Total estimado	46.250,00

Figura 29.1: portas com adesivo e com identificação em MDF.



30) Mobiliário coletivo – Mobiliário para saguão do térreo e primeiro pavimento

Recuperar o mobiliário atual e qualificar os espaços com mobília nova.

Os saguões da FAUrb experimentam intensas atividades acadêmicas e de interação social, o que inclui o cotidiano dos alunos e o relacionamento da universidade com a comunidade externa, como aparece na foto adiante. Os alunos vêm construindo o mobiliário que existe hoje, o que deve ser valorizado e melhorado.

Figura 30.1: exemplos de mobiliários para áreas coletivas e atividade no saguão da FAUrb.



	itens	valor estimado em reais
1.	06 sofás	9.000,00
2.	24 pufs ou futons	12.000,00
3.	03 mesas de centro	6.000,00
4.	06 luminárias de leitura	4.800,00
5.	06 torres de tomadas	1.800,00
	Total estimado	33.600,00

31) Cortinas para a FAUrb

Colocar ou renovar as cortinas nas janelas da FAUrb.

	itens	valor estimado em reais
1.	240 m2 de cortina	12.000,00
2.	acessórios	3.000,00
	Total estimado	15.000,00

32) Ação estudantil integrada

Apoiar o Programa Sábado Coletivo em 2016-17

	itens	valor estimado em reais
1.	custeio	24.000,00
2.	material permanente	6.000,00
3.	diárias e passagens	2.000,00
4.	transporte	4.000,00
	Total estimado	36.000,00

33) Encontro anual de egressos da FAUrb

Realizar o Encontro anual de egressos da FAUrb

	itens	valor estimado em reais
1.	custeio	4.000,00
2.	material permanente	2.000,00
3.	diárias e passagens	12.000,00
4.	transporte	3.000,00
	Total estimado	21.000,00

34) Qualificação e dotação de TAEs

Treinamento da equipe atual e dotação de pessoal mediante a demanda, os cargos em extinção e as aposentadorias.

	itens	valor estimado em reais
1.	treinamento de 02 TAEs por ano fora da sede	20.000,00
2.	treinamento de 04 TAEs por ano na sede	8.000,00
3.	suprimento de 02 TAEs por aposentadoria em cargos de extinção, nos próximos anos	00,00
4.		
5.	material de consumo	1.000,00
6.	material permanente	7.000,00
7.	deslocamentos	2.000,00
	Total estimado	38.000,00

35) Dotação de espaço para o Colegiado de Graduação

Dotação de espaço e equipamentos para a coordenação e para a secretaria do Colegiado de Graduação da FAUrb.

	itens	valor estimado em reais
1.	60 m2 de salas de trabalho	120.000,00
2.	equipamentos	30.000,00
	Total estimado	150.000,00

36) Qualificação da Especialização em Gráfica Digital

Dotar a Especialização em Gráfica Digital de espaço e equipamentos para o trabalho.

	itens	valor estimado em reais
1.	60 m2 de salas de trabalho	120.000,00
2.	equipamentos	30.000,00
	Total estimado	150.000,00

37) Qualificação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo

Dotar o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo de espaço e equipamentos para o trabalho.

	itens	valor estimado em reais
1.	60 m2 de salas de trabalho	120.000,00
2.	equipamentos	30.000,00
	Total estimado	150.000,00

38) Implantação do Doutorado em Arquitetura e Urbanismo

Dotar o futuro Doutorado em Arquitetura e Urbanismo de espaço e equipamentos para o trabalho.

	itens	valor estimado em reais
1.	60 m2 de salas de trabalho	120.000,00
2.	equipamentos	30.000,00
	Total estimado	150.000,00

* * *

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NO PRÉDIO DA FAURB CONFORME LEVANTAMENTO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

FAURB | UFPEL

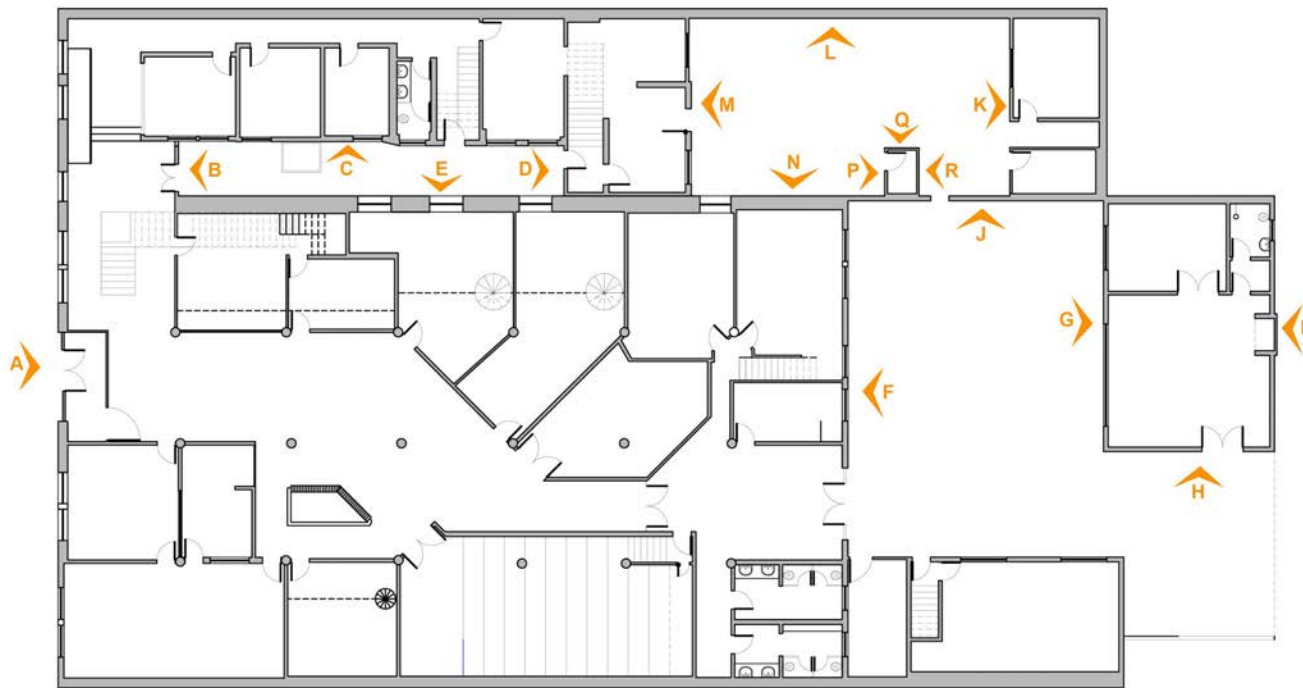
ACADÊMICOS DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DA CONSTRUÇÃO | 2017/01

PROFESSORA: ARIELA DA SILVA

TORRES

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: TAIS BRANDELLI E FERNANDO TEIXEIRA

001. FACHADAS





FACHADA A

> PINGADEIRAS NAS PLATIBANDAS

SOLUÇÃO:

Para evitar o acúmulo de sujeira e umidade nas platibandas, sugere-se a colocação de respingadeiras em todas as platibandas.



> PINGADEIRAS NAS JANELAS

SOLUÇÃO:

Desgaste da parte superior das pingadeiras a fim de aumentar sua inclinação e direcionar a água para fora da edificação.



> RAMPA PARA ACESSIBILIDADE

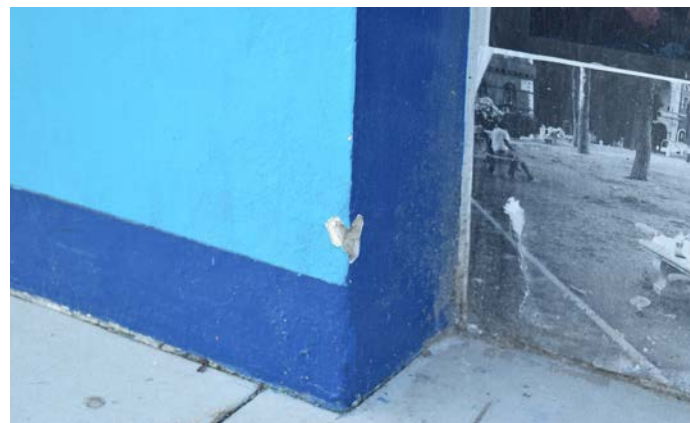
O acesso desta fachada possui desnível de 10cm e não dispõe de acessibilidade universal, portanto propõe-se rampa metálica com inclinação de 8,33% conforme NBR 9050.

Considerando-se o desnível de 10 cm, o comprimento da rampa fica em torno de 1,20 cm.



> SUJIDADE E PIXAÇÃO

Sugere-se a limpeza da fachada e novas intervenções artísticas feitas pelos alunos (1x ano).



> FACHADA A: Resumo de intervenções



- Pingadeiras na platibanda;
- Revisão de pingadeiras das janelas;
- Construção de rampa;
- Limpeza e nova intervenção artística;
- Troca do piso existente por um permeável;



FACHADAS B, C, D, E

> PINGADEIRAS NAS JANELAS

SOLUÇÃO:

Colocação de ranhuras nas pingadeiras existentes de pedra, com o objetivo de direcionar a água da chuva para fora da edificação



> PINGADEIRAS NAS PLATIBANDAS

SOLUÇÃO:

Para evitar o acúmulo de sujeira e umidade nas platibandas, sugere-se a colocação de respingadeiras em todas as platibandas.



> NÍVEL DOS CANTEIROS

SOLUÇÃO:

Por tratar-se de uma área não exposta ao sol e sem impermeabilização, as paredes ligadas ao solo possuem uma umidade constante, além da água que respinga nas paredes quando há chuva. Propõe-se, portanto, baixar o nível do piso nos canteiros e mantê-lo permeável.



> DESCOLAMENTO DO REBOCO

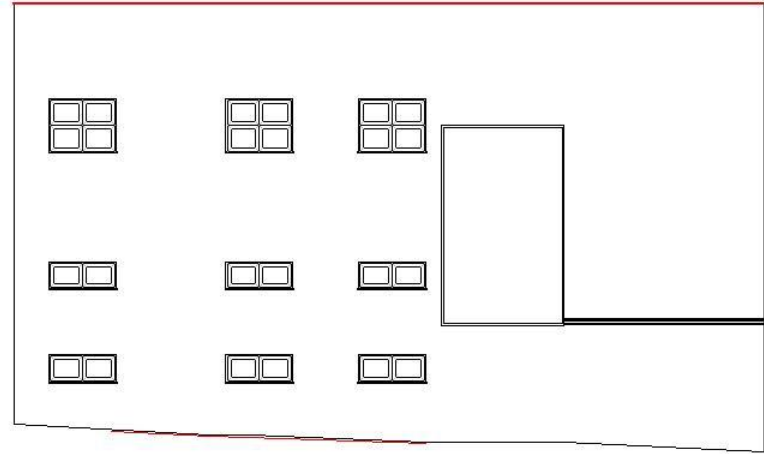
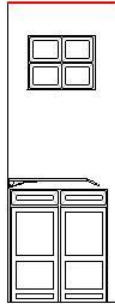
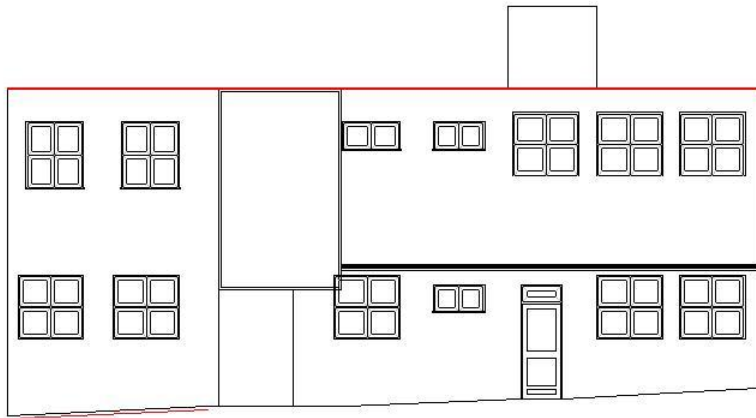
SOLUÇÃO:

Sugere-se a remoção da camada de reboco na parte inferior das paredes, que está com descolamento e empolamento, e então reaplicação da camada de revestimento.



> FACHADA B, C, D, E: Resumo de intervenções

- Colocação de pingadeiras nas platibandas;
- Colocação de ranhuras nas pingadeiras das janelas;
- Remoção do reboco na parte inferior das partes e reaplicação de revestimento;
- Baixar nível dos canteiros e mantê-los permeáveis.



FACHADA F



> PINGADEIRAS NAS JANELAS

SOLUÇÃO:

Desgaste da parte superior das pingadeiras a fim de aumentar sua inclinação e direcionar a água para fora da edificação.



> PINGADEIRAS NAS PLATIBANDAS

SOLUÇÃO:

Para evitar o acúmulo de sujeira e umidade nas platibandas, sugere-se a colocação de pingadeiras em todas as platibandas (sugerem-se azulejos cerâmicos).



> REBOCO SOBRE CHAPISCO

Á longo prazo, sugere-se aplicar reboco sobre áreas que não o possuem para evitar acúmulo de sujeira e microorganismos.

Área aproximada sem reboco = 74.49 m²



> RAMPA PARA ACESSIBILIDADE

O acesso desta fachada o qual possui desnível de 6,5 cm não dispõe de acessibilidade universal, portanto propõe-se rampa de argamassa armada com inclinação de 8,33% conforme NBR 9050.

Considerando-se o desnível de 6,5 cm, o comprimento da rampa fica em torno de 80 cm.



> FACHADA F: Resumo de intervenções



- Pingadeiras nas platibandas;
- Revisão de pingadeiras;
- Construção de rampa.



FACHADAS G, H, I

> PINGADEIRAS NAS JANELAS

SOLUÇÃO:

Desgaste da parte superior das pingadeiras a fim de aumentar sua inclinação e direcionar a água para fora da edificação.



> RAMPA PARA ACESSIBILIDADE

O acesso desta fachada possui desnível de 10cm não dispõe de acessibilidade universal, portanto propõe-se rampa de argamassa armada com inclinação de 8,33% conforme NBR 9050.

Considerando-se o desnível de 10 cm, a largura da rampa em planta fica em torno de 1,20 cm.



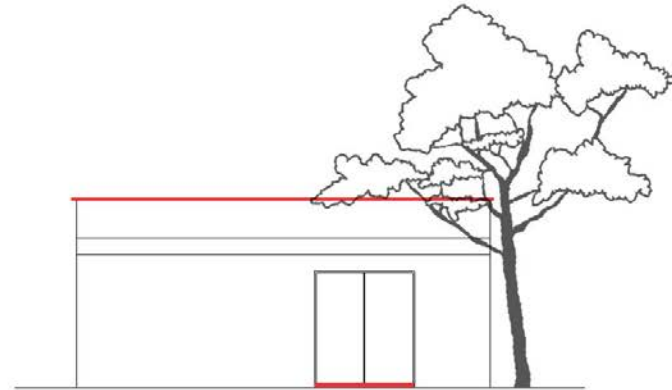
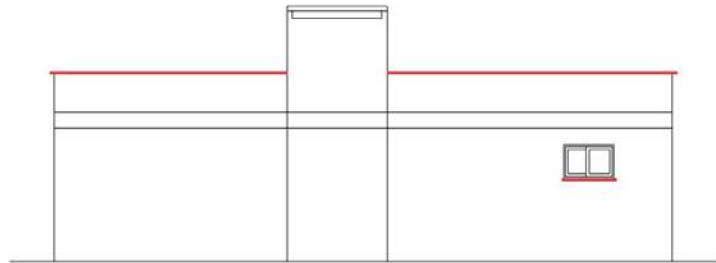
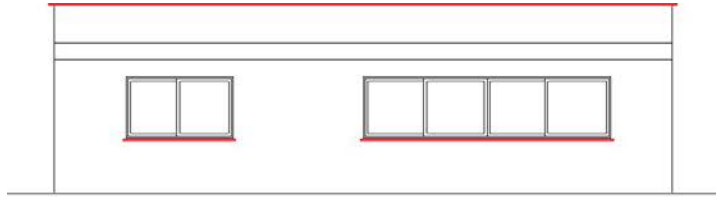
> PINGADEIRAS NAS PLATIBANDAS

SOLUÇÃO:

Para evitar o acúmulo de sujeira e umidade nas platibandas e nos detalhes construtivos, sugere-se a colocação de pingadeiras em todas as platibandas.



> FACHADAS G, H, I: Resumo de intervenções



- Pingadeiras nas platibandas;
- Revisão de pingadeiras;
- Construção de rampa;
- Manutenção da vegetação.



FACHADAS J, K, L

> FISSURA AO LONGO DO BEIRAL

SOLUÇÃO:

Deve-se realizar a aplicação de selatrinca, juntamente com a tela de poliéster em toda extensão do beiral. Além disso, deve-se revisar se há o devido encaixe do telhamento, visando evitar futuras infiltrações no local.



> DESCASCAMENTO E SUJIDADE

SOLUÇÃO:

Propõe-se a troca do revestimento existente por um material permeável. Permitindo assim, o devido escoamento da água da chuva.



> PINGADEIRAS NO MURO

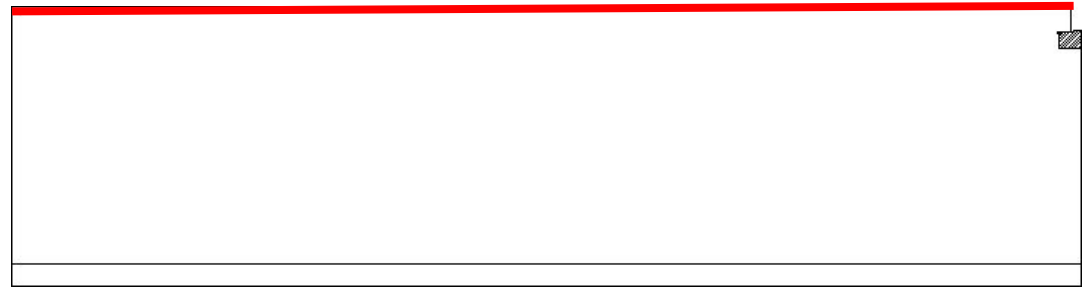
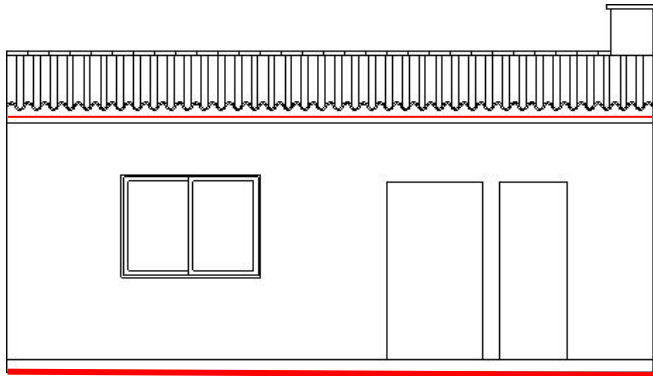
SOLUÇÃO:

Para evitar um futuro acúmulo de sujeira e umidade na parte superior do muro, sugere-se a colocação de respingadeiras em toda sua extensão.



> FACHADAS J, K, L: Resumo de intervenções

- Correção fissuras no beiral;
- Troca do piso;
- Pingadeiras nas platibandas.





FACHADAS M, N, P, Q, R

> PINGADEIRAS NAS JANELAS

SOLUÇÃO:

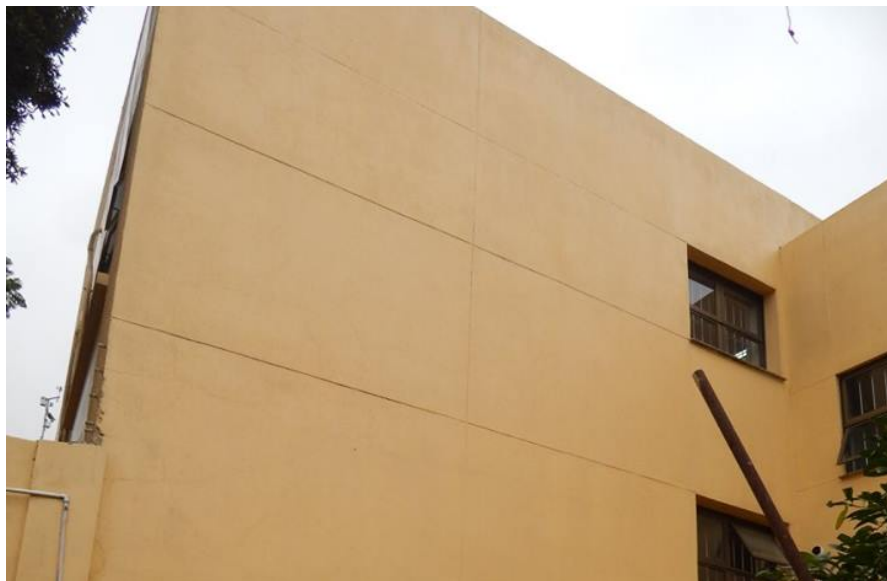
Colocação de ranhuras nas pingadeiras existentes de pedra, com o objetivo de direcionar a água da chuva para fora da edificação.



> PINGADEIRAS NAS PLATIBANDAS

SOLUÇÃO:

Para evitar o acúmulo de sujeira e umidade nas platibandas e nos detalhes construtivos, sugere-se a colocação de pingadeiras em todas as platibandas.



> NÍVEL DO PISO

SOLUÇÃO:

Propõe-se baixar o nível do piso próximo às paredes e mantê-lo permeável, mantendo o caminho até a porta.



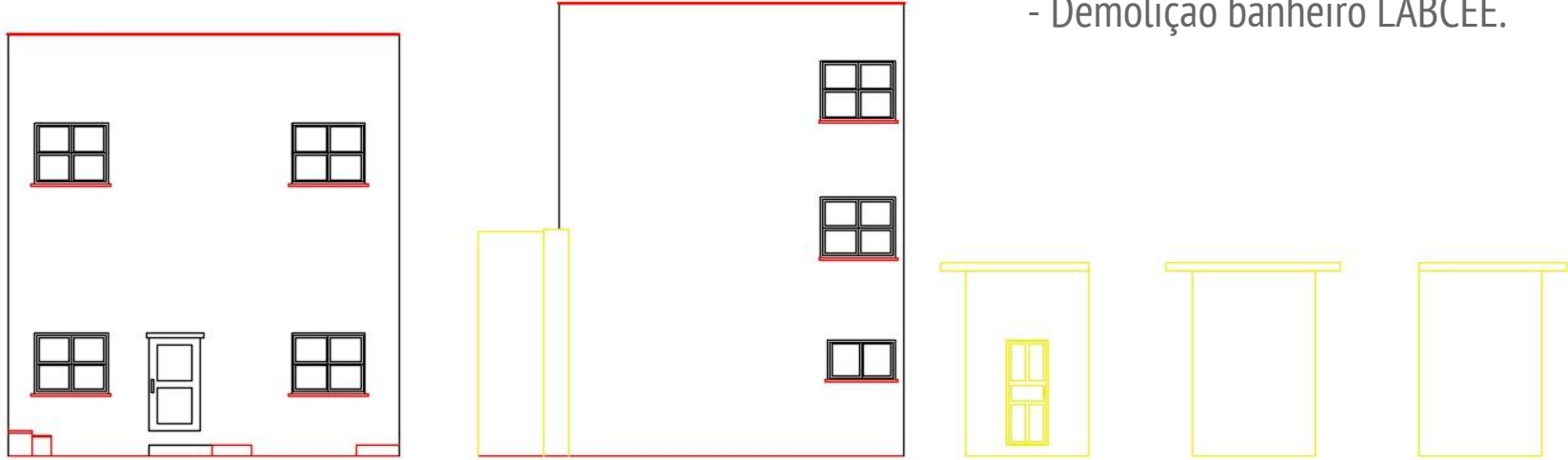
> Fachadas P,Q e R

Estas fachadas pertencem ao banheiro do LABCEE, que será demolido.



> FACHADAS M, N: Resumo de intervenções

- Pingadeiras nas platibandas;
- Revisão de pingadeiras;
- Rebaixo nível do piso próximo às paredes;
- Demolição banheiro LABCEE.



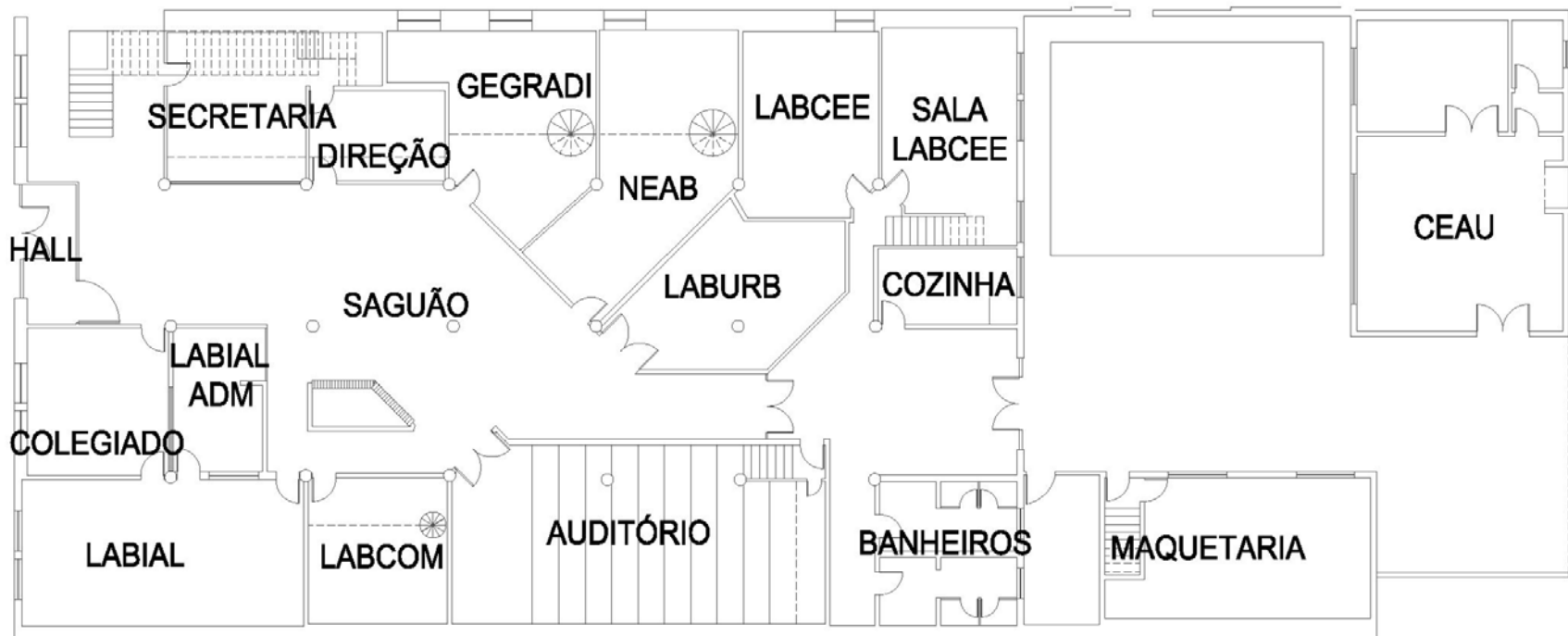
> QUANTITATIVOS: Pingadeiras em janelas e platibandas

PINGADEIRAS PLATIBANDAS			
LOCAL	MEDIDA (m)	LARGURA (m)	ÁREA (m ²)
Vista L	13,85	0,415	5,75
Vista A	31,15	0,42	13,08
Vistas G, H e I	29,76	0,2	5,95
Vistas B, C e D	21,34	0,25	5,34
Vista E	16,7	0,7	11,69
Vista F	21,75	0,25	5,44
Vista M	22,36	0,25	5,59
Vista N	27,53	0,415	11,42
Fachadas Laterais	34,47	0,456	15,72
TOTAL	218,91	3,36	79,98

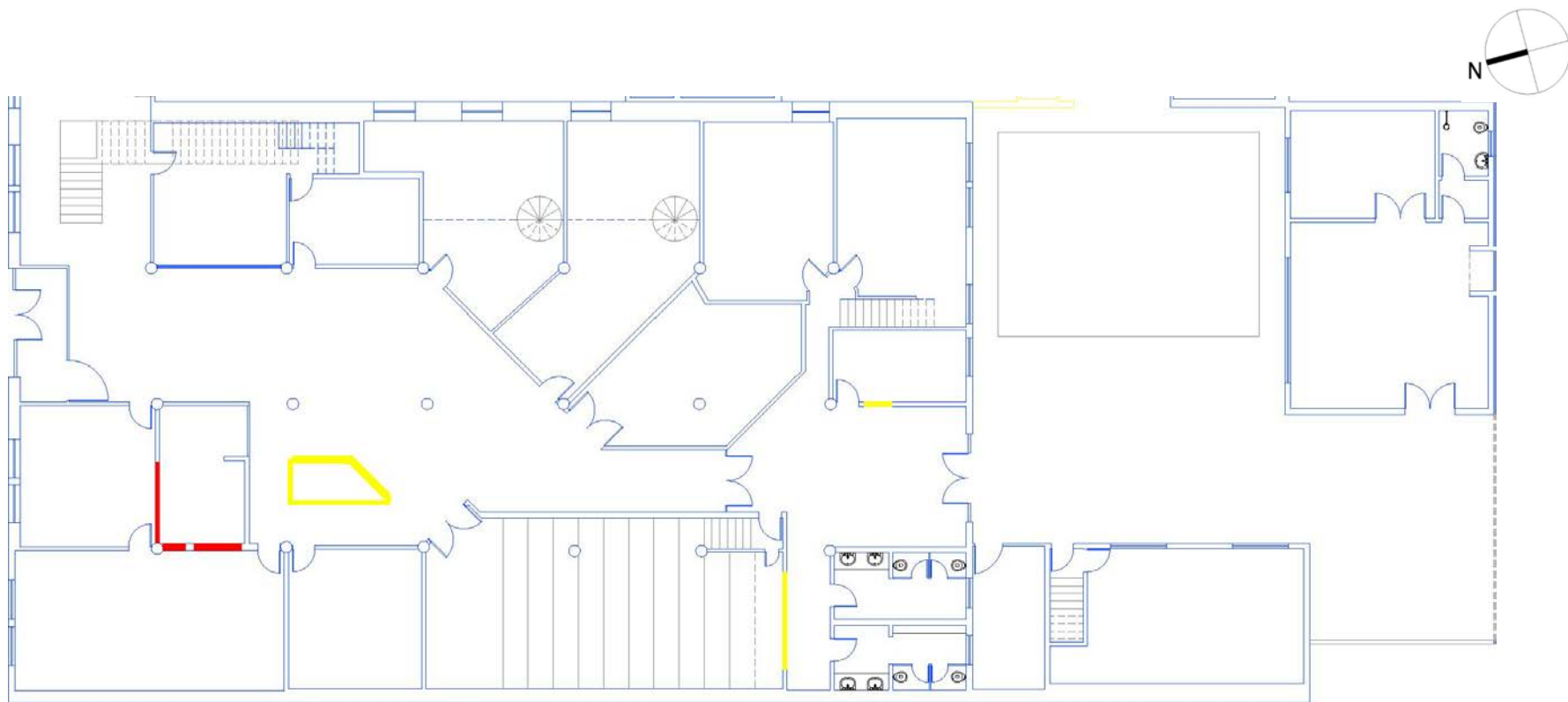
PINGADEIRAS JANELAS			
LOCAL	PINGADEIRAS (número)	MATERIAL	AÇÃO
Fachada Frontal	11	alvenaria	aumentar inclinação
Fachada Ceau	3	alvenaria	aumentar inclinação
Fachada corredor Emau	24	pedra	fazer ranhuras de direcionamento da água
Fachada fundos	7	alvenaria	aumentar inclinação
Fachada Labcee	7	pedra	fazer ranhuras de direcionamento da água
Fachada depósito	1	alvenaria	aumentar inclinação

Devido a recorrência de soluções relacionadas a instalação de respingadeiras nas platibandas e manutenção nas pingadeiras das janelas, apresenta-se os quantitativos ao lado.

002. PAVIMENTO TÉRREO



001 | planta térreo FAUrb

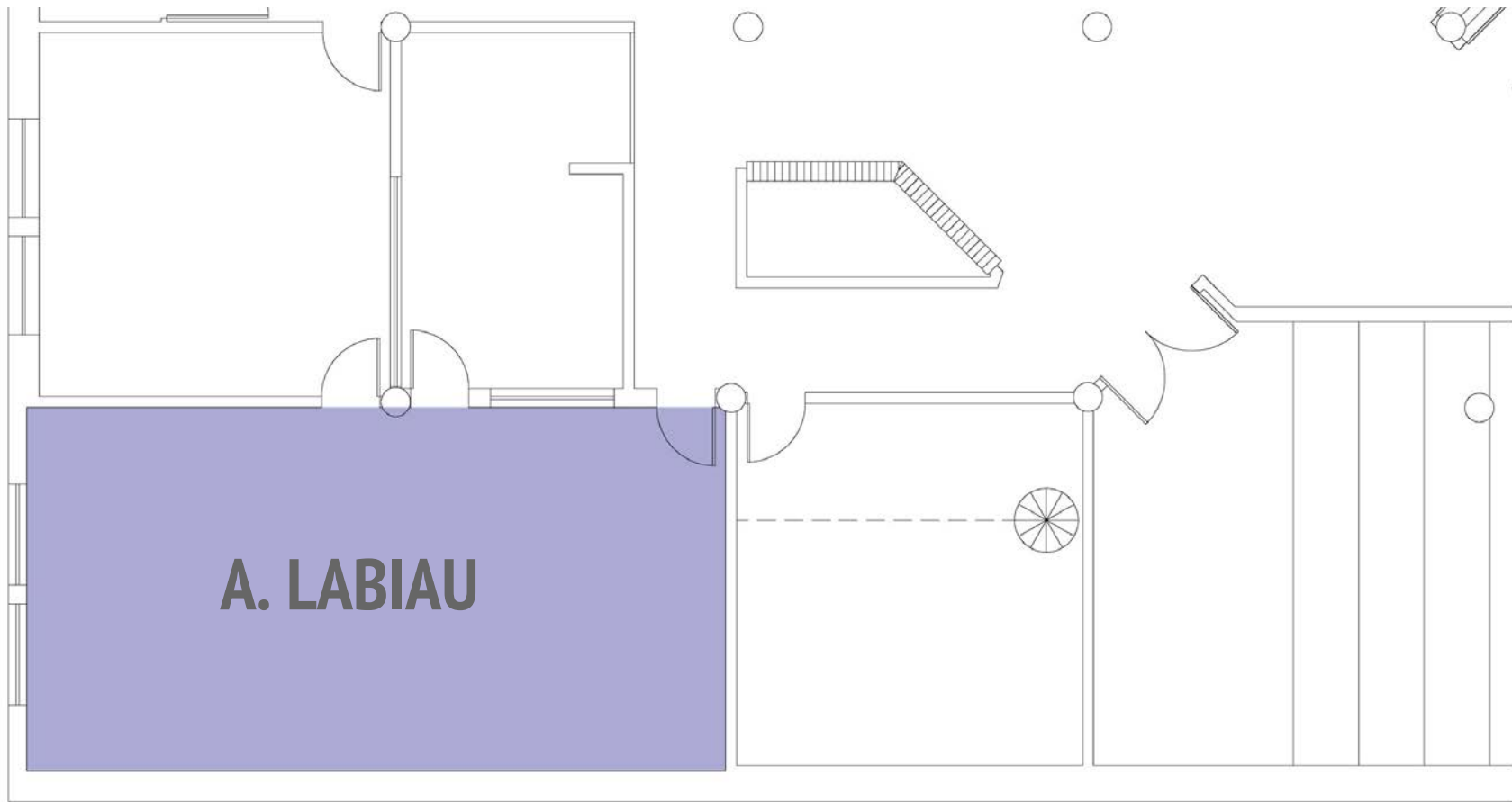


001 | planta construir, demolir e manter

 CONSTRUIR

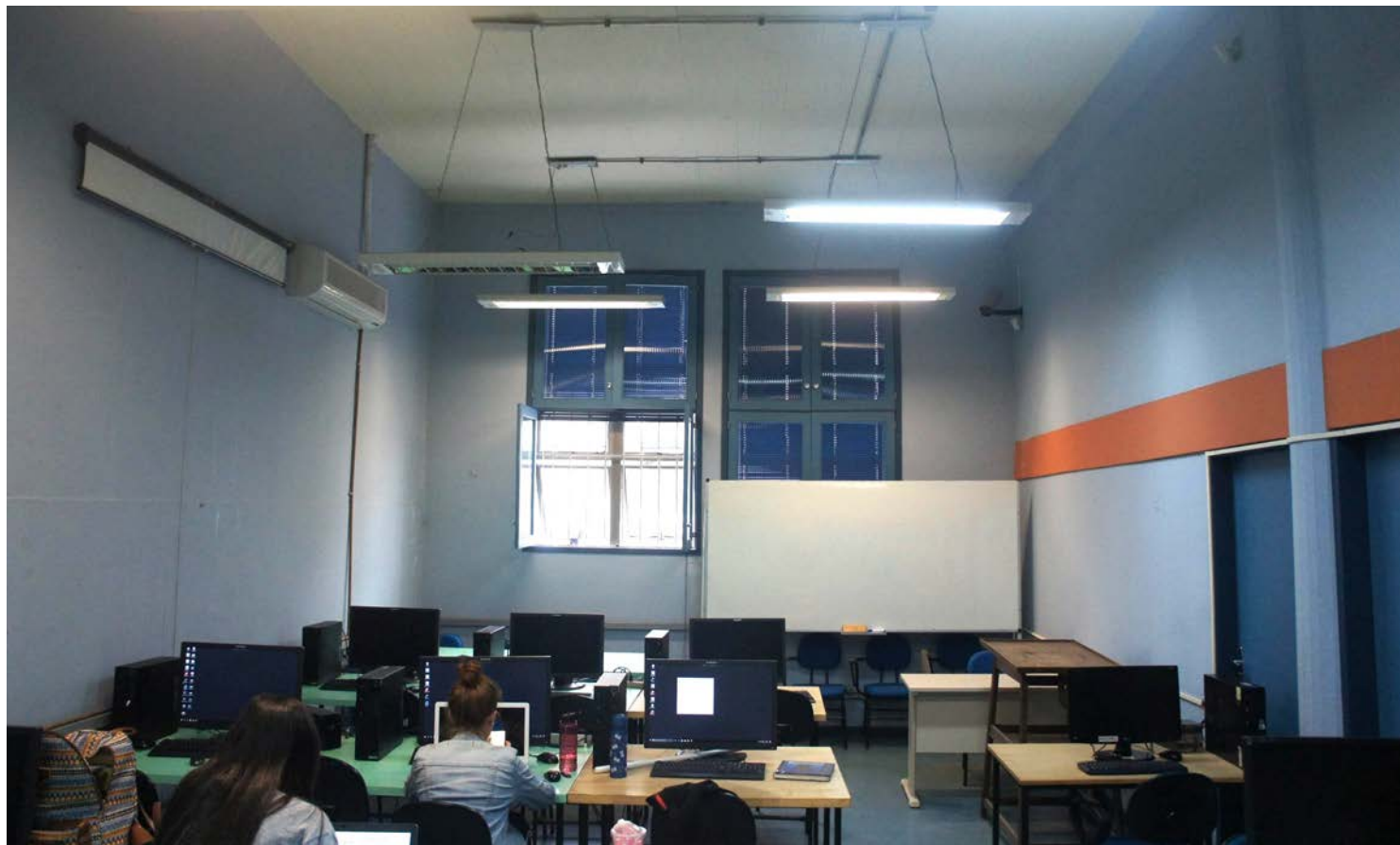
 DEMOLIR

 MANTER

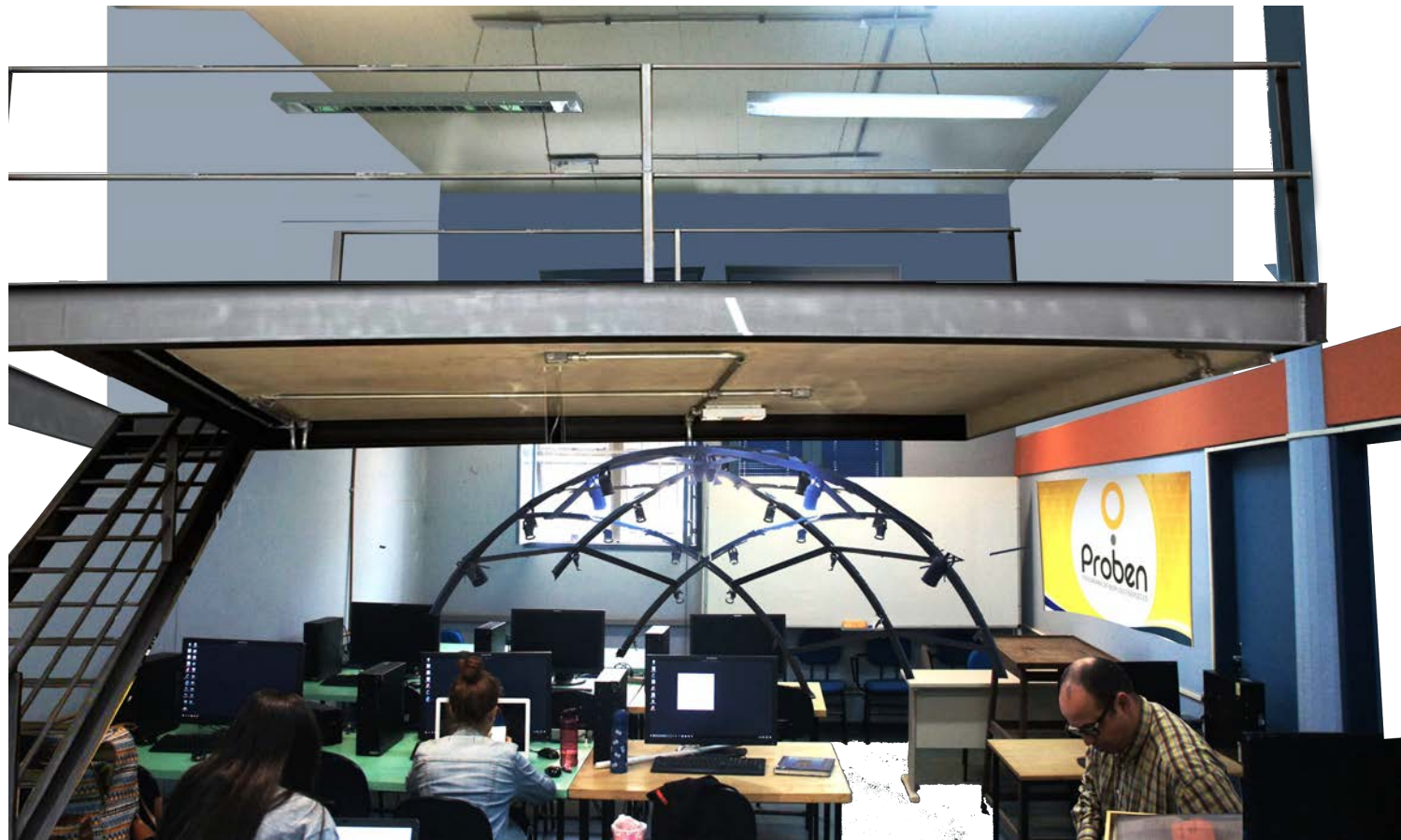


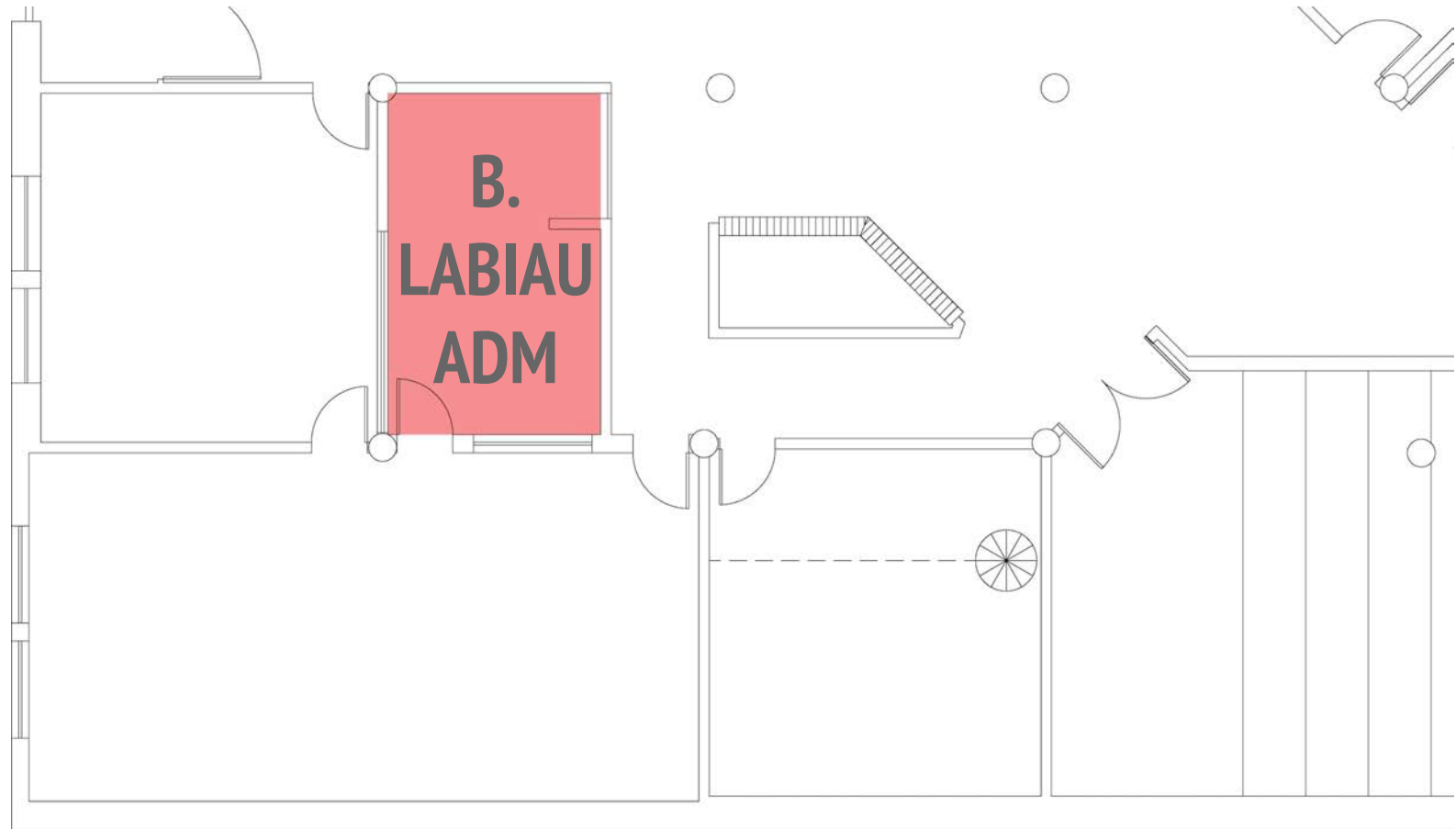
A. LABIAU

LABIAU ANTES



LABCEE DEPOIS

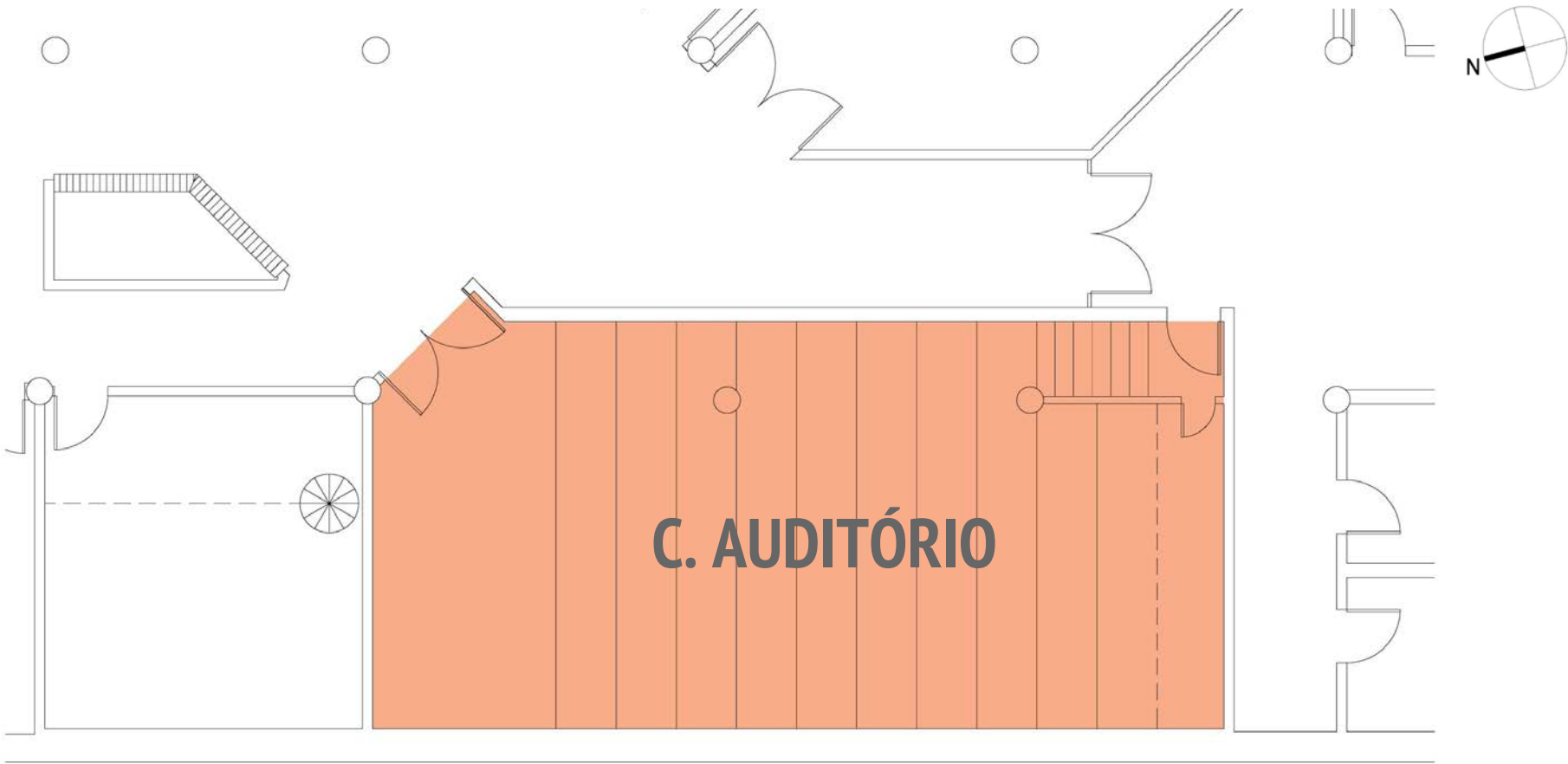




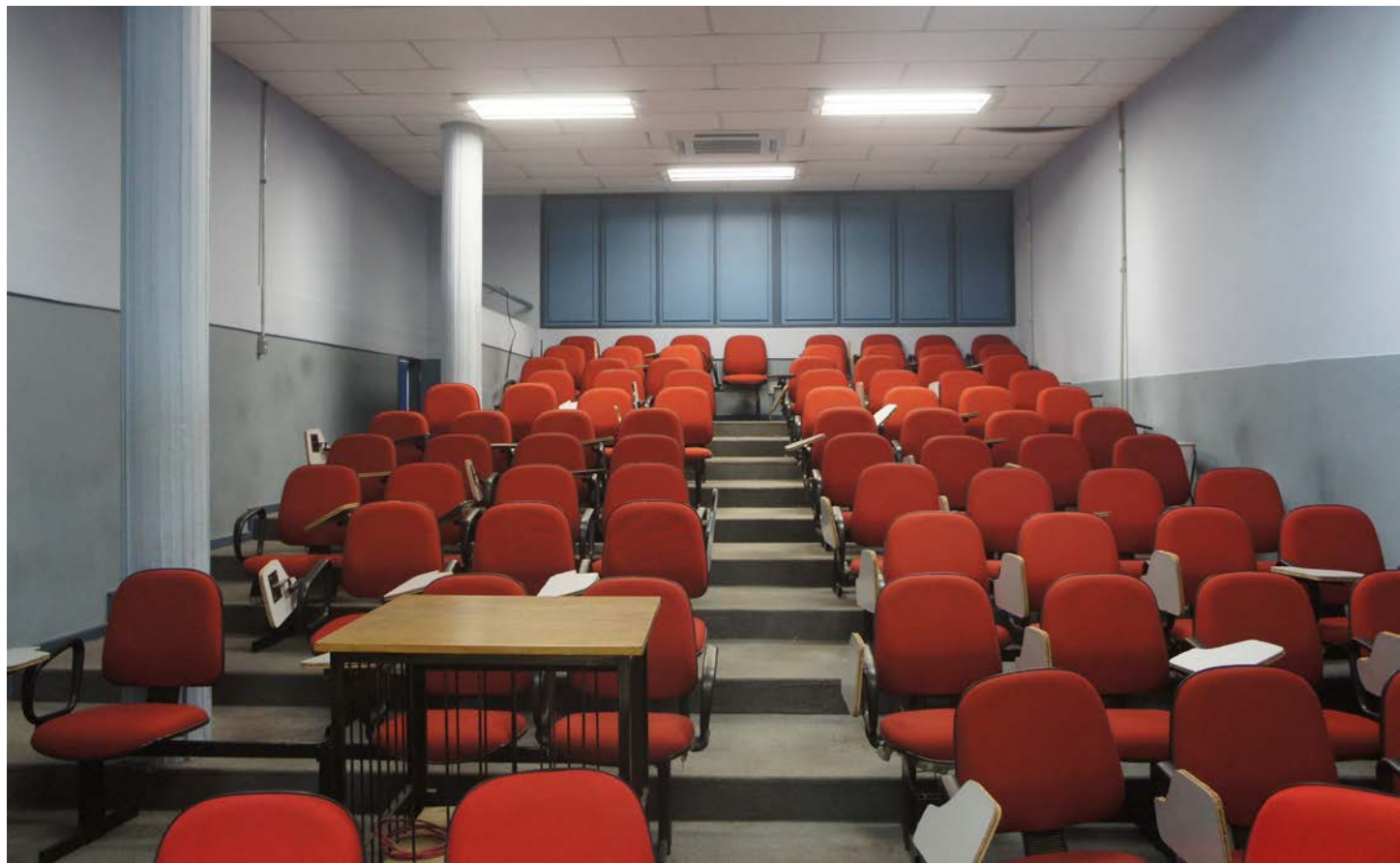
B.
LABIAU
ADM

PROPOSTA DE NOVO LAYOUT



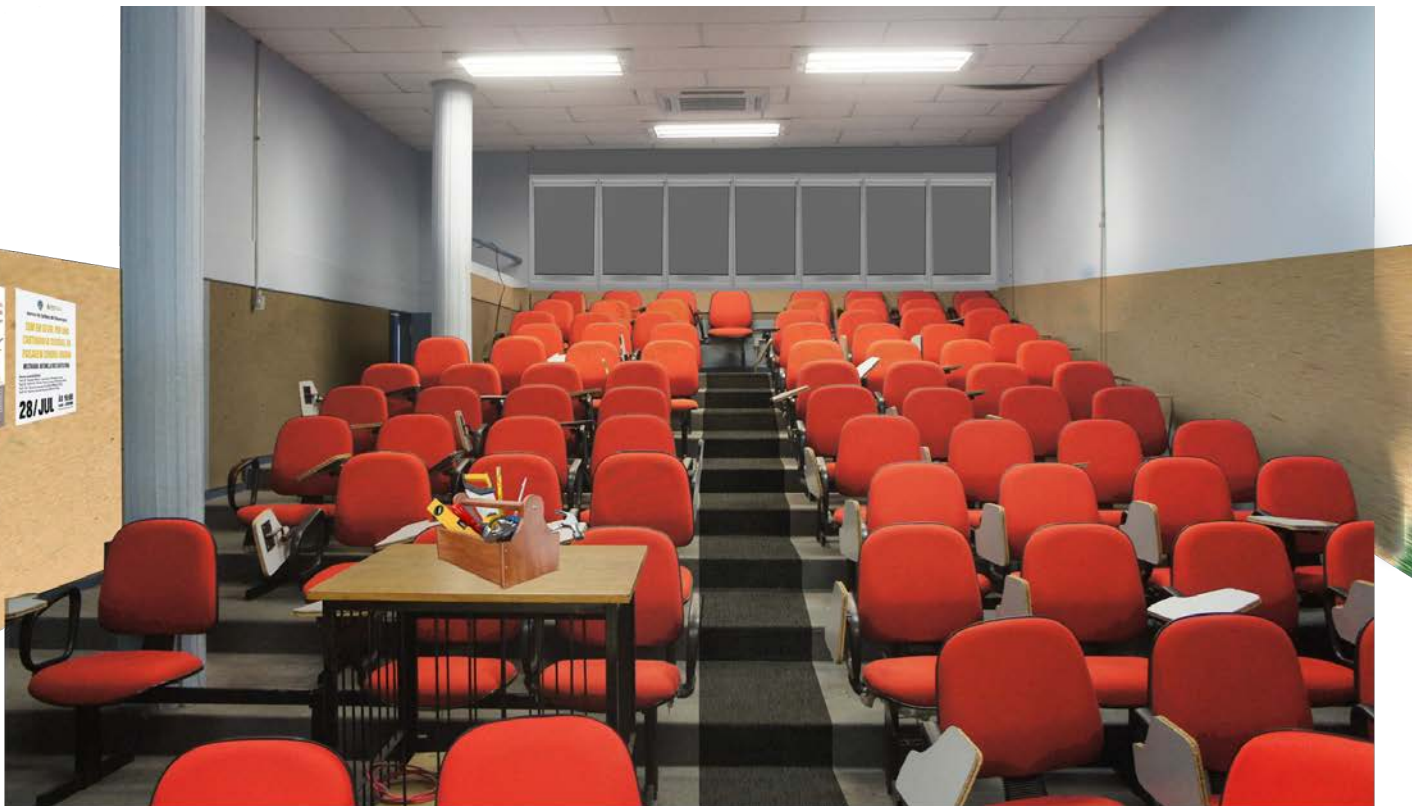


AUDITÓRIO ANTES





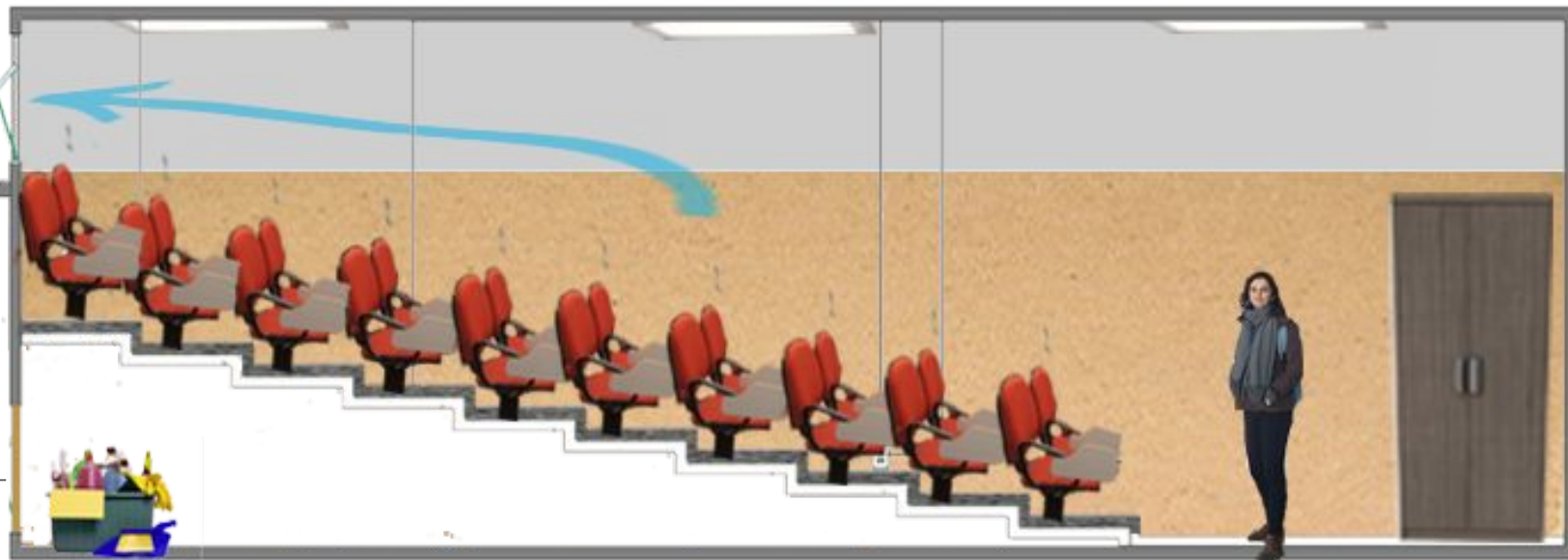
AUDITÓRIO DEPOIS



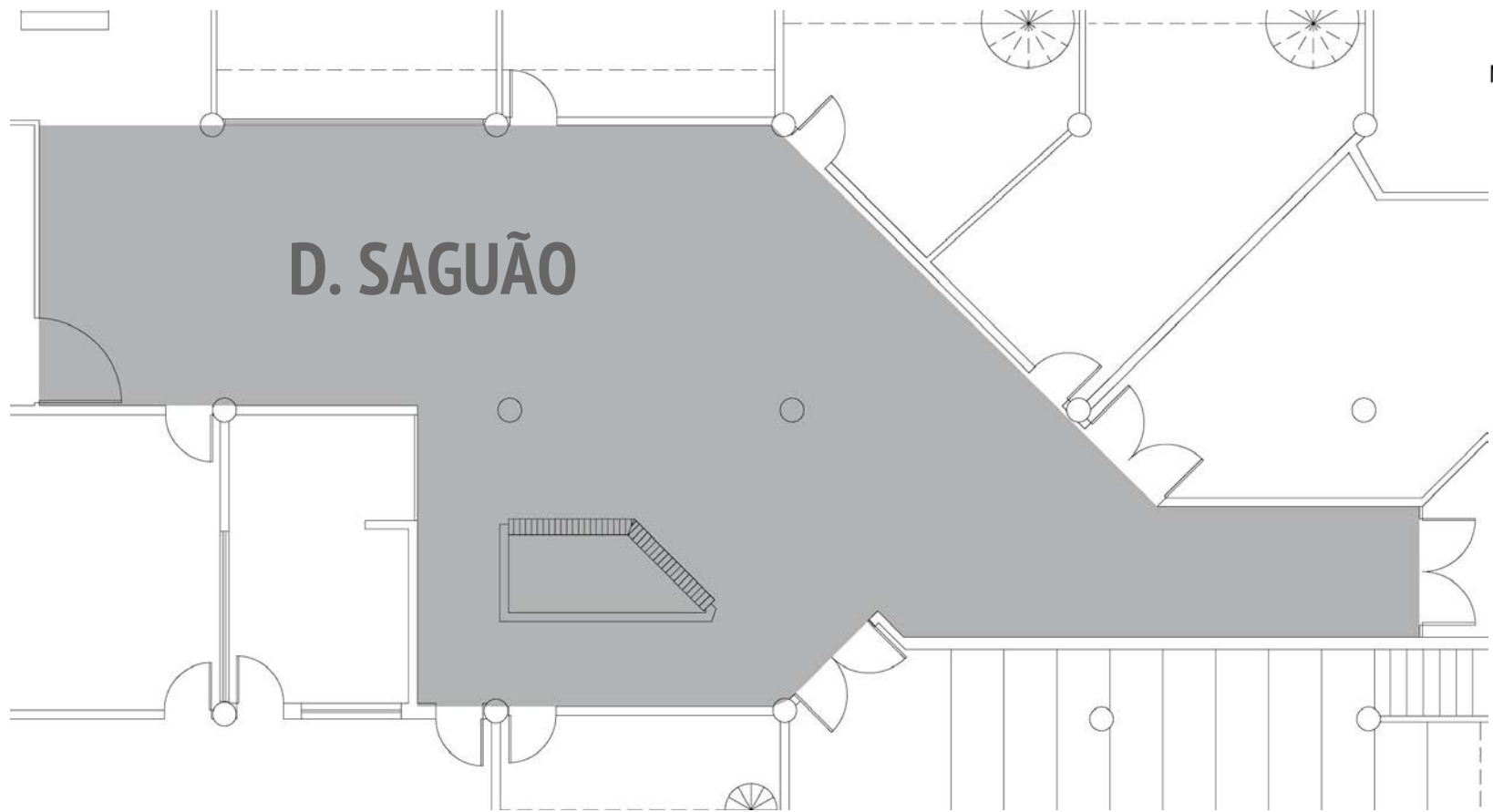
FORRO DE GESSO DO BANHEIRO

PORTA VENEZIANA, AFIM DE PERMITIR A TROCA DE AR

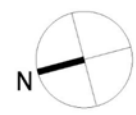
ESQUADRIA MAXI-AR, MAIOR EFICIÊNCIA NA VENTILAÇÃO



CORTE: AUDITÓRIO DEPOIS

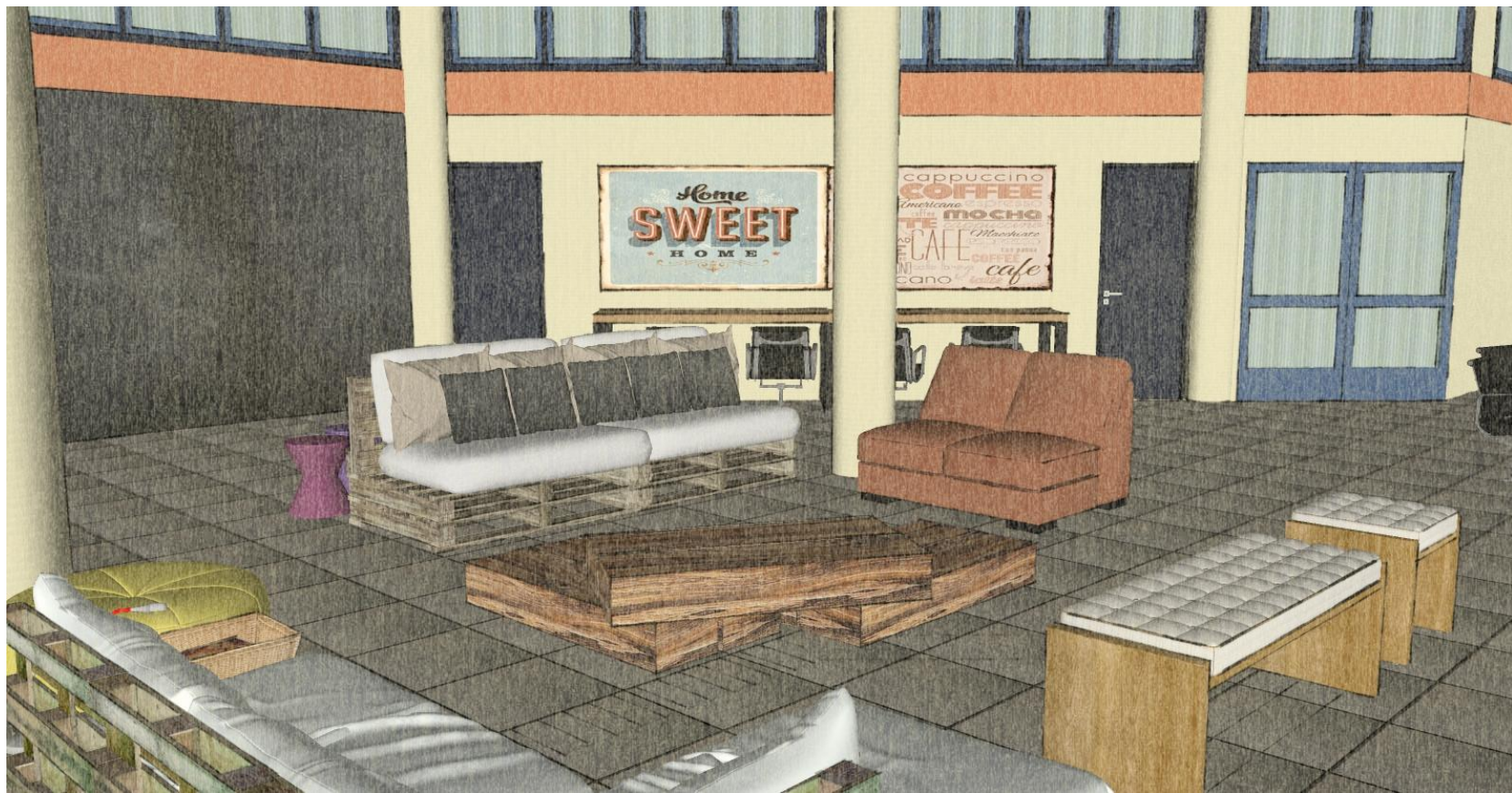


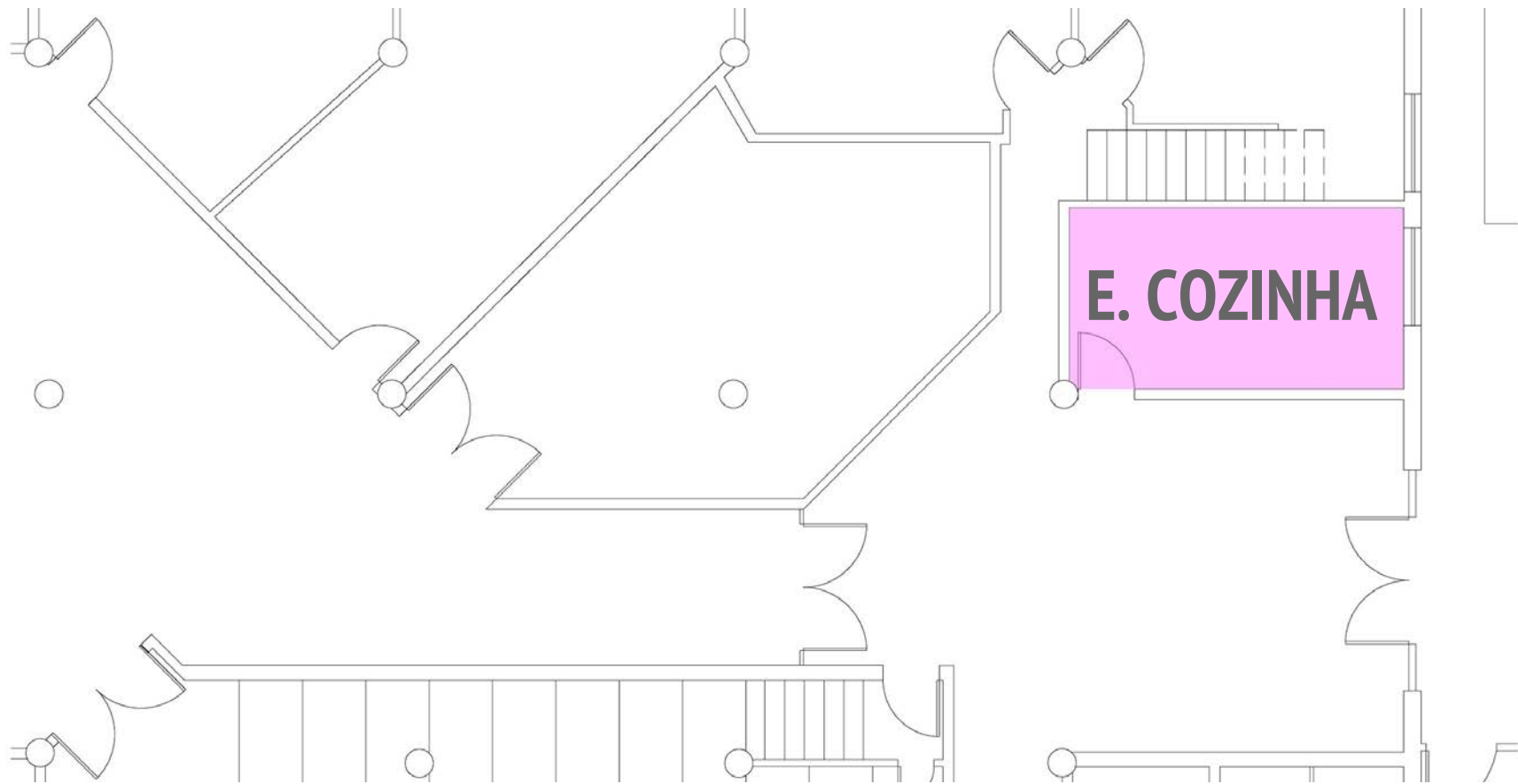
D. SAGUÃO











E. COZINHA



CONVIVÊNCIA COZINHA ANTES

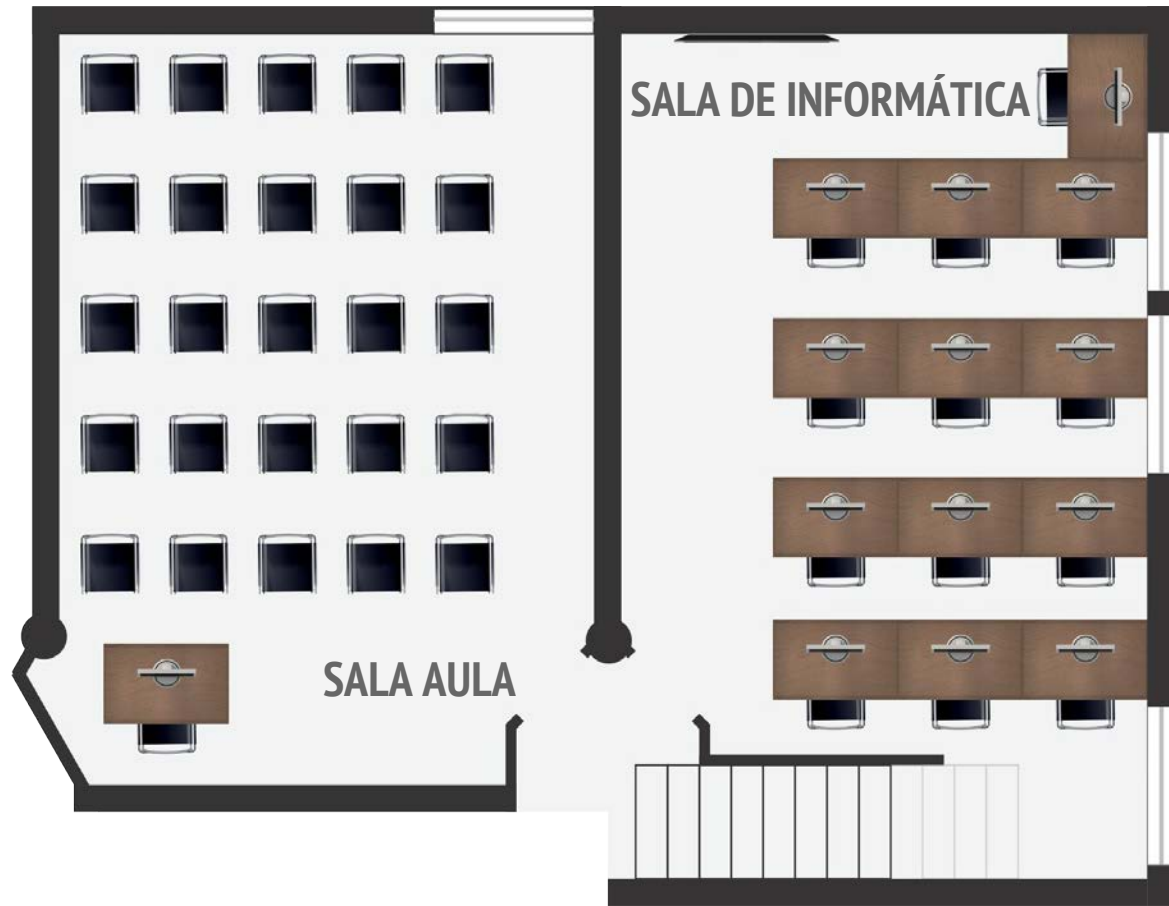


CONVIVÊNCIA COZINHA DEPOIS





PROPOSTA DE NOVO LAYOUT



SALA LABCEE ANTES



SALA LABCEE DEPOIS





CEAU | sala de convivência: antes



CEAU | sala de convivência: depois



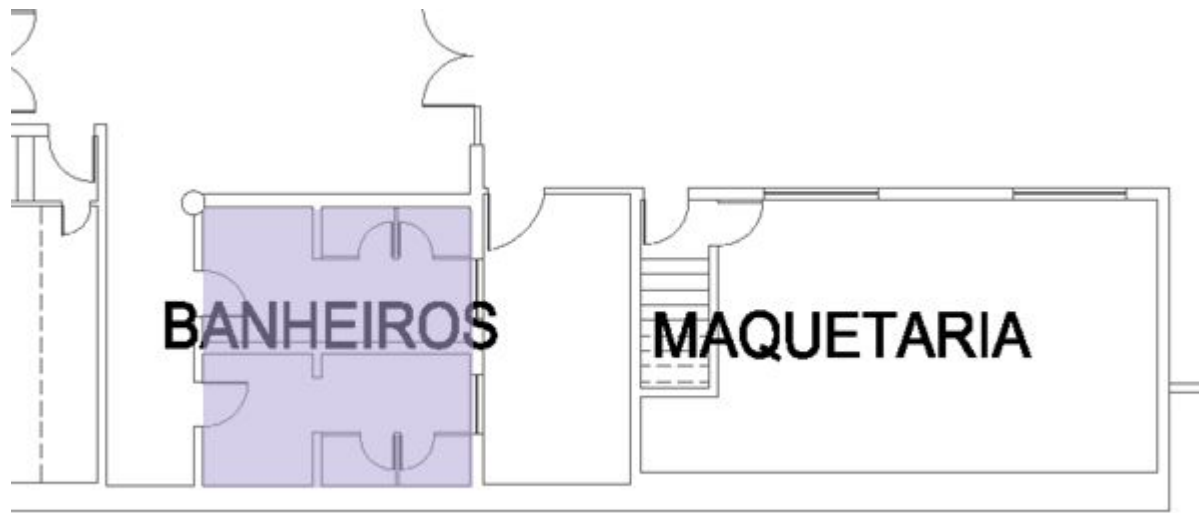
CEAU | sala de reuniões: antes



CEAU | sala de reuniões: depois



FAURB | Banheiros térreo



FAURB | Banheiro Feminino térreo
ANTES



FAURB | Banheiro Feminino térreo
DEPOIS



FAURB | Banheiro Feminino térreo
ANTES



FAURB | Banheiro Feminino térreo

DEPOIS



FAURB | Banheiro Feminino térreo
ANTES



FAURB | Banheiro Feminino térreo

DEPOIS



FAURB | Banheiro Masculino térreo
ANTES



FAURB | Banheiro Masculino térreo

DEPOIS



FAURB | Banheiro Masculino térreo
ANTES



FAURB | Banheiro Masculino térreo
DEPOIS



FAURB | Banheiro Masculino térreo
ANTES

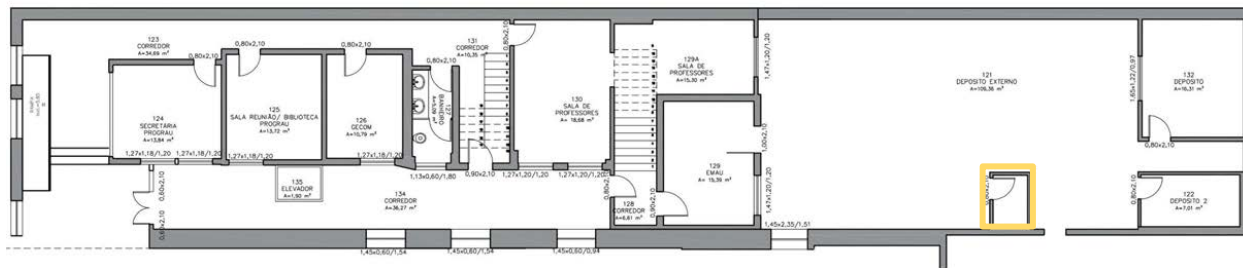


FAURB | Banheiro Masculino térreo

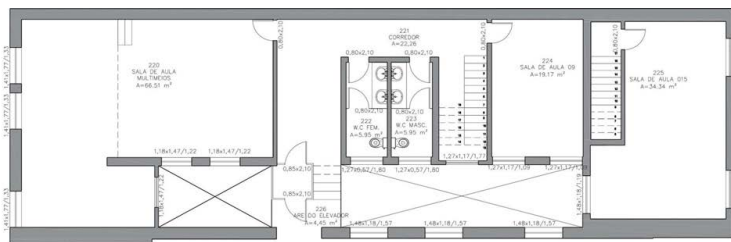
ANTES



003. PROGRAU



planta térreo PROGRAU



segundo pavimento PROGRAU

PROGRAU

PATOLOGIAS FREQUENTES

Sujidade

Mofa/Bolor

Empolamento

Fissuras/Trincas

Descolamento de Revestimento



descolamento por empolamento

PROGRAU

PATOLOGIAS FREQUENTES



descolamento por
empolamento



fissura



empolamento/mofo



fissura

PROGRAU

Principais causas

Umidade ascendente

Falta de ventilação e iluminação

Falta de impermeabilização

Falta de manutenção



PROGRAU PAVIMENTO TÉRREO - demolir/ construir



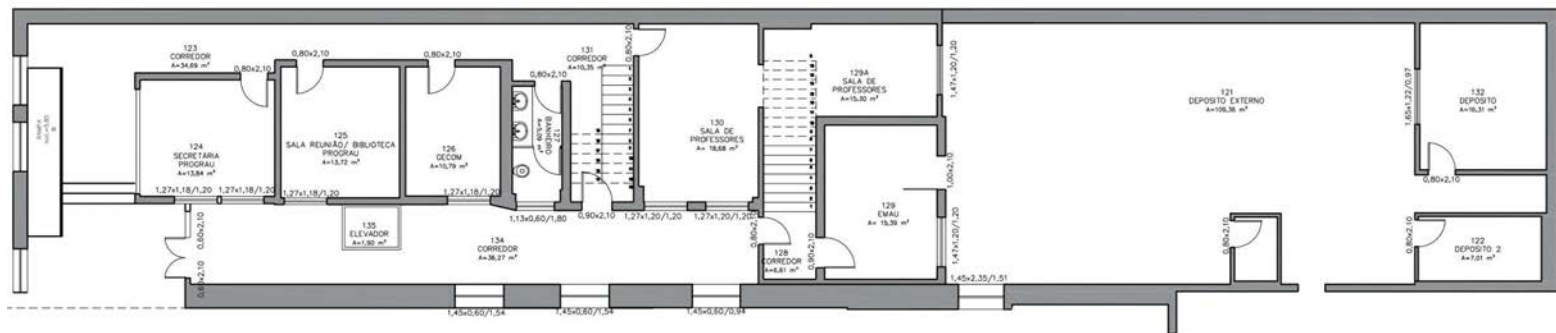
CONSTRUIR

DEMOLIR

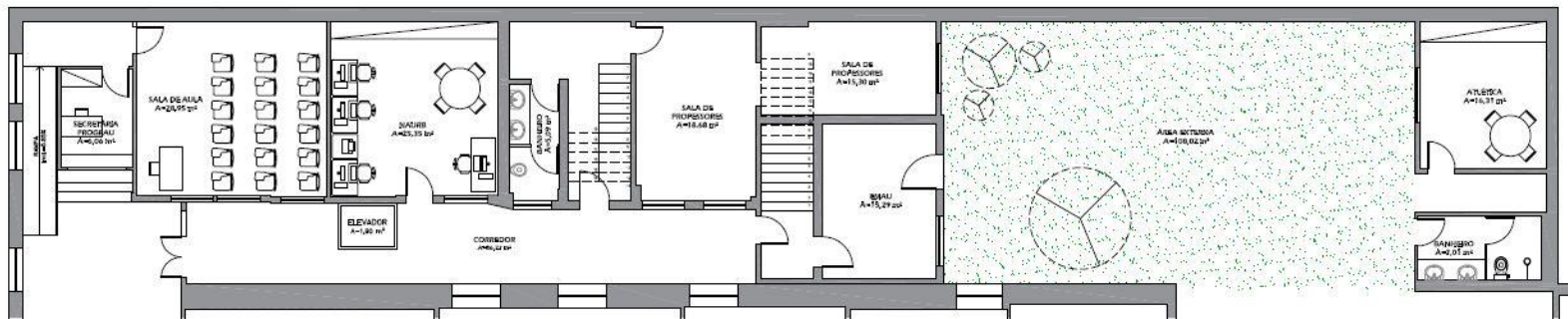
MANTER

PROGRAU térreo

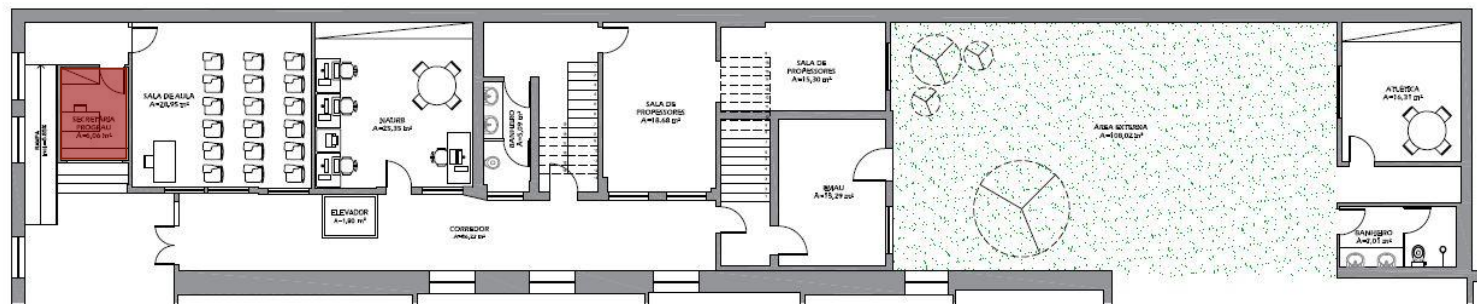
ANTES



DEPOIS



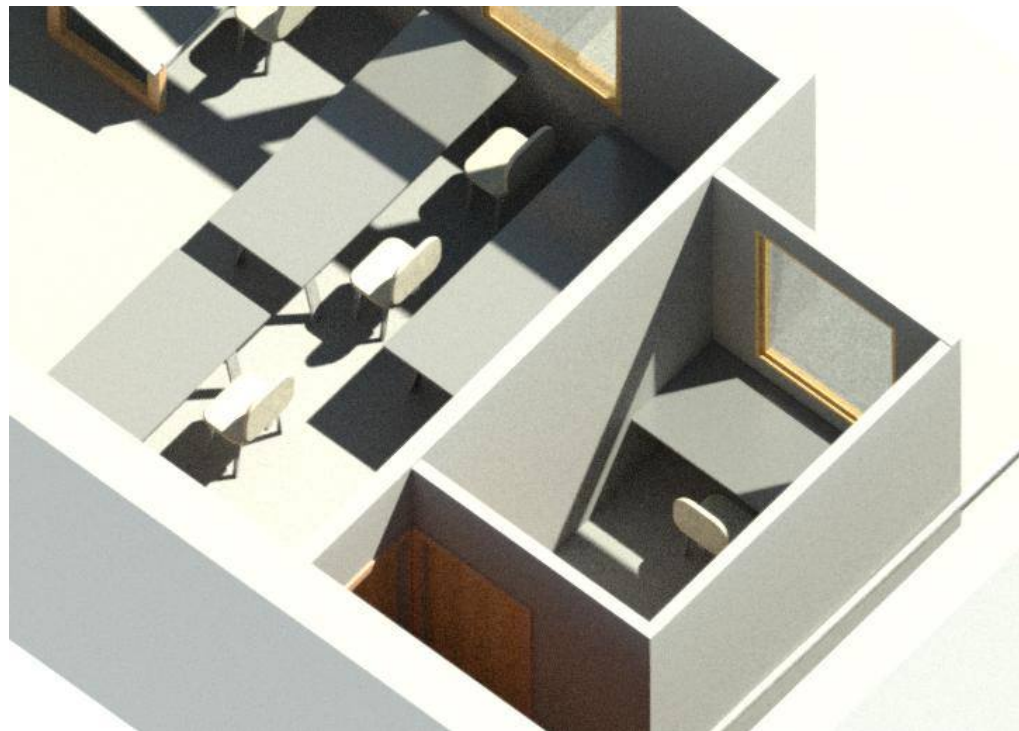
PROGRAU



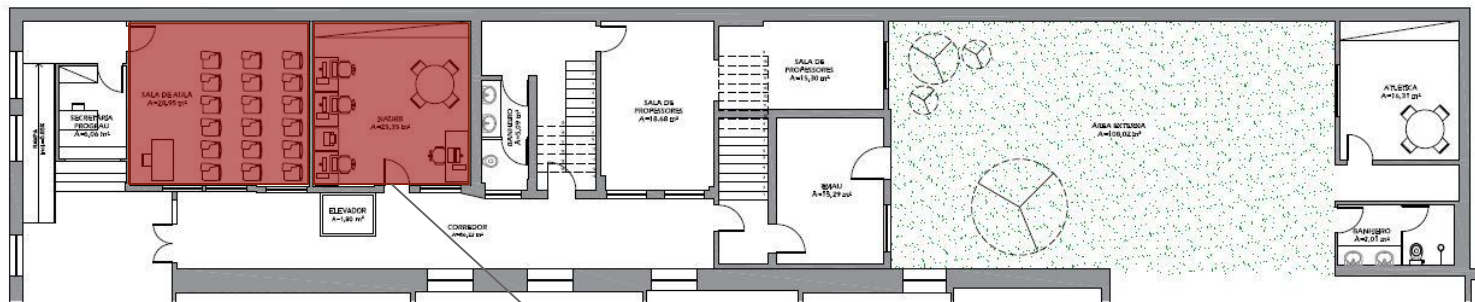
planta térreo PROGRAU

PROGRAU

PROPOSTAS - perspectivas
(secretaria)



PROGRAU



criação de rampa de acesso ao naurb

planta térreo PROGRAU - NAURB e sala de aula

PROGRAU

PROPOSTAS - perspectivas
das salas do PROGRAU



PROGRAU



paredes com alvenaria
exposta

roda meio

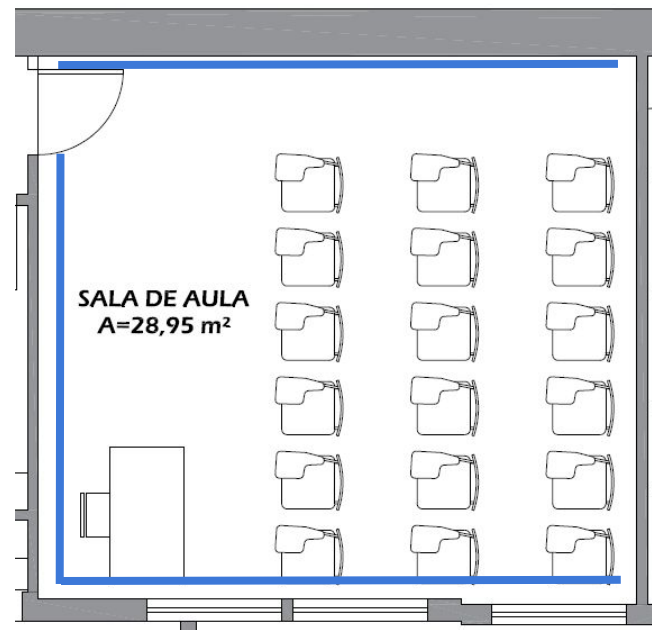
PROPOSTAS - perspectivas
das salas do PROGRAU



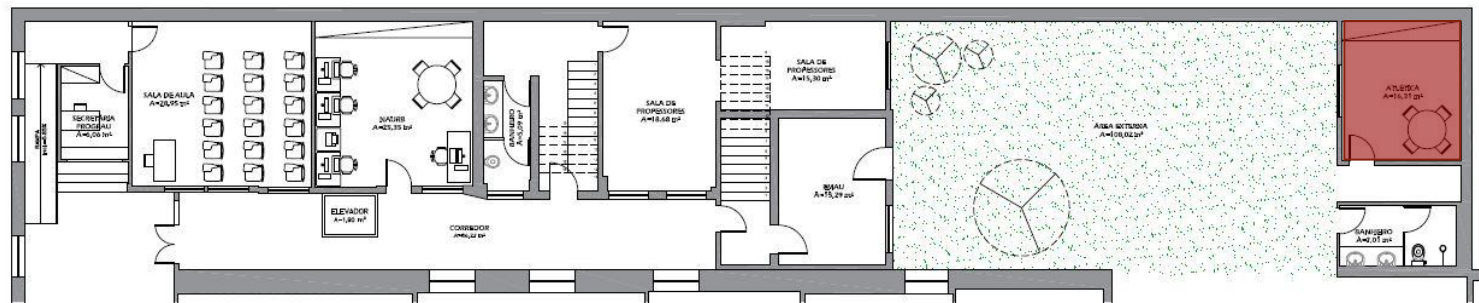
QUANTITATIVO roda meio

Roda meio no perímetro das salas impedindo os danos provocados pelas mesas e cadeiras nas paredes

Necessário 15,6 m de madeira



PROGRAU



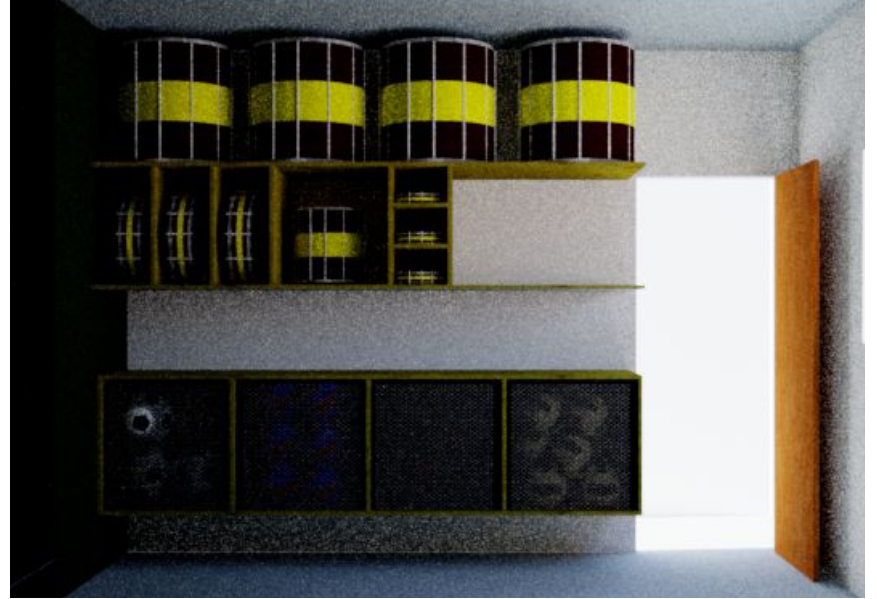
planta térreo PROGRAU - atlética

PROGRAU

PROPOSTAS - perspectivas
Atlética

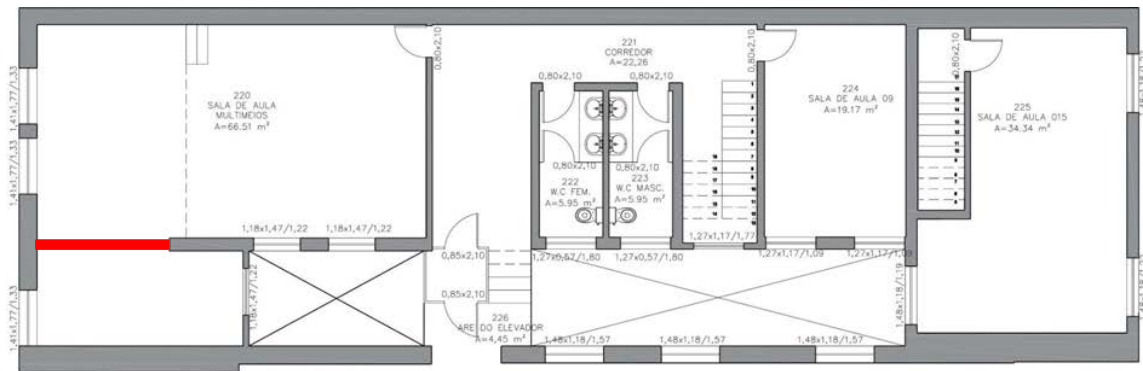


PROGRAU

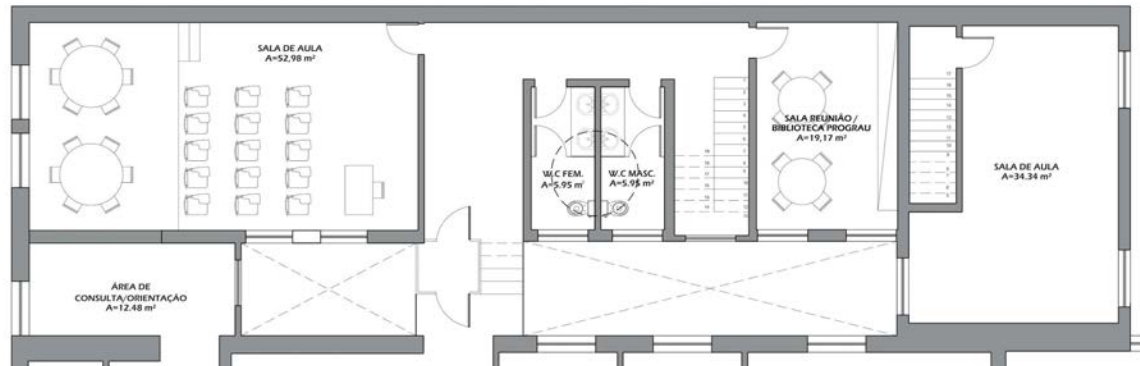


PROGRAU superior

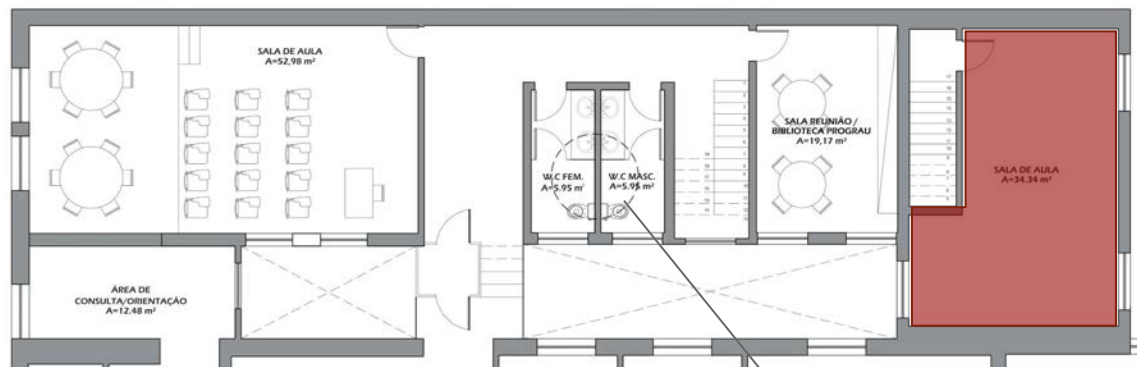
ANTES



DEPOIS



PROGRAU

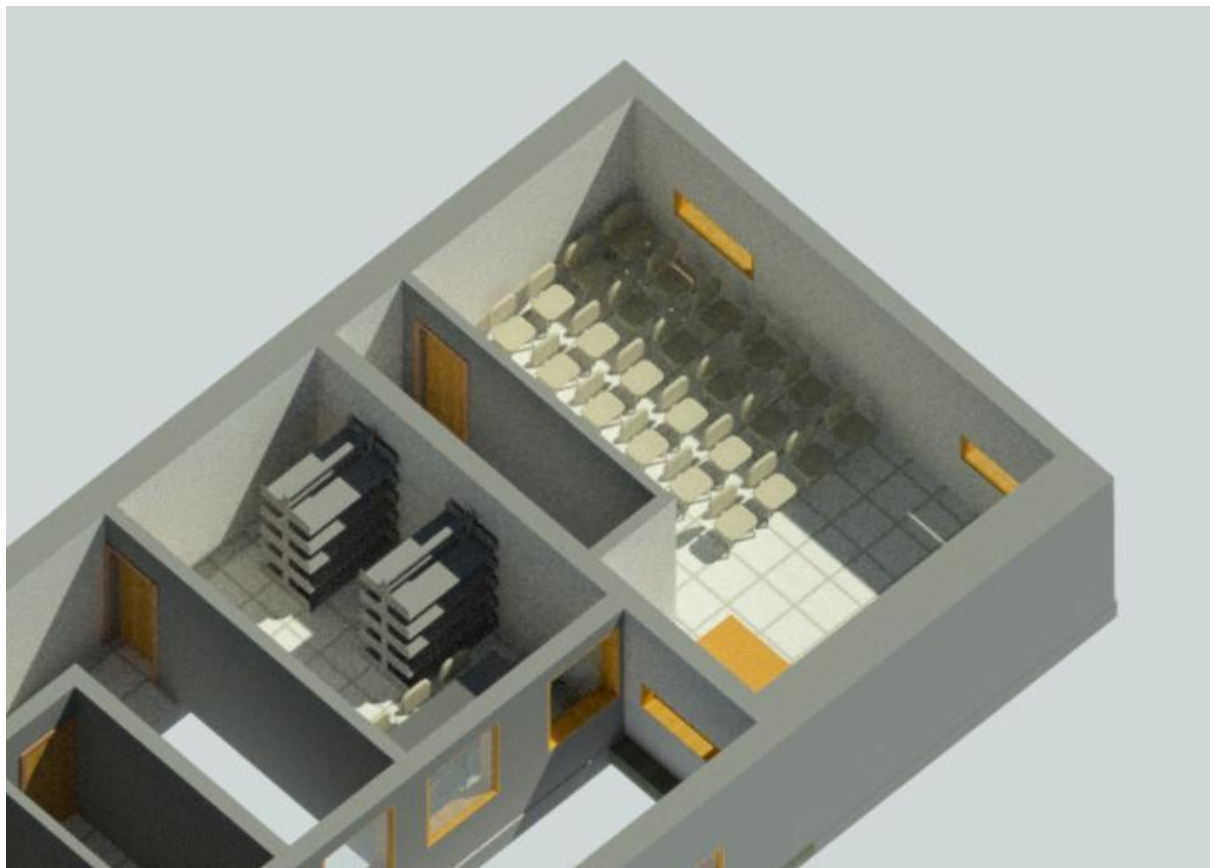


planta superior PROGRAU - sala de aula

substituir caixa d'água

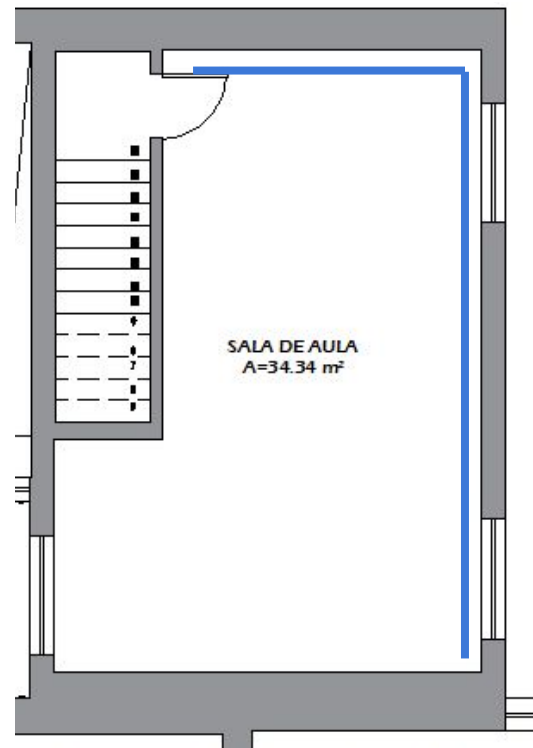
PROGRAU

PROPOSTAS - perspectivas

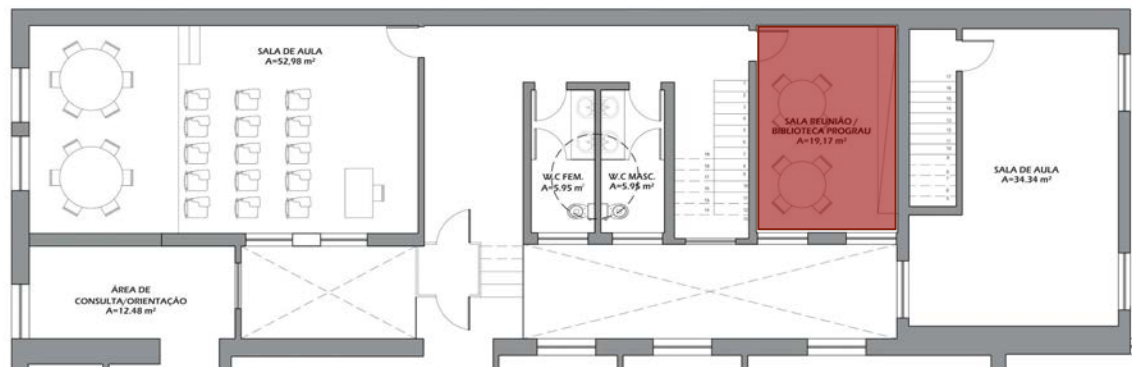


QUANTITATIVO roda meio

Necessário 17,70 m de madeira



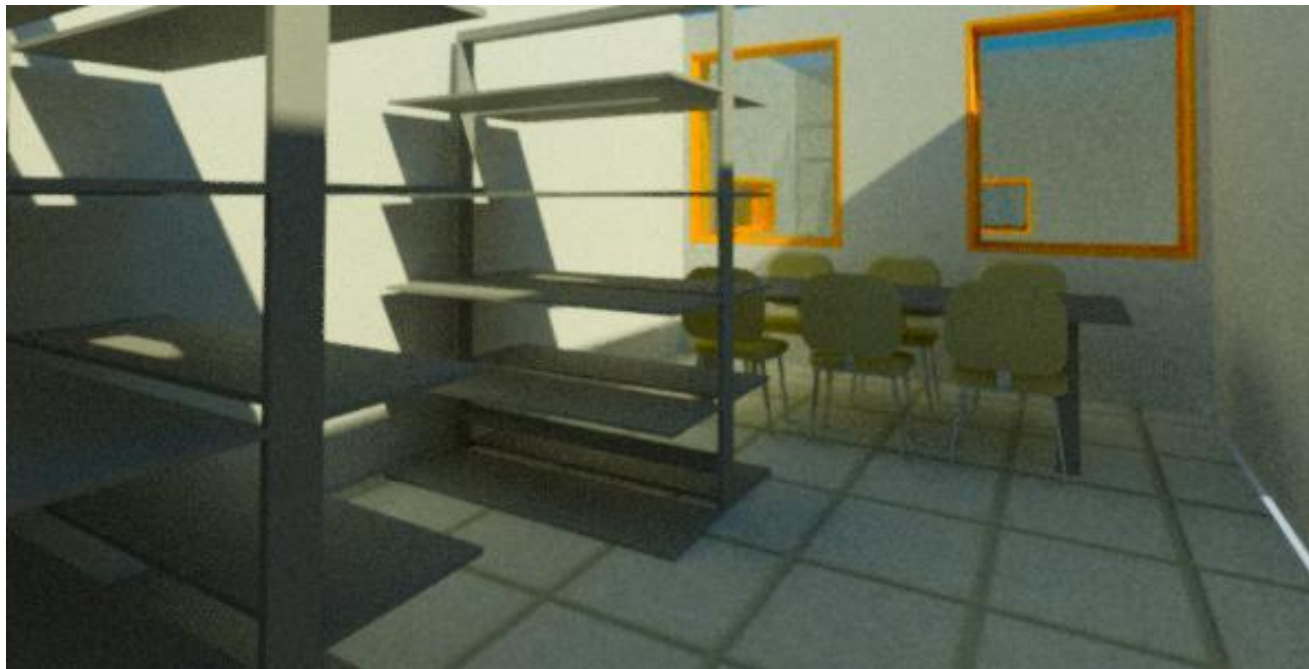
PROGRAU



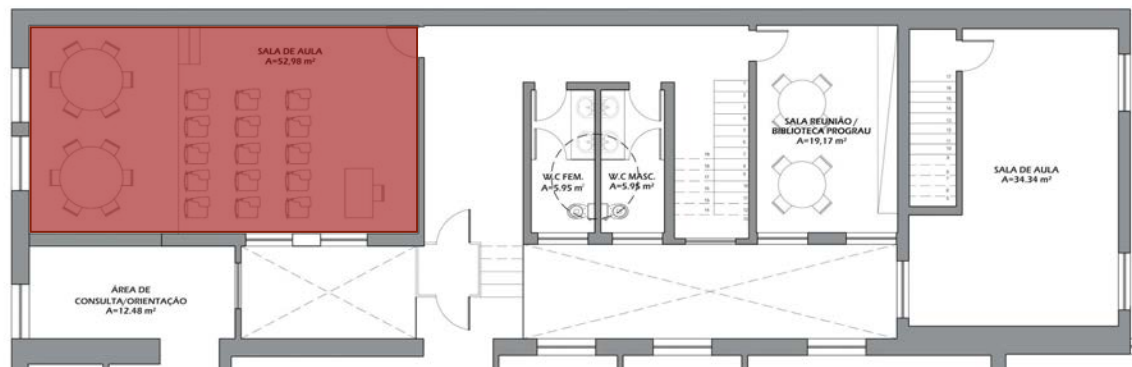
planta superior PROGRAU - sala de reunião / biblioteca PROGRAU

PROGRAU

**PROPOSTAS -
perspectivas**
(biblioteca prograu)



PROGRAU

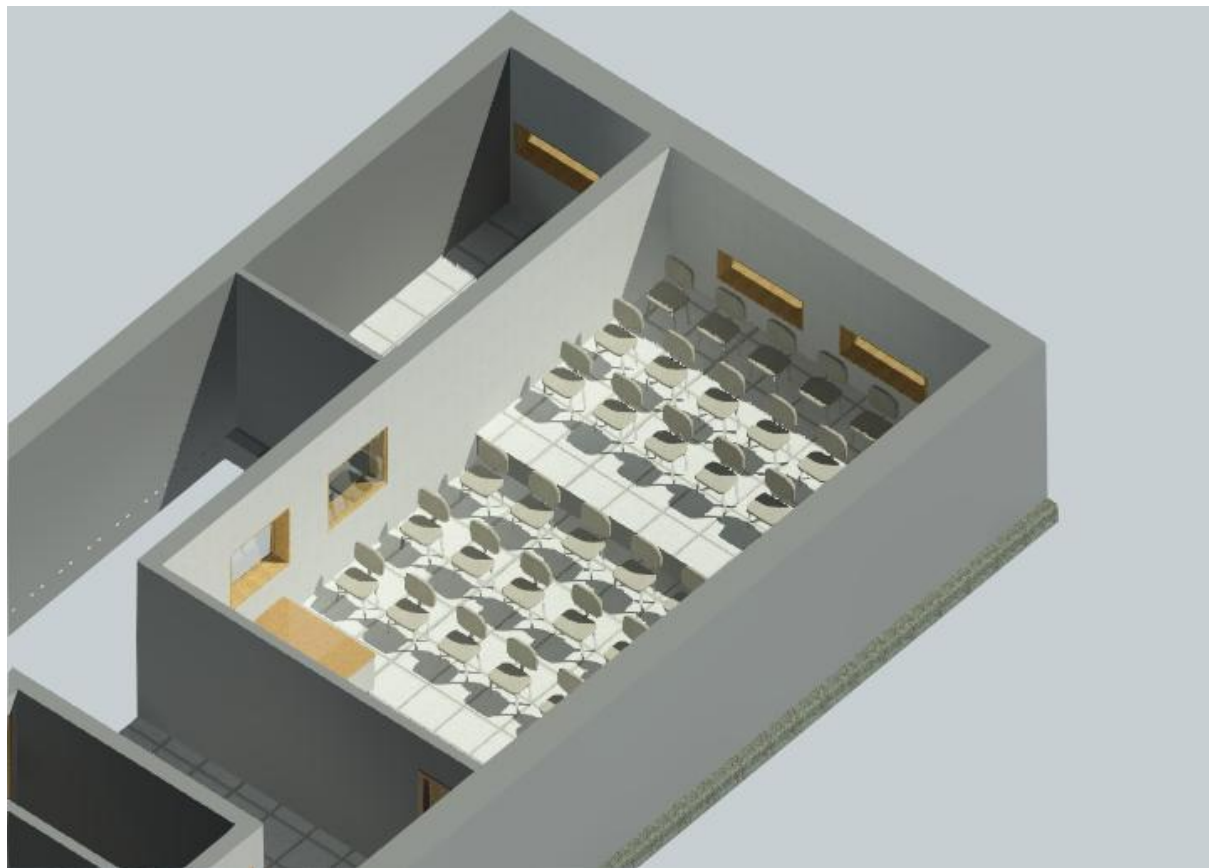


planta superior PROGRAU - sala de aula

PROGRAU

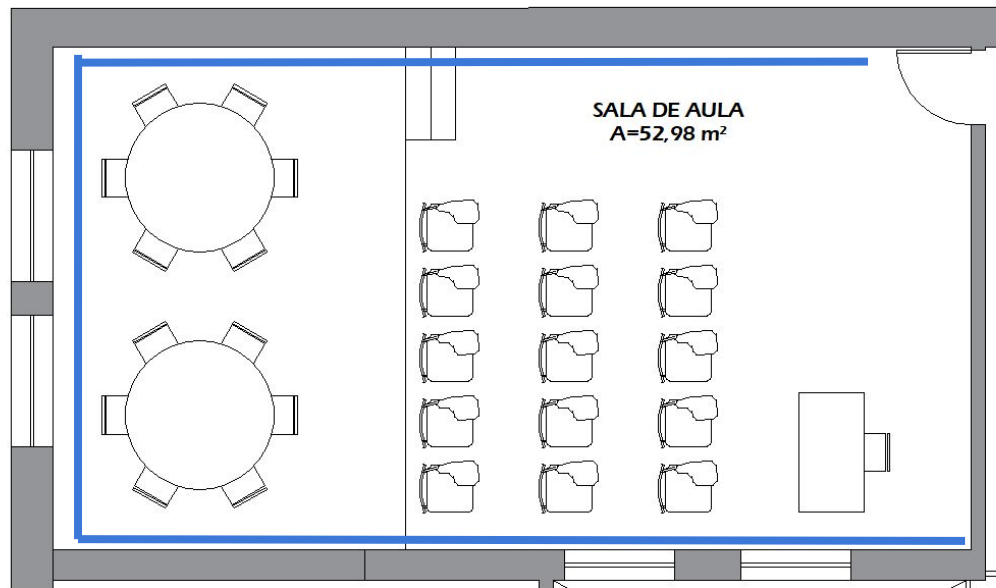
PROPOSTAS - perspectivas

(sala de aula)



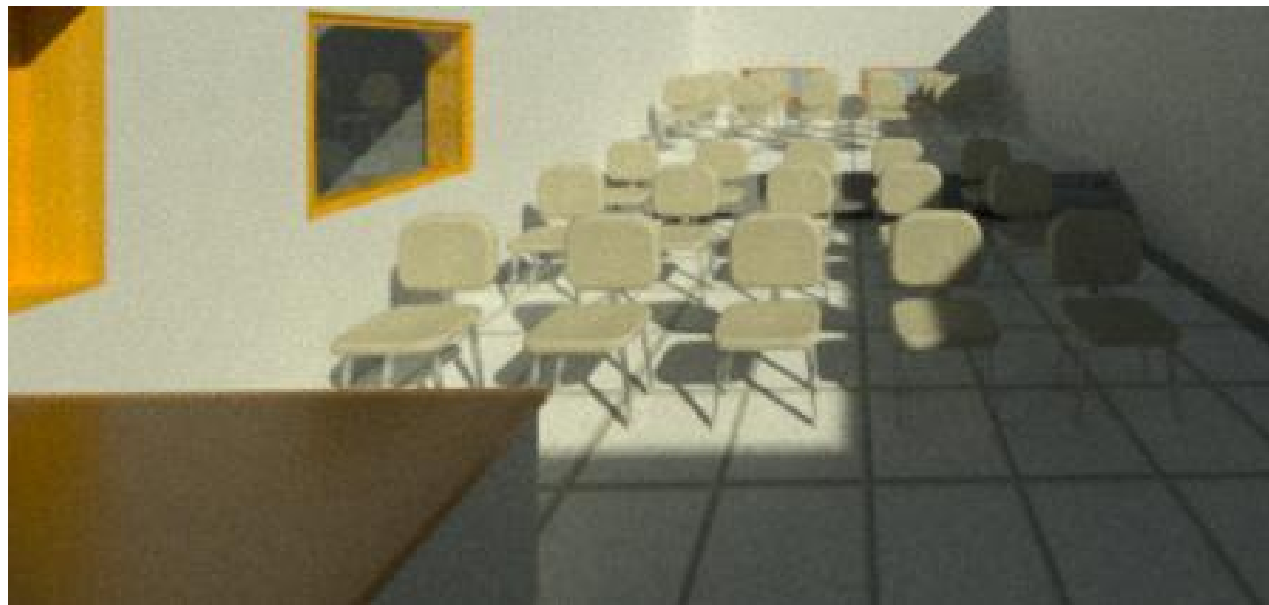
QUANTITATIVO roda meio

Necessário 25,10 m de madeira

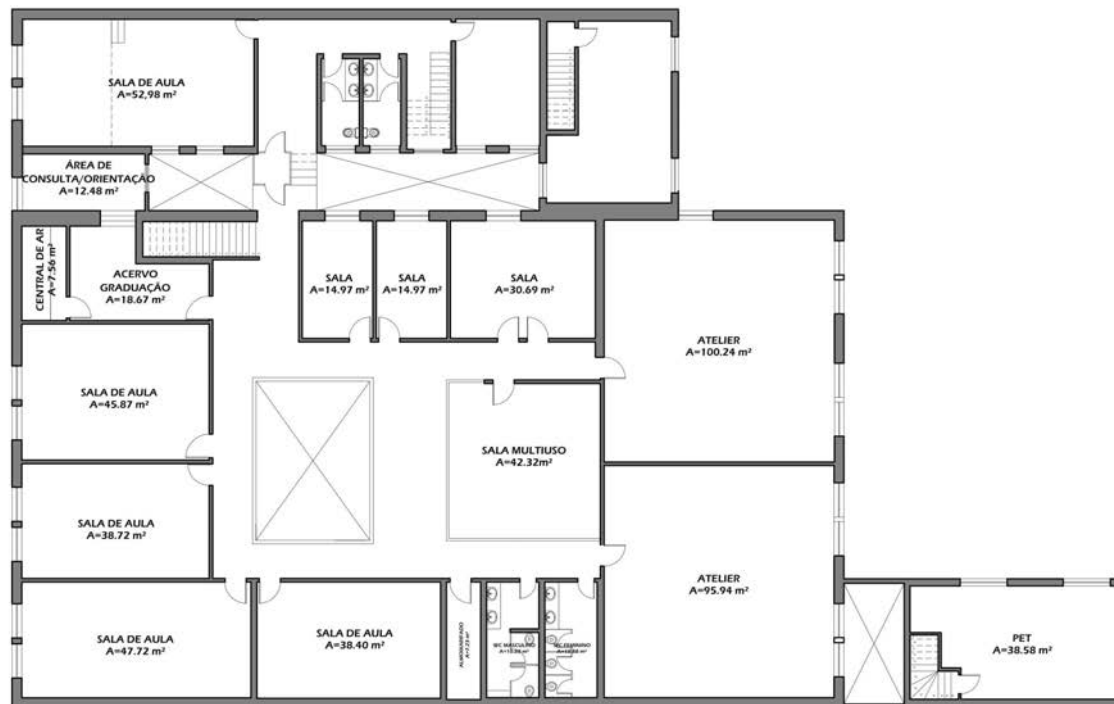


PROGRAU

**PROPOSTAS -
perspectivas**
(sala de aula)



004. PAVIMENTO SUPERIOR



planta pavimento superior | FAUrb

PAVIMENTO SUPERIOR

Principais patologias encontradas:

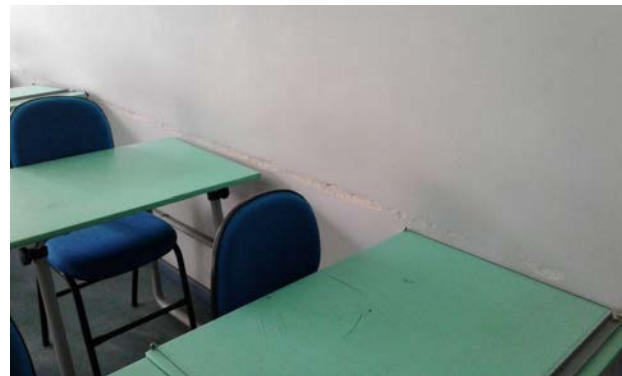
1. Desgaste por mau uso da edificação
2. Fissuras por contração
3. Fissuras por falta de contraverga



1



1

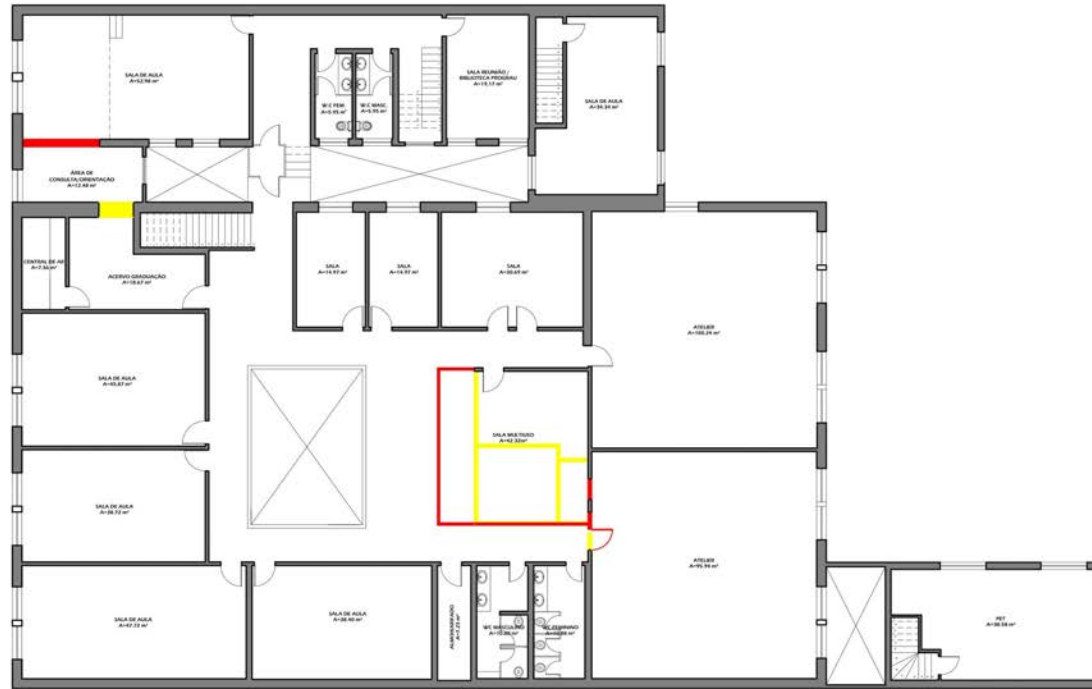


PAVIMENTO SUPERIOR

Solução ideal para obtenção de ventilação e iluminação nos banheiros do pavimento superior:

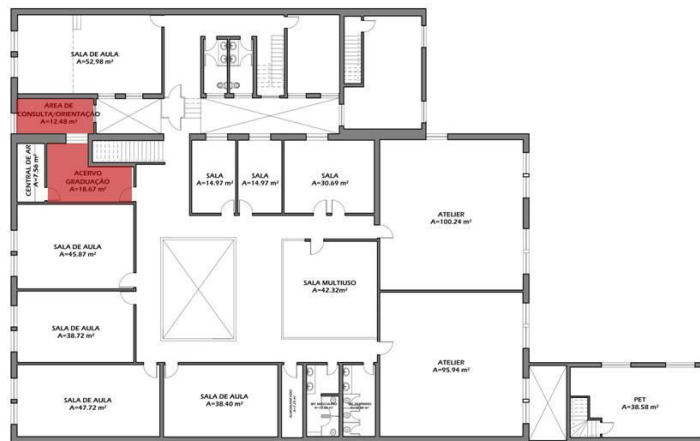
- 1. Ampliar pé direito na extremidade da fachada oeste.**
- 2. Fazer a troca de todas as peças do madeiramento do telhado.**
- 3. Na cobertura refeita (duas sugestões):**
 - Inserção de janela de abrir na cobertura, possibilitando ainda uma iluminação zenital.**
 - Colocação da janela na própria fachada oeste na testada lateral elevada como proposto no item 1.**

PAVIMENTO SUPERIOR - Demolir/construir

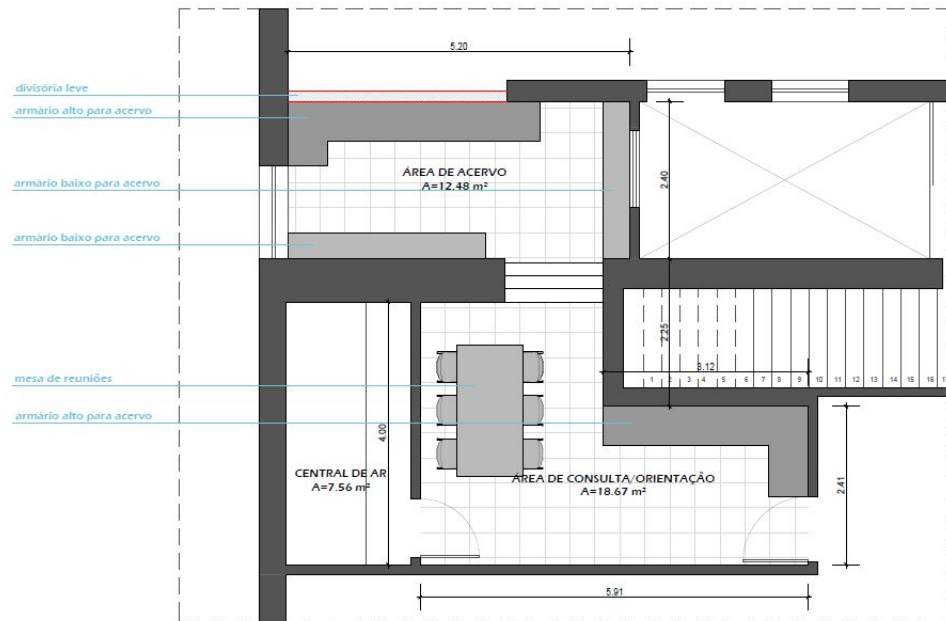


planta pavimento superior | FAUrb

PAVIMENTO SUPERIOR

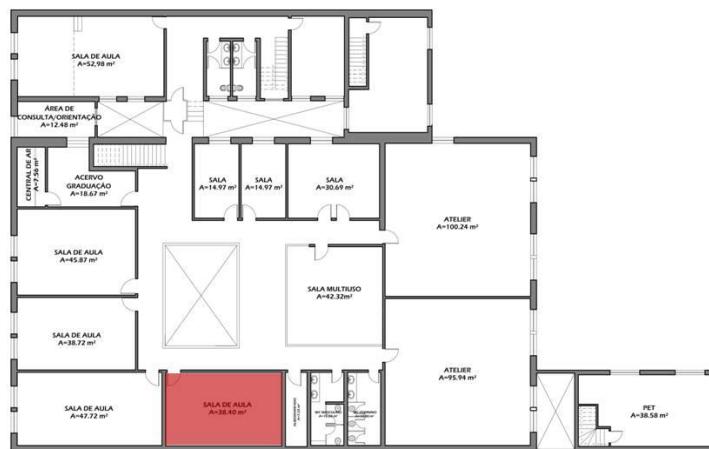


planta layout sala da graduação

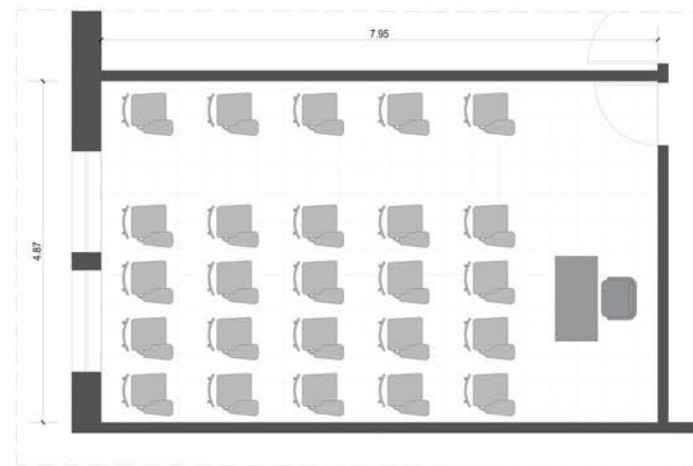


SALA DA GRADUAÇÃO
escala 1:50

PAVIMENTO SUPERIOR



planta layout nova sala

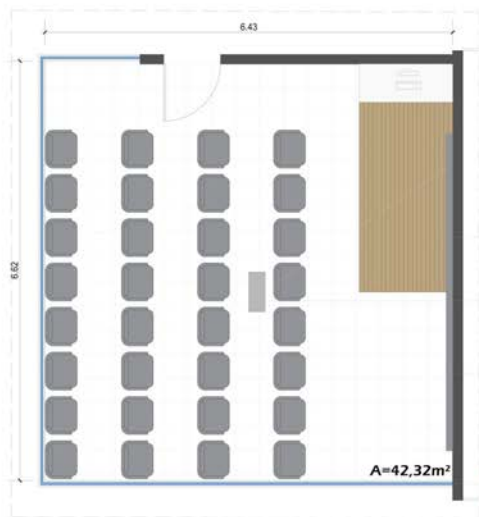


SALA DE AULA
capacidade: 25 alunos
 $A= 38,72\text{m}^2$
escala 1:50

PAVIMENTO SUPERIOR

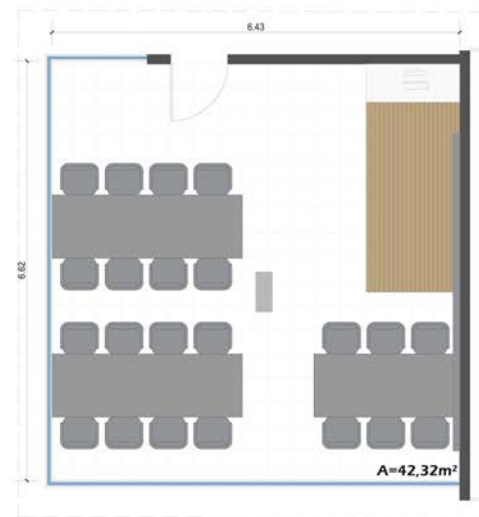


planta layout sala multiuso



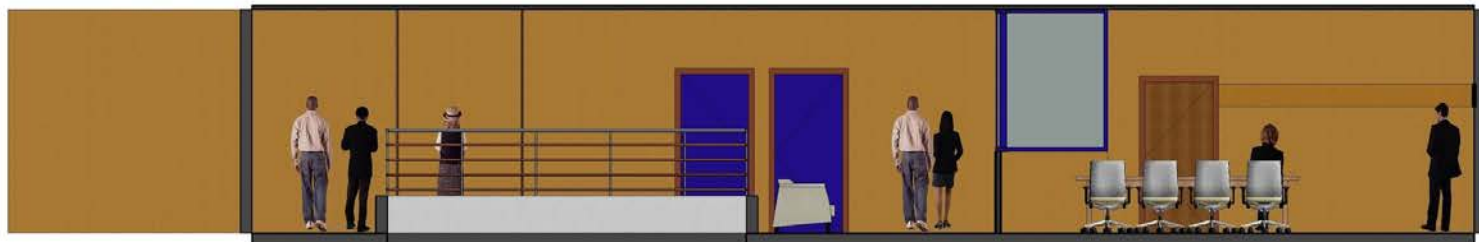
SALA MULTIUSO
APRESENTAÇÕES
escala 1:50

- palco deck de madeira
ipê 1,37x300cm
- projektor multimídia fixado
por suporte no ferro
- quadro branco
- divisória piso teto com vidro
entre 1,05 e 3,15 painéis e
vidro duplo com isolamento
acústico

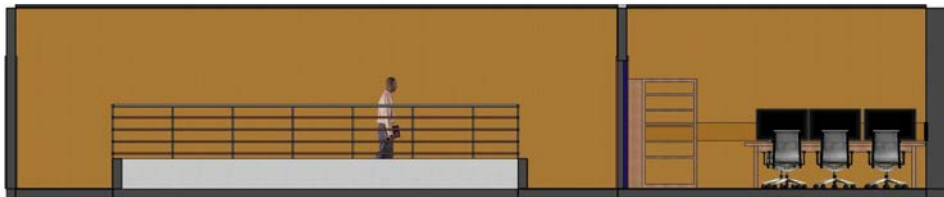


SALA MULTIUSO
SALA DE ESTUDOS
escala 1:50

PAVIMENTO SUPERIOR

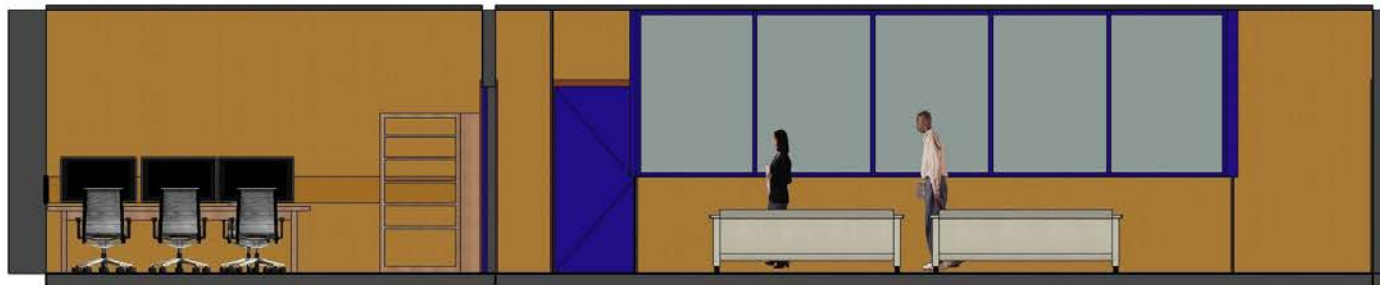


corte longitudinal | mezanino/sala multiuso



corte transversal | mezanino/sala prof.

PAVIMENTO SUPERIOR



corte transversal | sala/ vista sala multiuso



corte longitudinal | salas prof./ circulação

PAVIMENTO SUPERIOR

perspectivas| sala multiuso



PAVIMENTO SUPERIOR

perspectivas| sala prof.



Jornada de 30h semanais na FAUrb para os TAES – Versão 2, de 20/03/2018

1. Apresentação e motivação da FAUrb

Este documento apresenta uma proposta de manutenção e aperfeiçoamento de jornada de 30h (trinta horas) semanais para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Essa jornada de 30h semanais já é praticada com sucesso na FAUrb há muitos anos, estando presentemente em processo de regulamentação pela Reitoria da UFPeI.

Para isso a Unidade está organizada para funcionar por 15h (quinze horas) diárias sem interrupção, de segunda-feira a sexta-feira, com atendimento interno e externo, mediante a organização em dois setores integrados, como está adiante.

O funcionamento ininterrupto da FAUrb por 15h (quinze horas) se justifica pelos seguintes motivos principais:

- a) a Unidade mantém atendimento interno e externo sem interrupção à comunidade de alunos, pais de alunos e familiares através das secretarias de graduação e pós-graduação, Colegiado de Graduação e departamentos;
- b) a Unidade mantém atendimento interno e externo sem interrupção em laboratórios, operando com avaliação de eficiência energética, gráfica e impressão digital e acervo de projetos e documentos de interesse histórico-cultural, as quais contam com a participação direta dos TAEs; também funcionam outros laboratórios e grupos de trabalho em diversos assuntos típicos do campo disciplinar, o que implica na atividade permanente da estrutura administrativa;
- c) a Unidade tem o Projeto Pedagógico da Graduação implementado de modo concentrado pela manhã e pela tarde. o que implica em continuidade entre os períodos de manhã e tarde; ademais é comum que os alunos permaneçam na FAUrb também durante o horário de almoço e pela noite, utilizando seu espaço em horários extraclasse, o que implica em atividade de apoio administrativo;
- d) a Unidade tem a pós-graduação implementada de modo concentrado nos dias de quarta, quinta e sexta-feira de manhã, de tarde e de noite, o que implica em trabalho sem interrupção;
- e) a Unidade acolhe em suas áreas coletivas, banheiros e cozinha, a comunidade da FAUrb da UFPeI e do entorno, constituindo uma área de estar abrigada, em ação de hospitalidade; esse acolhimento é especialmente importante nos horários de intervalos de aulas, sendo apoiado pelas atividades administrativas realizadas pelos TAEs;
- f) a Unidade mantém serviços permanentes à comunidade da UFPeI e do bairro através do projeto Ciclo.UFPeI (bicicletas para compartilhar) e do LIG-FAUrb (computadores para livre uso no saguão do piso térreo).

2. Horário diário da FAUrb e setores de funcionamento

A FAUrb permanece aberta diariamente de segunda à sexta feira das 08:00h às 23:00h, durante 15h ininterruptas, estando organizada em dois setores de funcionamento com a presença direta de TAEs, a saber:

- a) Setor 1: Secretaria da Unidade, Secretaria do Mestrado, Secretaria da Especialização, Colegiado de Graduação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Departamento de Tecnologia da Construção.
- b) Setor 2: Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (LINSE), Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (LabCEE), Grupo de Estudos para o Ensino/Aprendizagem de Gráfica

Digital (GEGRADI), Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (NEAB), Laboratório de Informática de Arquitetura e Urbanismo (LABIAU). Laboratório de Informática da Graduação (LIG-FAUrb).

3. Organização dos setores de funcionamento e dos horários de trabalho dos TAEs

Os dois quadros a seguir apresentam a organização dos setores de funcionamento e dos horários de trabalho dos TAEs, na composição atual da FAUrb. A quantidade de TAEs é decrescente da manhã para a tarde e para a noite, acompanhando a variação de utilização das instalações da Unidade.

Setor 1 (Secretarias: Unidade, Mestrado, Especialização/GEGRADI, Colegiado de Graduação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Departamento de Tecnologia da Construção).

TAE	Horário de trabalho dos TAEs da FAUrb															
	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Camila Silveira																
Catharina Motta																
Neusa Gasque																
Neusa Gasque (2ªf)																
Rejane Schander																
Rejane Schander (5ªf)																
Cristiane Miritz*																
Diego Nogueira																
Roger Braga																
Nélson Cabelleira**																
José Emir Gonçalves																

*A servidora Cristiane Miritz fará o expediente de 8:30-14:30.

Setor 2 (Laboratórios: LABCEE/LINSE – GEGRADI – NEAB – LABIAU – LIG-FAUrb).

TAE	Horário de trabalho dos TAEs da FAUrb															
	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Maria Isolete Aires																
Liader Oliveira																
Tilson Saraya																
Antonio Cleff																
Ivana Steim																
Ivana Steim (6ªf)																
Nélson Cabelleira*																
Plinio Ribeiro Filho																

** O Coordenador/Assessor Administrativo participa dos 2 setores de funcionamento.

O quadro abaixo apresenta a lista dos TAEs da FAUrb, cargo, SIAPE, jornada de trabalho semanal e setor de funcionamento, em ordem alfabética pelos nomes dos servidores.


	Nome	Cargo	SIAPE	Jornada	Setor
1.	Antonio Carlos De Freitas Cleff	Técnico em Eletrotécnica	420682	30h	2
2.	Camila Da Cunha Silveira	Assistente em Administração	2965439	30h	1
3.	Catharina Beatriz Dos Santos Motta	Desenhista de Artes Gráficas	420357	30h	1
4.	Cristiane Dittgen Miritz	Assistente em Administração	1667119	30h	1
5.	Diego Pacheco Nogueira	Assistente em Administração	1295389	30h	1
6.	Ivana Patricia Iahnke Steim	Analista de Tecnologia da Informação	3481441	30h	2
7.	Jose Emir Rodrigues Goncalves	Auxiliar de Carpintaria	1100231	30h	1
8.	Liader Da Silva Oliveira	Engenheiro	420799	30h	2
9.	Maria Isolete Oliveira Aires	Assistente em Administração	419581	30h	2
10.	Nelson Araújo Cabelleira	Assistente em Administração	421773	30h	1 e 2
11.	Neusa Maria Prisco Gasque	Assistente em Administração	1481229	30h	1
12.	Plinio Ribeiro Filho	Vigilante	1099461	30h	2
13.	Rejane Carvalho Schander	Assistente em Administração	420169	30h	1
14.	Róger Chalmes Braga	Assistente em Administração	3013170	30h	1
15.	Tilson Renato Cunha Saraya	Assistente em Administração	421557	30h	2

4. Calendário de implementação, aperfeiçoamento e avaliação

Para o melhor funcionamento da Unidade está implementado o seguinte calendário:

- a) Março de 2018: discussão e elaboração de proposta pela FAUrb.
- b) Abril de 2018: regulamentação através de portarias pela Reitoria da UFPel.
- c) Meses de junho e novembro de cada ano: seminários de aperfeiçoamento e avaliação na FAUrb, conduzidos pela Coordenadoria/Assessoria Administrativa.

Pelotas, 20 de março de 2018.


TAE Nelson Araújo Cabelleira
Coordenador/Assessor Administrativo


Professor Maurício Couto Polidori
Diretor da FAUrb

Relatório Final do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU FAUrb

Etapa Propositiva

1 Apresentação, antecedentes e modo de elaboração

Este documento apresenta a síntese da Etapa Propositiva do PDU FAUrb – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. A elaboração desses planos é liderada pela PROPLAN – Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel, ao que a FAUrb aderiu e vem trabalhando para participar desse processo, que inicia nas unidades e se eleva para a Administração Central.

Uma questão que desde sempre apareceu na FAUrb é o contraste da realidade da Unidade, que é pequena e tem um orçamento baixíssimo, com as suas necessidades e importância, que parecem desassociadas. Nesse caminho, este plano vai apresentar alternativas para fazer a Unidade avançar, melhorando o suporte para o trabalho e visando o melhor cumprimento dos seus papéis acadêmico, ambiental, social e político.

Antes desse documento foram produzidos outros, com uma descrição da Unidade e com os instrumentos tradicionais no planejamento da FAUrb, os quais estão disponíveis no site da Unidade, em <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/plano-de-desenvolvimento-da-unidade-etapa-descritiva/> destacadamente o Portfólio de Projetos da FAUrb – 2018 .

A etapa atual foi construída através de oficinas com participação da comunidade da FAUrb e com uma reunião aberta com a Reitoria da UFPel, cujos relatos aparecem como apêndices, ao final. Primeiro foram realizadas oficinas separadas com os TAEs (Técnicos Administrativos em Educação), depois com os professores e com os alunos (que decidiram fazer uma atividade contínua por uma semana, no saguão da FAUrb); na sequência foi realizada uma reunião com a Reitoria (Reitor, Vice Reitor, diversos pró-reitores e representantes da Administração Central da UFPel, Direção, secretarias, Colegiado e departamentos da FAUrb, TAEs, professores e alunos), sendo então o processo encerrado por oficina aberta no saguão da FAUrb, de modo a recuperar os eventos anteriores e acrescentar o que fosse necessário. Esse processo pretendeu transparência e participação comprometida de todos, sendo conduzido pelo Diretor da Unidade, com o apoio de uma comissão de dois TAEs, dois professores e dois alunos.

As oficinas tiveram caráter eminentemente propositivo e criativo, alavancadas por três questões principais: 1) para melhorar agora a FAUrb sugiro [...]; 2) para a FAUrb do futuro quero [...]; 3) outra questão a considerar é [...]. As respostas foram elaboradas através de fichas preenchidas à mão, no tamanho de ¼ de folha A4, na expectativa de portarem a identificação e a superação de problemas e dificuldades da Unidade, apresentadas desse modo como propostas e desejos a realizar.

A seguir está a síntese das propostas da Unidade, como resultado desse processo de planejamento, assumido como continuado e propositalmente inacabado, possibilitando e indicando aos autores que avancem no que foi alcançado aqui. Depois aparecem implementação, avaliação e continuidade, considerações finais e apêndices.

2 Síntese das propostas da Unidade

As atividades de discussão, de identificação de necessidades e de possibilidades da FAUrb apontaram para três aspectos principais, nessa ordem:

1. acréscimo e melhoria no espaço físico da FAUrb;
2. manutenção e treinamento da equipe de professores e TAEs da FAUrb;
3. melhorias nas condições de trabalho e de estudo (infraestrutura).

Cada um desses aspectos pode ser explanado, como está a seguir.

2.1 Acréscimo e melhoria no espaço físico da FAUrb

A FAUrb demanda acréscimo imediato de espaço físico de cerca de mil metros quadrados construídos. Esse problema já é conhecido há muitos anos, havendo inclusive um projeto de aumento de área física no pátio desde 2012, mas que não foi assumido pelas sucessivas administrações da UFPel. Além disso a FAUrb apresenta anualmente um elenco de alternativas de acréscimo, representadas para aquisição da casa contígua, do prédio em frente, da edificação de um terceiro andar e da reciclagem da antiga capitania (hoje ocupada pelo Canto de Conexão). Essas alternativas fazem parte do Portfólio de Projetos da FAUrb e são de conhecimento da Administração Central da UFPel, faltando sua ultimação, dotação de recursos e implementação.

Para além de dotação de espaço acrescido e novo, a FAUrb vem trabalhando para otimizar o espaço atual, com pequenas melhorias. Todavia, essas pequenas reformas vêm sendo executadas de forma fragmentada e espaçada ao longo do tempo, resultando em um impacto pequeno no sentimento de melhoria pelos usuários ou, por vezes, em deterioração de outros espaços. Esse é um problema crônico da UFPel e que vem sendo relatado sistematicamente pela Unidade, porém com acatamento limitado pela Reitoria. A expectativa é que 2019-20 ao menos as pequenas e emergenciais reformas sejam realizadas, como é o caso das edificações ociosas nos fundos e do CEAU, do corredor do PROGUAU, da unificação das salas 206 e 207 e da sala do ar condicionado central.

Ademais a FAUrb, assim como todas as unidades do Campus das Ciências Sociais Aplicadas e das Artes (o conjunto de unidades nas imediações), demanda no espaço da rua e entorno melhorias importantes, priorizando o pedestre, a mobilidade suave, a segurança social, o lazer e as atividades físicas, o conforto ambiental e as facilidades urbanas, valorizando a rua e o bairro como lugar de estar com prazer, de encontrar as pessoas e alcançar felicidade e saúde. Um projeto para a rua e entorno imediato já foi iniciado pela FAUrb e consta do Portfólio de Projetos.

Em abrangência maior implica na necessidade de elaboração de um plano de uso e ocupação do solo para o Bairro Porto, com prioridade para as questões de ambiente, de mobilidade, de uso habitacional, equipamentos e infraestrutura, assim como atividades físicas, lazer e compatibilidade com o uso do Porto e serviços. Esse plano deverá mapear as áreas de preservação ambiental e cultural, os vazios e as possibilidades de expansão urbana, os prédios em estado de ociosidade e suas possibilidades de uso, as conexões e a mobilidade, o uso e a ocupação do solo, a dotação de infraestrutura e de equipamentos comunitários, as alternativas para a habitação e para os serviços locais, dentre os demais assuntos típicos do planejamento urbano e de bairro.

2.2 Manutenção e treinamento da equipe de professores e TAEs da FAUrb

Uma das principais questões que aparece no planejamento da FAUrb é a necessidade de manutenção do grupo de professores e técnicos administrativos em educação da FAUrb. Essas pessoas podem ser consideradas seu fundamental patrimônio, buscado e consolidado através de décadas, sendo isso que garante o bom funcionamento da Unidade. Como primeira condição está a preservação desse grupo na FAUrb, sem diminuição dos corpos docentes e de funcionários. Embora essa questão seja evidente, a FAUrb vem perdendo professores e TAEs ao se aposentarem, em função das políticas de redistribuição adotadas pela Reitoria, transformando a manutenção da quantidade de professores e TAEs numa prioridade para a Unidade.

Além da necessidade de manter o grupo de trabalho, o coletivo da FAUrb vem realizando efetivo esforço para o treinamento continuado de sua equipe, incluindo professores e TAEs, no caminho de alcançar qualidade e atualização nos trabalhos da Unidade. Nesse caminho, uma meta de 10% do contingente em treinamento vem sendo buscada, com sucesso.

2.3 Melhorias nas condições de trabalho e de estudo (infraestrutura)

As condições de trabalho e de estudo na FAUrb (infraestrutura) demandam melhorias imediatas, as quais podem ser resumidas nas seguintes:

- a) espaço para TAEs: a UFPel enfrenta severas dificuldade para realizar manutenção e melhorias no espaço de trabalho dos TAEs, sendo que pequenas melhorias demoram meses ou anos para serem enfrentadas; esse é um problema crônico da UFPel, que escapa às possibilidades internas da Unidade, a qual não dispõe de autonomia administrativa, recursos, mão-de-obra e equipamentos para essa questão; atualmente pode ser assumido um déficit de mais de 100m² em reformas internas para o uso administrativo;
- b) equipamentos para TAEs: com uso intenso, os equipamentos precisam ser renovados continuamente, com é o caso de postos de trabalho, computadores, impressoras e acessórios; em 2018 a FAUrb renovou parte dos equipamentos da Secretaria e departamentos, mas ainda restam diversos postos de trabalho desatualizados;
- c) espaço para professores: atualmente a FAUrb conta com 40 professores, com demanda mínima de 480m² para seu trabalho, fora da sala de aula; não havendo essa possibilidade, os professores aglomeram-se nos laboratórios, em condições precárias para organizarem seu cotidiano, orientar os alunos e receber pessoas e guardar material;
- d) equipamentos para professores: atualmente os professores são os principais provedores de seu próprios equipamento e material de trabalho na FAUrb, o que acontece mediante projetos de pesquisa ou extensão e por participação direta dos professores, que adquirem equipamento por conta própria e colocam em uso no cotidiano acadêmico; essa situação tende a perdurar, pois o orçamento da FAUrb não permite dispor equipamentos para os professores;
- e) espaço para alunos: atualmente os alunos têm o CEAU que, embora bem localizado e com boa área, está em péssimas condições de utilização; chove dentro do CEAU e isso já fez perderem-se o forro do teto, o piso, o mobiliário e diversos equipamentos; a reforma do CEAU é uma das prioridade da FAUrb há anos, sem atendimento pela Reitoria, que informa sempre ter outras prioridades; acrescenta-se ao CEAU a necessidade de espaço para a Atlética, importante iniciativa dos alunos para promover atividades físicas, culturais e de lazer;
- f) equipamentos para alunos: essa tem sido a principal demanda dos alunos, acirrada pelo crescente ingresso de estudantes com poucos recursos financeiros; o fato é que desde o primeiro semestre os estudantes necessitam de equipamentos de alto valor, como é o caso de

notebooks, câmeras fotográficas, posto de trabalho individual, material de desenho e de backup de informações digitais; durante a elaboração do PDU foi mencionada a necessidade de uma espécie de “kit” de equipamentos para os ingressantes, com pelo menos um notebook e algum material de consumo para desenho, na Faculdade;

g) Laboratório de Informática de Arquitetura e Urbanismo: o LABIAU é o laboratório onde acontecem as aulas específicas de uso de informática, havendo atualmente apenas uma sala com 15 desktops; sendo 17 alunos que ingressam a cada semestre, para manter as atividades são necessárias pelo menos 2 salas com 17 computadores, o que implica em reconhecer que a Unidade tem menos de 50% do mínimo necessário;

h) Maquetaria: a elaboração de maquetes físicas implica em espaço específico e equipamentos para trabalhar com madeira, aglomerados, metais leves, plásticos, papelão e papel; com colas e tintas; com ferramentas de mão e de bancada; para implementar sua maquetaria, a FAUrb destinou uma sala no entorno do pátio e demanda os equipamentos e o material de consumo, os quais vão implicar em dotação orçamentária específica, com acréscimo aos recursos anuais da Unidade.

i) espaço e equipamentos para a comunidade externa: a FAUrb recebe cotidianamente a comunidade externa, no saguão, no pátio e no auditório, assim como em ações conjuntas com grupos organizados e parceiros da Unidade; essa prática demanda o uso de espaço e a dotação de equipamentos para além do que requer a comunidade interna, aproximando a UFPel das pessoas e melhorando o cumprimento de seu papel social;

j) banheiros: as características de uso da FAUrb são de longa permanência no prédio, o que exige banheiros adequados, com lavatórios, espelhos, sanitários, banho e troca de roupa; atualmente os banheiros da Unidade, com 2 décadas de uso sem melhorias, demandam manutenção profunda, com substituição de pisos, divisórias, louças, metais e espelhos;

k) cozinha: a cozinha é lugar de refeições e de encontro, o que é atualmente realizado de modo precário, sendo a sua reforma demanda de funcionários, professores e alunos; essa reforma inclui mobília, equipamentos, comedores e acessórios para almoços e lanches, sendo uma das prioridades do coletivo da Unidade;

l) espaços coletivos: esses espaços são estruturantes na FAUrb, sendo fortemente utilizados, como é o caso do saguão central, dos saguões dos fundos (Frida) e do superior (onde os alunos trabalham e descansam); também os pátios do CEAU e do EMAU, que integrados acolhem desde aulas ao ar livre até festas da comunidade; todavia, esses lugares são precários, demandando requalificação, paisagismo e mobiliário próprio.

3 Implementação, divulgação, avaliação e continuidade

A implementação das propostas apresentadas aqui depende de fatores internos e externos à Unidade, sendo que ambos podem apresentar diferenças ou escalas de possibilidade, de participação de pessoas e de instituições. A ideia é incluir objetivos e ações em escalas variadas, de modo que os administradores e a comunidade encontrem guia ou orientação para agir, quer realizando diretamente, quer reivindicando em instâncias adiante.

A avaliação será feita por alcance de objetivos, com anotações anuais de: a) alcançado plenamente; b) alcançado parcialmente; c) não alcançado. As três possibilidades comportam anotações com alguma descrição e/ou apresentação de motivos e continuidades.

A divulgação se dá pelo site da Unidade, desde o início das atividades de elaboração do PDU, o que será continuado das demais etapas.

A continuidade do processo de planejamento será dada pelos seguintes caminhos principais: a) revisão do PDU a cada dois anos; b) atualização do Portfólio de Projetos anualmente (já praticada desde 2014); c) demanda com prioridades de pequenas obras e manutenções anualmente (também já praticada desde 2014); d) gestão permanente de demandas da comunidade, via OS – Ordens de Serviço ou similar, como praticado desde sempre pela Secretaria.

4 Considerações finais

A elaboração do PDU FAUrb está sendo uma atividade importante, que estimula a reflexão sobre a Unidade e sobre sua inserção da UFPel e na comunidade externa. Fortalecida pelo apoio da PROPLAN, a elaboração do PDU remete a esperanças de que as demandas que apareceram nas discussões sejam reconhecidas e enfrentadas, o que depende de recursos e de aplicação administrativa.

Ademais o PDU vem implicando em reconhecimento de prioridades no cotidiano na Unidade, o que pode servir como guia para as atividades administrativas. Ao mesmo tempo, vem criando momentos para pensar alternativas de futuro em médio e longo prazos, de modo a acompanhar a evolução da sociedade e suas próprias transformações.

Ao cabo o PDU FAUrb identificou um corpo docente, TAEs e estudantes articulados, porém com elevadas deficiências de espaço físico e de equipamentos. Essa condição, aliviada na Unidade pelos recursos que os professores injetam através de seus próprios projetos, contrasta com a importância da FAUrb e com sua procura pelos alunos e comunidade externa, sendo o enfrentamento desse desajuste necessidade atual e urgente.

5 Apêndices

- 5.1 Relatório da Reunião com os TAES
- 5.2 Relatório da Reunião com os Professores
- 5.3 Relatório das reuniões dos Alunos
- 5.4 Relatório da Reunião com os 3 Setores (TAEs, Professores e Alunos)

Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Relatório da reunião com os Servidores Administrativos

Novembro de 2018

1. Apresentação

Aos 30 dias do mês de outubro do ano de 2018, às 11 horas e 30 minutos, em sua Sede na Rua Benjamin Constant n. 1359, - Bairro Centro, Pelotas/RS, realizou-se a Reunião entre a Direção da FAUrb e os Servidores Administrativos sob a coordenação de Maurício Couto Polidori, Diretor desta Unidade, e com o comparecimento dos TAES Antônio Carlos Cleff, Camila Cunha Silveira, Catharina Beatriz Dos Santos Motta, Cristiane Dittgen Miritz, Ivana Patrícia Iahnke Steim, Liader Da Silva Oliveira, Diego Pacheco Nogueira, Nelson Araújo Cabeleira, Neusa Prisco Gasque, Rejane Schander, Róger Chalmes Braga.

A reunião foi parte da etapa propositiva da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), quando os servidores administrativos puderam expor suas visões, perspectivas e demandas para Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A metodologia para direcionar a reunião baseou-se na divisão de três temáticas: 1- “Para melhorar a FAUrb agora”; 2- “Para a FAUrb do futuro quero...”; 3- “Outras questões a considerar”. Entende-se que essa metodologia estimula uma reflexão crítica sem perder do horizonte os sonhos, os anseios, que motivam o constante movimento do público alvo.

Foi possível categorizar três pontos chaves dessa metodologia, quais sejam: Demandas que podem ser resolvidas internamente, que dependem da Reitoria e que dependem do orçamento da FAUrb.

“As demandas que podem ser resolvidas internamente” referem-se basicamente às atividades desenvolvidas pela Assessoria ou Secretaria da Unidade, e de solução de curto ou médio prazo, dependendo das variantes de demandas urgentes de trabalho. Destaca-se: “recolhimento de inservíveis, compra de gás de cozinha, mais papel toalhas para os banheiros.” Metodologicamente, enquadra-se na temática “para melhorar a FAUrb agora.”

“As demandas que dependem da Reitoria” representam os maiores anseios dos TAES, envolvendo, basicamente, as melhorias físicas no prédio desta Unidade e dos ambientes de trabalho. Exemplos: - cupins em portas, mezaninos e janelas; manutenção em banheiros, trincos de portas e dobradiças; trocar pisos e telhados; construção/ampliação do prédio da FAUrb. Enquadra-se na temática “Para melhorar a FAUrb agora” e “Para a FAUrb do futuro quero...”.

Por fim, “as demandas que dependem do orçamento da FAUrb” dizem respeito a aquisição de produtos que podem melhorar o convívio entre as pessoas ou a atividade laboral e acadêmica: -novo micro-ondas e geladeira, liquidificador, sanduicheira e computadores, conserto das bicicletas. Chama-se a atenção que além das limitações orçamentárias, os prazos desfavorecem o suprimento dessas demandas. Na metodologia proposta, enquadra-se “Para melhorar a FAUrb agora” e “Para a FAUrb do futuro quero...”.

Pode-se dizer que os TAEs compreendem o PDU como um processo contínuo de melhoras que envolvem planejamento e engajamento diante os desafios cotidianos e perspectivas futuras.

2. Lista de demandas e anotações apresentadas pelos TAEs na reunião

“Para melhorar a FAUrb agora ...” (em ordem alfabética):

Compra de gás de cozinha	Grupo 1
Conserto das bicicletas	Grupos 3
Eliminação dos cupins em portas, mezaninos e janelas	Grupos 1 e 2
Mais papel toalhas para os banheiros	Grupo 1
Manutenção em banheiros, trincos de portas e dobradiças	Grupo 2
Novo balcão da secretaria e do colegiado	Grupo 2
Novo micro-ondas e geladeira, liquidificador, sanduicheira	Grupo 3
Recolhimento de inservíveis	Grupo 1
Trocar pisos e telhados	Grupo 2

* (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.

(2) Demandas que dependem da Reitoria.

(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

“Para a FAUrb do futuro quero ...” (em ordem alfabética):

Acompanhamento periódico da saúde dos servidores	Grupo 2
Ambiente físico de trabalho e salas de aulas melhorados	Grupo 2
Ampliar ou manter o quadro de TAEs da FAUrb	Grupo 2
Capacitação contínua para as funções exercidas	Grupo 2
Chimarródromo (aquecedor de água)	Grupo 3
Mais bancos e plantas no pátio	Grupos 1 e 3
Mais vagas para os alunos	Grupo 2
Nova calçada externa	Grupo 2

Prédio da FAUrb com mais espaço, mais salas de aula, mobiliários novos.	Grupo 2
Psicólogos para a FAUrb	Grupo 2
Servidores com melhores salários	-----
Turmas ou vagas noturnas	Grupo 2

- * (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.
(2) Demandas que dependem da Reitoria.
(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

“Outras questões a considerar ...” (em ordem alfabética):

Espaço para meditação	Grupo 1
Fortalecer políticas sociais	Grupo 2
Ginástica laboral	Grupo 2
Mais computadores no saguão	Grupo 2 ou 3
Promoção de políticas para minorias	Grupo 2

- * (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.
(2) Demandas que dependem da Reitoria.
(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

Foram consideradas prioridades (em ordem alfabética):

Ambiente físico de trabalho e salas de aulas melhorados	Grupo 2
Construção/ampliação/reformas do prédio da FAUrb	Grupo 2
Ginástica laboral	Grupo 2
Melhorar Banheiro	Grupo 1
Melhorar Cozinha	Grupo 3
Retirar inservíveis	Grupo 1

- * (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.
(2) Demandas que dependem da Reitoria.
(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

3. Fotos do painel com as anotações e com os presentes na reunião dos TAEs

Nas figuras 1 e 2, abaixo, estão registros da Oficina de PDU com os TAEs.

Figura 1: painel elaborado na Oficina de PDU com os TAEs.

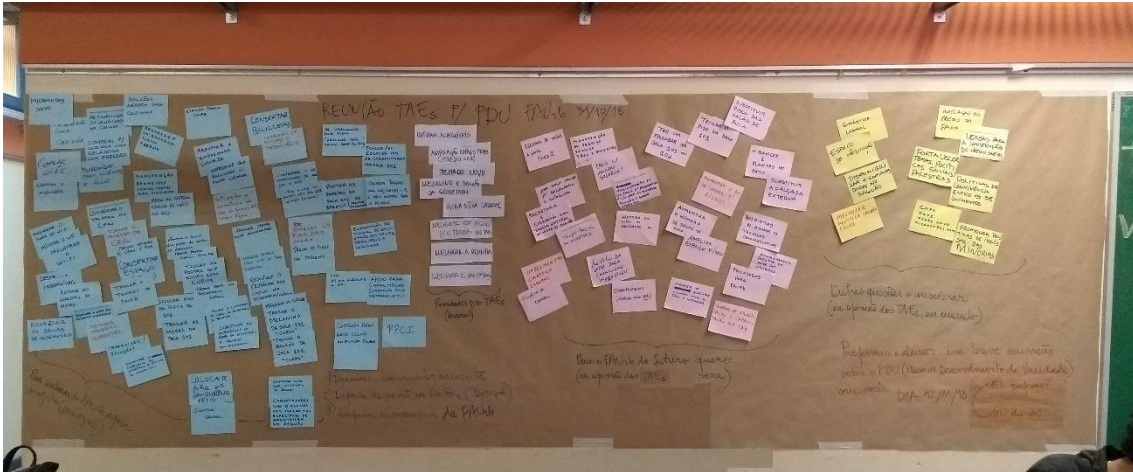


Figura 2: mesa de trabalho dos TAEs no saguão superior da FAUrb, em Oficina do PDU.



4. Lista de presentes na reunião do PDU com os TAEs

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO PDU DIA 31/10/2018

NOME	ASSINATURA
Antônio Carlos Cleff	<i>Antônio Carlos Cleff</i>
Camila Cunha Silveira	<i>Camila Cunha Silveira</i>
Catharina Beatriz Dos Santos Motta	<i>Catharina Beatriz Dos Santos Motta</i>
Cristiane Dittgen Miritz	<i>Cristiane Dittgen Miritz</i>
Ivana Patrícia Iahnke Stein	<i>Ivana Patrícia Iahnke Stein</i>
José Emir Gonçalves Rodrigues	<i>José Emir Gonçalves Rodrigues</i>
Líder Da Silva Oliveira	<i>Líder Da Silva Oliveira</i>
Maria Isolate Oliveira Aires	
Diego Pacheco Nogueira	<i>Diego Pacheco Nogueira</i>
Nelson Araújo Cabeleira	<i>Nelson Araújo Cabeleira</i>
Neusa Prisco Gasque	<i>Neusa Prisco Gasque</i>
Plínio Ribeiro Filho	
Rejane Schander	<i>Rejane Schander</i>
Roger Chalmes Braga	<i>Roger Chalmes Braga</i>
Filson Renato Cunha Saraya	

Maurício Poudori

Maurício

* * *

Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Relatório da reunião com os Servidores Docentes
Novembro de 2018

1. Apresentação

Aos 12 dias do mês de Novembro do ano de 2018, às 15 horas, em sua Sede na Rua Benjamin Constant n. 1359, - Bairro Centro, Pelotas/RS, realizou-se a Reunião entre a Direção da FAUrb e os Servidores Docentes sob a coordenação de Maurício Couto Polidori, Diretor desta Unidade, e com o comparecimento dos docentes Ana Lucia Oliveira, Laura Cesar, Liziane Jorge, Felipe Heidrich, Isabel Salamoni, Nirce Medvedovski, Rosilaine Isoldi, Ricardo Pintado, Ariela Torres, Paulo Afonso Rheingantz, Ana Paula Dametto, Adriane Borda, Aline Montagna e Taiana Tagliani.

A reunião foi parte da etapa propositiva da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), quando os servidores docentes puderam expor suas visões, perspectivas e demandas para Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A metodologia para direcionar a reunião baseou-se na divisão de três temáticas: 1- “Para melhorar a FAUrb agora”; 2- “Para a FAUrb do futuro quero...”; 3- “Outras questões a considerar”. Entende-se que essa metodologia estimula uma reflexão crítica sem perder do horizonte os sonhos, os anseios, que motivam o constante movimento do público alvo.

Foi possível categorizar três pontos chaves dessa metodologia, quais sejam: Demandas que podem ser resolvidas internamente, que dependem da Reitoria e que dependem do orçamento da FAUrb.

“As demandas que dependem da Reitoria” representam os maiores anseios dos docentes, envolvendo, basicamente, as melhorias físicas no prédio desta Unidade e dos ambientes de trabalho. Exemplos: melhoria do espaço físico, projetores nas salas de aula, melhoria na internet, salas de aula adequadas ao número de alunos, sala de aula para orientação de alunos, espaço para o colegiado, sala para os professores, espaço para exposições de trabalho e acervo, climatização artificial, cortinas, maior número de tomadas, orientação docente para apoio aos alunos com necessidades especiais. Metodologicamente, enquadram-se na temática “Para melhorar a FAUrb agora” e “Para a FAUrb do futuro quero...”.

“As demandas que dependem do orçamento da FAUrb” dizem respeito a aquisição de produtos que podem melhorar o convívio entre as pessoas ou a atividade laboral e acadêmica: melhoria do acervo da biblioteca, assinatura de revistas, aquisição de softwares para aulas práticas, qualificação dos espaços comuns, melhoria das instalações de laboratórios

Por fim, “as demandas que podem ser resolvidas internamente” referem-se basicamente às atividades desenvolvidas pela Assessoria ou Secretaria da Unidade, e de solução de curto ou médio prazo, dependendo das variantes de demandas urgentes de trabalho. Destacam-se: “reuniões sistemáticas para discussão de conteúdo interdisciplinar, possibilidade de três turnos, integração de projetos e recursos de laboratórios, cumprimento da reforma curricular, maior participação dos professores nas bancas de TFG, reuniões pedagógicas, canal de comunicação, maquetaria em funcionamento, rotatividade entre servidores TAEs dos departamentos.” Metodologicamente, enquadram-se na temática “outras questões a considerar.”

Pode-se dizer que os servidores docentes compreendem o PDU como um processo contínuo de melhoras que envolvem planejamento e engajamento diante os desafios cotidianos e perspectivas futuras.

2. Lista de demandas e anotações apresentadas pelos servidores docentes na reunião

“Para melhorar a FAUrb agora ...” (em ordem alfabética):

Ampliação do espaço físico	Grupo 2
Armário com chaves nos ateliês para guardar material didático	Grupo 3
Ampliação do número de tomadas	Grupo 3
Aquisição de softwares	Grupo 3
Assinatura de revistas	Grupo 3
Ateliês com computadores	Grupo 3
Atualização do acervo da biblioteca	Grupo 3
Aumentar o número de ateliês	Grupo 2
Aumentar número e tamanho das salas de aula teóricas	Grupo 2
Aumentar sala de professores	Grupo 2
Capacitação em pedagogia	Grupo 2
Compatibilidade infraestrutura x número de alunos	Grupo 2
Condicionamento artificial nas salas de aula	Grupo 3
Cortinas em todas as salas para facilitar a projeção	Grupo 3
Data show em todas as salas de aula	Grupo 3
Espaço expositivo	Grupo 3
Espaço adequado ao acervo das disciplinas	Grupo 3
Espaço para o funcionamento do colegiado	Grupo 2
Iluminação nas mesas de vidro	Grupo 3
Manutenção dos mobiliários	Grupo 3
Maquetaria em funcionamento e com orientação	Grupo 1
Melhoria do sinal wireless	Grupo 2
Mural nos ateliês para apresentação de projetos	Grupo 1
Melhoria dos data shows	Grupo 3
Maior participação dos docentes nas bancas de TFG	Grupo 1

Organização das salas de aula após o uso	Grupo 1
Organização da biblioteca coletiva	Grupo 1
Orientação ao docente para apoio a alunos com necessidades especiais	Grupo 2
Plásticos para as mesas de desenho	Grupo 1
Professores substitutos para os professores afastados	Grupo 2
Reposicionar tela e data show atelier 205	Grupo 1
Retomada das disciplinas de representação gráfica	Grupo 1
Salas de aula flexíveis (mobiliário)	Grupo 2
Salas dimensionadas para o número de alunos	Grupo 2
Sala de aula para orientações	Grupo 2

* (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.

(2) Demandas que dependem da Reitoria.

(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

“Para a FAUrb do futuro quero ...” (em ordem alfabética):

Ampliação do espaço físico	Grupo 2
Aquisição de softwares	Grupo 3
Assinatura de revistas	Grupo 3
Ateliês com computadores	Grupo 3
Capacitação em pedagogia	Grupo 2
Compatibilidade infraestrutura x número de alunos	Grupo 2
Espaço para orientação de alunos	Grupo 2
Maquetaria com orientação	Grupo 1
Melhores instalações para laboratórios em expansão	Grupo 3
Melhor investimento em infraestrutura (Equipamentos)	Grupo 3
Modificar cabeamento de internet para fibra ótica	Grupo 2
Participação dos alunos nas reuniões	Grupo 1

* (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.

(2) Demandas que dependem da Reitoria.

(3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

“Outras questões a considerar ...” (em ordem alfabética):

Reuniões sistemáticas para discussão de conteúdos interdisciplinares	Grupo 1
Exposição sistemática de trabalhos em cada laboratório	Grupo 1
Qualificação de espaços abertos para possibilidade de aula ao ar livre	Grupo 3
Cumprimento do propósito da reforma curricular	Grupo 1
Integração de projetos e recursos dos laboratórios	Grupo 1
Ônibus/van para assistência técnica	Grupo 2
Realização de discussão interdisciplinar das atividades de projeto	Grupo 1
Realização de reuniões pedagógicas	Grupo 1
Verificação da possibilidade de 3 turnos	Grupo 1

- * (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.
- (2) Demandas que dependem da Reitoria.
- (3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

Foram consideradas prioridades (em ordem alfabética):

Internet	Grupo 2
Laboratórios com tecnologia	Grupo 3
Ampliação do espaço físico	Grupo 2
Atualização do acervo da biblioteca	Grupo 3
Consideração dos itens SINAES para avaliação	Grupo 1

- * (1) Demandas que podem ser resolvidas internamente.
- (2) Demandas que dependem da Reitoria.
- (3) Demandas que dependem do orçamento da FAUrb.

3. Fotos do painel com as anotações e com os presentes na reunião dos TAEs

Nas figuras 1, 2 e 3, adiante, estão registros da Oficina de PDU com os servidores docentes.

Figura 1 e 2: mesa de trabalho dos docentes no saguão superior da FAUrb, em Oficina do PDU.



1



2

Figura 3: painel elaborado na Oficina de PDU com os servidores docentes.



3

4. Lista de presentes na reunião do PDU com os servidores docentes

Adriane Borda

Aline Silveira

Ana Lucia Oliveira

Ana Paula Andrea

Ana Paula Faria

Ana Paula Zechlinski

André Carrasco

Ariela Torres

Eduardo Rocha

Fabio Schramm

Felipe Heidrich

Isabel Salamoni

Laura Cesar

Liziane Jorge

Maria Ligia Chiarelli

Maurício Polidori

Nirce Medvedovski

Ricardo Pintado

Roselaine Andre Isoldi

Taiana Tagliani

Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Relatório da atividade com os discentes

Novembro de 2018

Aos dias 13 de novembro do ano de 2018, às 18 horas, em sua Sede na Rua Benjamin Constant n. 1359, - Bairro Centro, Pelotas/RS, realizou-se a Reunião entre os alunos e os representantes do Centro dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) da FAUrb, visando um espaço de construção coletiva e conjunta entre todos os presentes. Compareceram na reunião os acadêmicos Adriana Camisa, Alexandre Berneira, Amanda Sehn, Andréia Camisa, Leticia Horst, Thifani Machado e Vinicius Dias.

Para a construção das propostas dos estudantes para o PDU, foi pensado uma oficina em duas etapas:

1. Coleta das demandas a partir de cartazes disponíveis na FAUrb e Divulgação da atividade de Construção do PDU em meios digitais.

Primeiramente foram dispostos alguns cartazes pela unidade a fim de identificar a demanda estudantil para o campus. Neles os estudantes poderiam descrever suas propostas em papéis tamanho A5 e colar sobre os mesmos. A fixação dos cartazes ocorreu próximo ao saguão de entrada no térreo e no mezanino, lugares de maior visibilidade e fluxo estudantil.

Esta atividade ficou disponível durante uma semana, do dia 06 ao dia 13 de novembro, para atingir o maior número de alunos.

2. Oficina/reunião presencial para sistematização e discussão dos tópicos abordados nos cartazes.

Após o preenchimento destes cartazes realizou-se a sistematização das propostas descritas. Esta sistematização realizou-se através dos três eixos que já estavam sendo discutidos nas outras modalidades e são eles: 1- “Para melhorar a FAUrb agora”; 2- “Para a FAUrb do futuro quero...”; 3- “Outras questões a considerar”, buscando assim refletir criticamente acerca do que estava descrito em cada cartaz.

Porém durante a oficina/reunião foi identificado que alguns dos pontos levantados diziam respeito a outras questões (organização estudantil, projeto pedagógico, acordo de convivência), mostrando a importância de se falar sobre a organização interna da faculdade. Ao trabalharmos desde os aspectos mais simples, conseguimos chegar a questões mais complexas e essenciais para o curso, como uma maquetaria qualificada e um canteiro experimental de obras.

Baseados nessa construção conjunta os estudantes concluíram que o PDU serve como uma ferramenta de planejamento e melhoria do curso, mesmo para quando estes já não estiverem mais na casa, de forma a romper com a ideia “participação passageira”.

2. Lista de demandas e anotações apresentadas pelos estudantes na atividade

“Para melhorar a FAUrb agora ...” (em ordem alfabética):

Acessibilidade Universal
Ampliação do acesso e melhoria nas redes de internet
Ampliação dos programas de permanência e auxílio estudantil, como as bolsas de extensão e pesquisa
Criação de ampliação das aulas práticas de técnicas construtivas
Democratização e facilidade ao acesso das dependências em horários alternativos
Incentivo às diversas formas de mobilidade e transporte de acesso ao prédio da FAUrb. Manutenção das bicicletas do Ciclo UFPel
Melhorias no espaço físico (Infraestrutura)
Requalificação e melhorias nos materiais pedagógicos, como as mesas e réguas paralelas
Ventilação e iluminação adequadas em todas as salas permitindo condições de conforto e salubridade mínimos

“Para a FAUrb do futuro quero ...” (em ordem alfabética):

Ampliação do espaço físico, novos ateliers e sala de aula
Auxílio pedagógico
Qualificação da maquetaria e do material de suporte deste espaço

“Outras questões a considerar ...” (em ordem alfabética):

Almoxarifado com materiais para empréstimo

Armários e locais para guardar materiais, maquetes e outros trabalhos acadêmicos

3. Fotos do painel com as anotações e do engajamento em mídia digital.



Ceau Ufpel ► FAUrb - UFPel



9 de novembro de 2018 · 🌐

Olá FAUrb! Como vcs já devem ter visto, temos dois cartazes espalhados pelo prédio (um no acesso e outro no mezanino) os quais fazem parte da Etapa Propositiva do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, voltada para as/os estudantes.

Mas, o que é o PDU?

Ele é um instrumento proposto pela universidade com o objetivo de descentralizar as tomadas de decisão sobre o futuro das unidades acadêmicas...

[Ver mais](#)

👍❤️ 39

1 comentário

4. Lista de presentes na oficina/reunião do PDU com os estudantes

Adriana Camisa

Alexandre Berneira

Amanda Sehn

Andréia Camisa

Leticia Horst

Thifani Machado

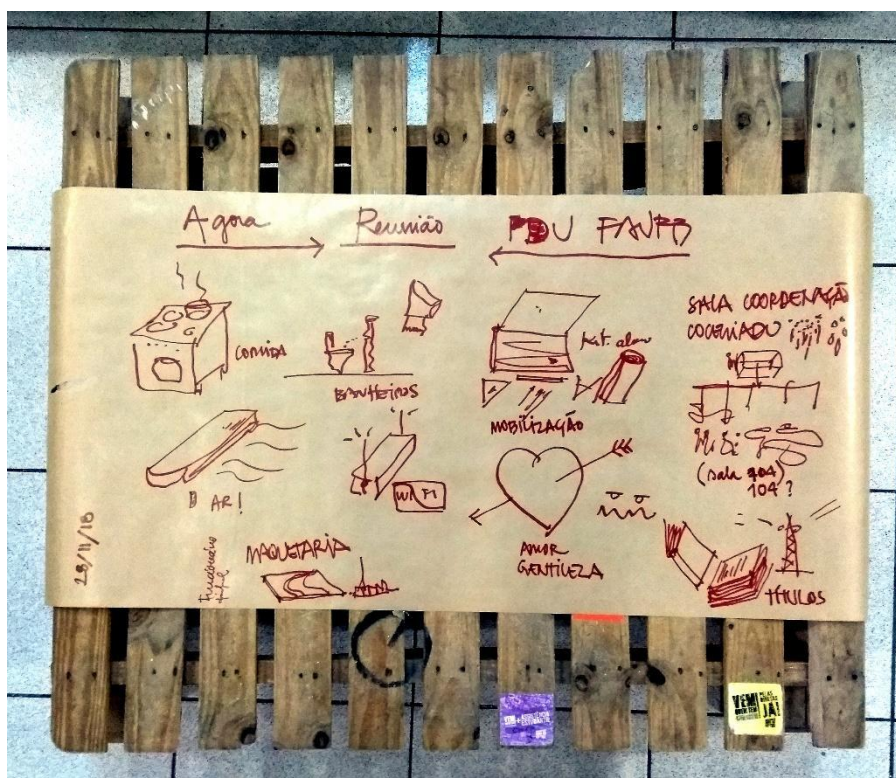
Vinicius Dias

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Relatório da reunião unificada com TAEs, professores e alunos para o PDU FAUrb

Aos 21 dias do mês de novembro do ano de 2018, às 15 horas, em sua Sede na Rua Benjamin Constant n. 1359, Bairro Centro, Pelotas/RS, realizou-se a reunião unificada com TAEs, professores e alunos para o PDU FAUrb, última da série de reuniões setoriais com a comunidade. Os presentes revisaram o processo de trabalho de anterior, no sentido de destacar ou de complementar as assertivas derivadas das reuniões e oficinas anteriores. O resultado foi um mapa cognitivo com as principais questões na opinião dos participantes, a somar nos esforços anteriores de compreensão da Unidade e de proposição de alternativas de futuro (Figura 1 e lista abaixo).

Figura 1: mapa desenhado na reunião unificada entre os três setores, para o PDU FAUrb.



As anotações do mapa podem ser transcritas em itens, em ordem alfabética:

- buscar a aquisição de livros sobre arquitetura e urbanismo;
- alcançar equipamentos para alunos e professores;
- destinar sala para o Colegiado de Graduação;
- implementar a maquetaria da FAUrb;
- instalar ar condicionado nas salas;
- manter o amor e a gentileza;
- melhorar o WI-FI;
- qualificar a cozinha;
- reformar os banheiros.

Estiveram presentes Maurício Polidori (Diretor da Unidade), Liziane Jorge, Adriane Borda, Felipe Heidrich, Catharina Mota, Patrícia Steim e Janice Pires.